



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

**Avaliação Intercalar da Implementação das
Medidas**

**REGIÃO HIDROGRÁFICA DO
DOURO (RH3)**

Março 2019

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral Nacional

Nuno Lacasta
Pimenta Machado

Coordenação Técnica Nacional

Maria Felisbina Quadrado
Maria Fernanda Gomes

ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS

Departamento de Recursos Hídricos

Maria Felisbina Quadrado	Coordenação e Gestão de Projeto
Maria Fernanda Gomes	Elaboração dos relatórios
Lia de Barros dos Reis	Desenvolvimento dos trabalhos de base
Ana Catarina Mariano	Apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de base

Administração da Região Hidrográfica do Norte

Inês Andrade	Coordenação Geral a nível regional
Maria José Moura	Coordenação e Gestão de Projeto a nível regional
Susana Sá	Desenvolvimento dos trabalhos de base
João Mamede	

Índice

1. ENQUADRAMENTO	1
2. METODOLOGIA	3
3. REGIÃO HIDROGRÁFICA – BREVE SÚMULA DO PGRH EM VIGOR.....	6
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO 2016-2021	21
4.1. Avaliação do programa de medidas	21
4.1.1. Medidas regionais	21
4.1.1.1. Análise da execução física das medidas	22
4.1.1.2. Análise da execução financeira das medidas	25
4.1.1.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas.....	30
4.1.2. Medidas específicas.....	32
4.1.2.1. Análise da execução física das medidas	32
4.1.2.2. Análise da execução financeira das medidas	36
4.1.2.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas.....	40
4.2. Síntese dos desvios da execução das medidas face ao previsto	43
4.2.1. Medidas regionais	44
4.2.1. Medidas específicas.....	46
4.3. Novas medidas e medidas eliminadas.....	49
5. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DAS MEDIDAS DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO.....	64
5.1. Análise da execução das medidas por massa de água	64
5.2. Análise custo-eficácia das medidas	67
5.3. Identificação dos principais obstáculos.....	85
6. ACOMPANHAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NA SEGUNDA METADE DO 2ºCICLO DO PLANO (2018-2021)	87
ANEXO I – MEDIDAS REGIONAIS	89
ANEXO II – MEDIDAS ESPECÍFICAS	107
ANEXO III – MEDIDAS ESPECÍFICAS E MASSAS DE ÁGUA.....	157

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 2.1 – ESQUEMA DAS FASES DO PGRH	3
FIGURA 2.2 – ESQUEMA DA ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS	5
FIGURA 3.1 – DELIMITAÇÃO GEOGRÁFICA DA RH3	6
FIGURA 3.2 – ZONAS PROTEGIDAS DA RH3	7
FIGURA 3.3 - SÍNTESE DAS CARGAS REJEITADAS PELOS SETORES (KG/ANO)	9
FIGURA 3.4 - DISTRIBUIÇÃO DOS CONSUMOS DE ÁGUA PELAS PRINCIPAIS UTILIZAÇÕES CONSUMPTIVAS	10
FIGURA 3.5 - NÚMERO DO TIPO DE INTERVENÇÕES/INFRAESTRUTURAS EXISTENTES NAS MASSAS DE ÁGUA COSTEIRAS E DE TRANSIÇÃO	11
FIGURA 3.6 – CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS	12
FIGURA 3.7 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	13
FIGURA 3.8 – NÚMERO DE MEDIDAS POR ÂMBITO	16
FIGURA 3.9 – NÚMERO DE MEDIDAS POR EIXO	17
FIGURA 3.10 – CUSTO DAS MEDIDAS POR EIXO DE MEDIDA PREVISTO NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	18
FIGURA 3.11 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS PREVISTA NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	18
FIGURA 3.12 – DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS TOTAIS DAS MEDIDAS POR FINANCIAMENTO PREVISTO NO PGRH EM VIGOR (MIL €)	19
FIGURA 3.13 - OBJETIVOS AMBIENTAIS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA	20
FIGURA 4.1 – NÚMERO DE MEDIDAS REGIONAIS POR ENTIDADE RESPONSÁVEL	21
FIGURA 4.2 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS	23
FIGURA 4.3 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS	24
FIGURA 4.4 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS	28
FIGURA 4.5 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA	29
FIGURA 4.6 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS	31
FIGURA 4.7 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS POR EIXO DE MEDIDA	31
FIGURA 4.8 – NÚMERO DE MEDIDAS ESPECÍFICAS POR ENTIDADE RESPONSÁVEL	32
FIGURA 4.9 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	34
FIGURA 4.10 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	35
FIGURA 4.11 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS NOS EIXOS PTE1 E PTE3	37
FIGURA 4.12 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS NOS EIXOS PTE2, PTE5, PTE7 E PTE9	38
FIGURA 4.13 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA NOS EIXOS PTE1 E PTE3	39
FIGURA 4.14 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA NOS EIXOS PTE4, PTE5 E PTE7	40
FIGURA 4.15 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM 2016/2017	41
FIGURA 4.16 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR EIXO DE MEDIDA	42
FIGURA 4.17 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS EM 2016/2017	46
FIGURA 4.18 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM 2016/2017	48
FIGURA 5.1 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL POR EIXO DE MEDIDA	65
FIGURA 5.2 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS	66
FIGURA 5.3 – INVESTIMENTO PREVISTO E RETIFICADO POR ANO	86

Índice de Quadros

QUADRO 3.1 - MASSAS DE ÁGUA POR CATEGORIA	6
QUADRO 3.2 - BARRAGENS COM CAPACIDADE DE REGULARIZAÇÃO	10
QUADRO 3.3 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO GLOBAL DAS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS	12
QUADRO 3.4 - CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO GLOBAL DAS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA	13
QUADRO 3.5 – EIXOS E PROGRAMAS DE MEDIDAS	14
QUADRO 3.6 – NÚMERO DE MEDIDAS POR ÂMBITO	16
QUADRO 3.7 – NÚMERO DE MEDIDAS POR EIXO.....	17
QUADRO 4.1 – LEGENDA APLICADA PARA CLASSIFICAR O PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS.....	22
QUADRO 4.2 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ FINAL DE 2017	22
QUADRO 4.3 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS REGIONAIS EM FINAL DE 2017	24
QUADRO 4.4 – MEDIDAS REGIONAIS RELACIONADAS COM AS AÇÕES DO PDR2020	25
QUADRO 4.5 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ FINAL DE 2017	27
QUADRO 4.6 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA.....	28
QUADRO 4.7 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS REGIONAIS ATÉ FINAL DE 2017	30
QUADRO 4.8 – LEGENDA APLICADA PARA CLASSIFICAR O PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS.....	33
QUADRO 4.9 – PONTO DE SITUAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR EIXO ATÉ FINAL DE 2017	33
QUADRO 4.10 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS EM FINAL DE 2017	34
QUADRO 4.11 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS ATÉ FINAL DE 2017	36
QUADRO 4.12 – DESAGREGAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA PELA COMPONENTE NACIONAL E COMPONENTE COMUNITÁRIA.....	38
QUADRO 4.13 – GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DOS INDICADORES DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS ATÉ FINAL DE 2017	41
QUADRO 4.14 – CORRESPONDÊNCIA ENTRE KTM E PM E RESPECTIVAS DESIGNAÇÕES	43
QUADRO 4.15 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS REGIONAIS POR PROGRAMA DE MEDIDAS E RESPECTIVO KTM	45
QUADRO 4.16 – DESVIO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS POR PROGRAMA DE MEDIDAS E RESPECTIVO KTM....	47
QUADRO 4.17 – MEDIDAS ELIMINADAS OU AGREGADAS.....	49
QUADRO 4.18 – MEDIDAS NÃO EXECUTADAS NESTE CICLO	49
QUADRO 4.19 – MEDIDAS NOVAS.....	52
QUADRO 5.1 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL ABRANGIDAS POR MEDIDAS REGIONAIS	64
QUADRO 5.2 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA E RESPECTIVO ESTADO GLOBAL ABRANGIDAS POR MEDIDAS ESPECÍFICAS	64
QUADRO 5.3 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS COM A SUA TAXA DE EXECUÇÃO	65
QUADRO 5.4 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS POR OBJETIVO AMBIENTAL E RESPECTIVAS MEDIDAS COM A SUA TAXA DE EXECUÇÃO	66
QUADRO 5.5 – PARÂMETROS CONSIDERADOS NO ÍNDICE DE PRIORIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO (IPI).....	68
QUADRO 5.6 – MEDIDAS REGIONAIS DE BASE: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA.....	71
QUADRO 5.7 – MEDIDAS REGIONAIS SUPLEMENTARES: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA	72
QUADRO 5.8 – MEDIDAS ESPECÍFICAS DE BASE: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA	74
QUADRO 5.9 – MEDIDAS ESPECÍFICAS SUPLEMENTARES: RESULTADOS DA ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA.....	76

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito da Diretiva 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro, Diretiva Quadro da Água (DQA), nomeadamente no seu artigo 13.º, e da Lei da Água (LA - Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 130/2012, de 22 de junho), no disposto no seu artigo 29.º, será assegurada a elaboração de um Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) por ciclos de seis anos, sendo que este plano é um instrumento de planeamento das águas que visam a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível de cada região hidrográfica.

Neste contexto, o 2.º ciclo de planeamento que vigora no período 2016-2021, foi finalizado em maio de 2016 (5 meses após o prazo estabelecido que seria dezembro de 2015) e aprovado em reunião de Conselho de Ministros realizado a 8 de junho de 2016 e publicados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificada e republicada na Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro, sendo o prazo de reporte no WISE deste relatório intercalar em dezembro de 2018.

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) na qualidade de Autoridade Nacional da Água procedeu à divulgação e disponibilização do [Plano na sua página da internet](#), assim como o respetivo Relatório Final de Avaliação Ambiental e Declaração Ambiental.

Na Parte 7 (Sistema de promoção, acompanhamento e avaliação) do PGRH foi estabelecida a metodologia de acompanhamento e avaliação da aplicação do PGRH através de indicadores dos objetivos de gestão da água definidos e dos indicadores de monitorização do programa de medidas que é necessário implementar para atingir os objetivos referidos.

A avaliação da eficácia dos PGRH depende do cumprimento dos objetivos de gestão da água e da implementação das medidas definidas. O sistema de indicadores permite avaliar o desempenho das medidas implementadas para atingir os objetivos propostos e tal possibilita a análise do progresso que se vai registando e a aproximação a esses objetivos.

Desta forma, a avaliação do plano deve ser realizada mediante a elaboração de um relatório intercalar no prazo de três anos a contar da data de publicação dos PGRH, com as conclusões da avaliação, designadamente os progressos na implementação do programa de medidas, o grau de realização dos objetivos definidos, as recomendações e correções necessárias.

A elaboração do presente relatório intercalar, após três anos a contar da publicação do PGRH, em que se descrevam os progressos realizados na execução do programa de medidas planeado, é estabelecido no artigo 15.º da DQA, e reforçado no artigo 87.º da Lei da Água, onde se refere que a autoridade nacional da água deve enviar à Comissão Europeia o PGRH e respetivas atualizações, bem como os relatórios intercalares de execução dos programas de medidas previstas nesse plano.

Os tipos de medidas necessárias para melhorar e proteger as massas de água são muito diversos, podendo estar associados à gestão de cargas de nutrientes, à melhoria do tratamento de descargas pontuais urbanas e industriais, ao controle das fontes difusas com origem na agricultura e na pecuária, à redução/eliminação do uso de substâncias químicas, à revisão dos títulos de utilização dos recursos hídricos, às técnicas de controlo de espécies invasivas não nativas, à reposição da continuidade fluvial, à implementação de regime de caudais ecológicos, entre outros.

A transversalidade da água implica que a implementação das medidas envolva diferentes entidades, públicas e privadas, tornando bem mais complexa a sua execução e verificação. Acresce que a crise financeira que assolou Portugal e, da qual lentamente tem vindo a recuperar, dificulta a execução da

programação física previamente estabelecida. O curto período de tempo que decorreu entre a aprovação do plano e a elaboração deste relatório intercalar não permitem ainda relacionar o efeito das medidas iniciadas e concluídas com o estado das massas de água. No entanto, ao avaliar o estado de execução das medidas e ao ajustar a programação física permitirá gerir as expectativas de potenciais efeitos no estado das massas de água.

No fim do período de vigência do plano de gestão de região hidrográfica será elaborada uma avaliação dos resultados da aplicação dos programas de medidas definidos, permitindo aferir a sua eficácia e eficiência para atingir os objetivos definidos e avaliar os sucessos e insucessos, contribuindo com orientações e recomendações no decurso da revisão do 3º ciclo do plano.

2. METODOLOGIA

O programa de medidas constitui uma fase crucial de implementação dos PGRH e tem como objetivo atingir os objetivos ambientais, concretizado no bom estado de todas as massas de água. Para tal é essencial a monitorização das massas de água para se saber o seu estado atual e se identificar quais os respetivos impactes. A partir daqui é preciso atuar nas pressões existentes, através da aplicação das medidas necessárias para o efeito, de forma a se atingir os objetivos ambientais (Figura 2.1).

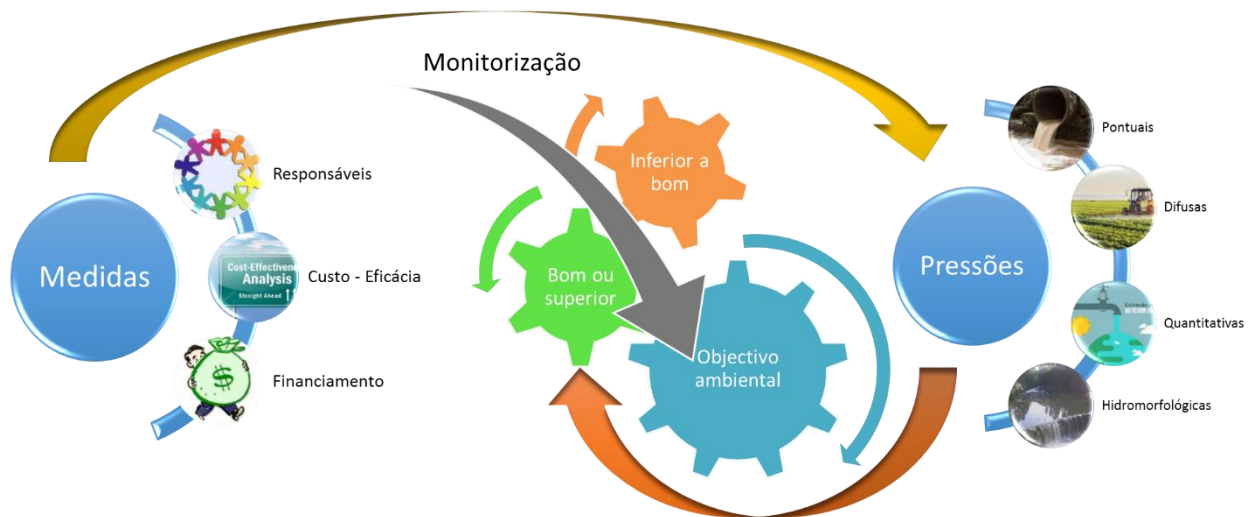


Figura 2.1 – Esquema das fases do PGRH

A definição das medidas passa por definir quem são as entidades responsáveis pela sua implementação, respetivas fontes de financiamento a utilizar e a programação física e financeira da sua execução, o que vai permitir definir um prazo para a finalização da medida. Deste modo, permite prever quando os seus efeitos se irão refletir na melhoria do estado da massa de água.

No entanto, os efeitos da execução das medidas no estado das massas de água não pode ser reconhecido até que tenham sido implantadas em pleno e, mesmo após entrada em funcionamento, há que aguardar que produza os efeitos esperados. Também há que considerar o estado da massa de água antes da implementação da medida, pois a não recuperação de uma massa de água em estado medíocre é mais complexa do que no estado razoável, assim como os elementos biológicos têm uma resposta mais lenta do que as características físico-químicas da massa de água.

A falta de informação, o tempo necessário para a implementação efetiva de uma medida, o tempo de resposta das massas de água e o tempo necessário para obter resultados definitivos sobre o seu estado dificultam uma análise realista do efeito das medidas sobre a massa de água num espaço temporal tão curto.

O sistema de avaliação da implementação dos PGRH passa por conhecer o ponto de situação da execução das medidas e pela avaliação dos indicadores de acompanhamento do PGRH.

O grande número de medidas e de entidades envolvidas implicou a definição de uma estratégia para levantamento da informação necessária de forma pragmática, mas discriminada medida a medida, que permitisse efetuar esta avaliação intercalar.

Um dos órgãos consultivos, em matéria de recursos hídricos fundamentais neste processo, é o Conselho de Região Hidrográfica (CRH), em que estão representados os organismos da Administração Pública, os municípios diretamente interessados e as entidades representativas dos principais utilizadores relacionados com o uso consumptivo e não consumptivo da água na região hidrográfica respetiva, bem como as organizações técnicas, científicas e não-governamentais representativas dos usos da água na bacia hidrográfica. Entre as suas competências, este CRH tem que:

- a) Acompanhar e participar na elaboração dos planos de gestão de bacia hidrográfica e dos planos específicos de gestão das águas, emitindo parecer prévio à sua aprovação;
- b) Participar na elaboração dos programas de medidas, com vista à sua operacionalização e implementação futuras;
- c) Promover e acompanhar a definição de procedimentos e a produção de informação relativamente à avaliação da execução dos programas de medidas para os recursos hídricos, constituindo-se como fóruns dinamizadores da articulação entre as entidades promotoras dessas medidas.

Assim, começou-se por realizar uma sistematização das entidades responsáveis pela implementação das medidas e dos indicadores e verificar quais dessas entidades tinham assento no CRH. No âmbito das reuniões do CRH foram realizadas as seguintes etapas de interação:

- 1) 2.ª Reunião de 2017 do CRH – Apresentação da estratégia;
- 2) 3.ª Reunião de 2017 do CRH - Solicitação dos pontos focais para reuniões de trabalho;
- 3) 1.ª Reunião de 2018 do CRH – Apresentação do ponto de situação dos dados recolhidos;
- 4) 3.ª Reunião de 2018 do CRH – Apresentação dos resultados da avaliação da implementação das medidas a constar no relatório de avaliação.

No âmbito das entidades que não estavam representadas no CRH foi igualmente solicitada a identificação de pontos focais dentro dessas entidades para pedir o ponto de situação da implementação das medidas.

A recolha dos dados incidiu nos anos de 2016 e 2017, em termos de execução física e financeira das medidas, e uma programação para os restantes anos. Desta forma conseguiu-se retificar a programação física e o investimento previsto face ao que estava programado no PGRH.

No investimento foi solicitada a separação da componente nacional da componente comunitária, tendo para o efeito sido contactadas as autoridades de gestão do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020) e do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR2020), a solicitar informação sobre as candidaturas aprovadas e sua execução.

O processo de validação da informação para apresentação dos resultados neste relatório de avaliação foi um processo moroso e complexo, em que foi necessário contactar várias vezes as entidades para esclarecimento de dúvidas, para se chegar a obter a avaliação da implementação das medidas do PGRH.

Na Figura 2.2 encontra-se o esquema da estratégia para avaliação da implementação das medidas.

Foram também sistematizadas as medidas não previstas no PGRH em vigor mas que foram entretanto implementadas e que contribuem para o atingir os objetivos ambientais.

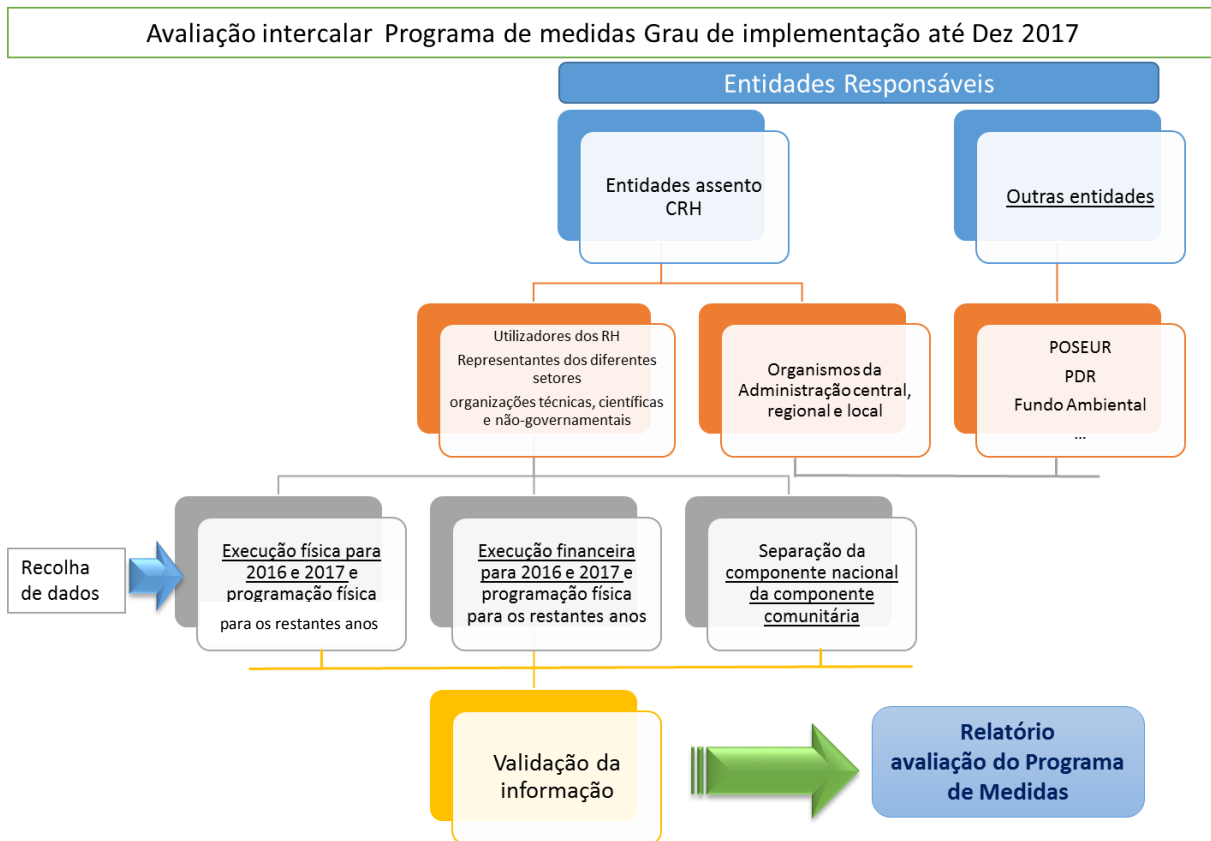


Figura 2.2 – Esquema da estratégia para avaliação da implementação das medidas

Para as bacias internacionais foram ainda realizadas reuniões com as autoridades espanholas no âmbito da gestão e planeamento da água para definir uma metodologia de avaliação conjunta da implementação das medidas nas massas de água transfronteiriças, tendo ficado definido na XXI reunião plenária da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção (CADC), realizada a 25 de outubro em Madrid, a estrutura do documento conjunto a realizar até março de 2019.

3. REGIÃO HIDROGRÁFICA – Breve súpula do PGRH em vigor

A Região Hidrográfica do Douro (RH3) é uma região hidrográfica internacional com uma área total em território nacional de 19 218 km². Integra a bacia hidrográfica do rio Douro e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

A Figura 3.1 apresenta a delimitação geográfica da RH3.

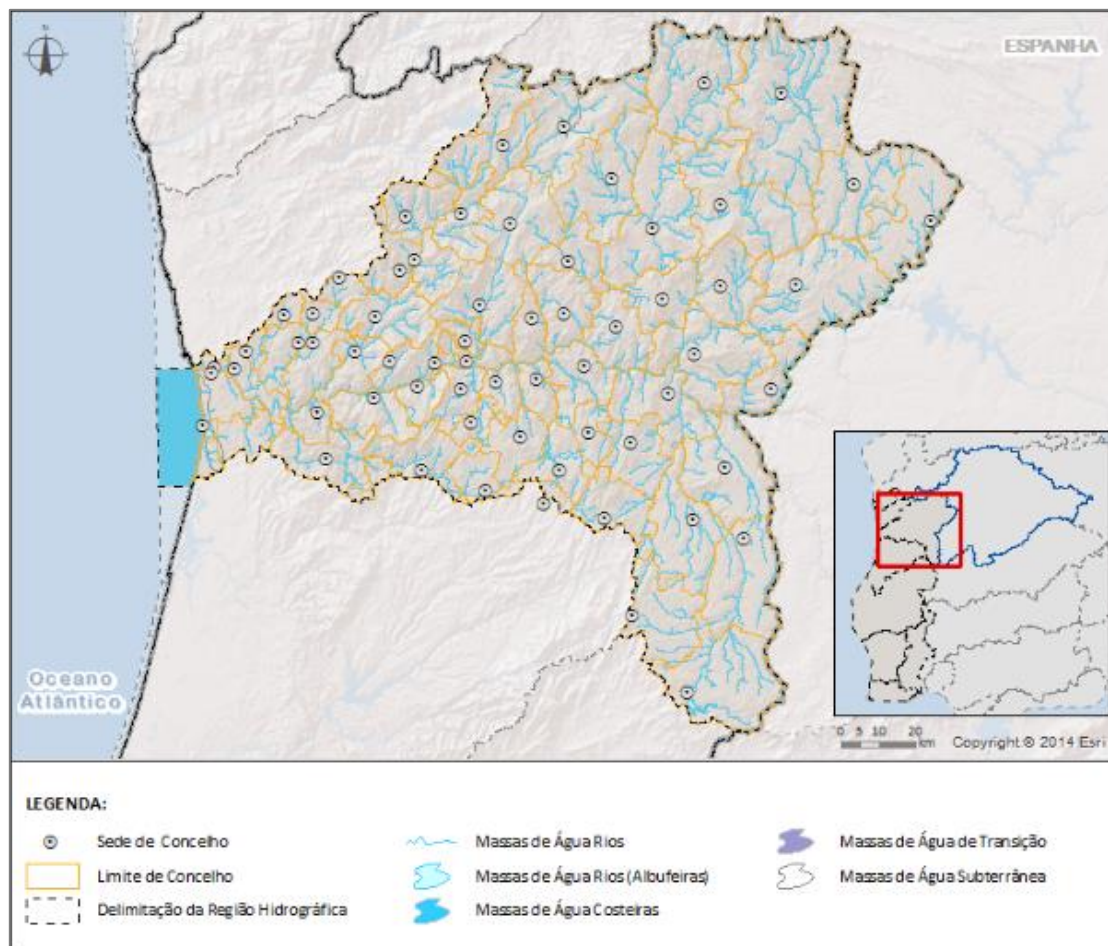


Figura 3.1 – Delimitação geográfica da RH3

Massas de água

A revisão do processo de delimitação das massas de água, realizado no PGRH do 2.º ciclo de planeamento na região hidrográfica do Douro, originou 392 massas de água superficial, das quais 387 são massas de água naturais, e 3 massas de água subterrânea (Quadro 3.1).

Quadro 3.1 - Massas de água por categoria

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	356	29	2	387
	Águas de transição	1	2	-	3
	Águas costeiras	2	-	-	2
SUB-TOTAL		359	31	2	392

Categoria	Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Subterrâneas	3	-	-	3
TOTAL	362	31	2	395

Existem 31 massas de água fronteiriças e transfronteiriças da categoria rios, sendo 25 naturais e 6 fortemente modificadas.

Zonas protegidas

A RH do Douro inclui os seguintes tipos de zonas protegidas.

- Captação de água destinada à produção de água para consumo humano;
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas de interesse económico (águas piscícolas);
- Águas de recreio, incluindo as designadas como águas balneares;
- Zonas designadas como sensíveis em termos de nutrientes;
- Zonas designadas para a proteção de habitats ou de espécies, incluindo os sítios relevantes da rede Natura 2000 (Diretiva Habitats e Diretiva Aves).

Na Figura 3.2 apresenta-se o número de zonas protegidas e respetivo número de massas de água abrangidas, e para algumas das quais poderá requerer uma avaliação complementar de conformidade de acordo com os objetivos para as quais foram criadas.

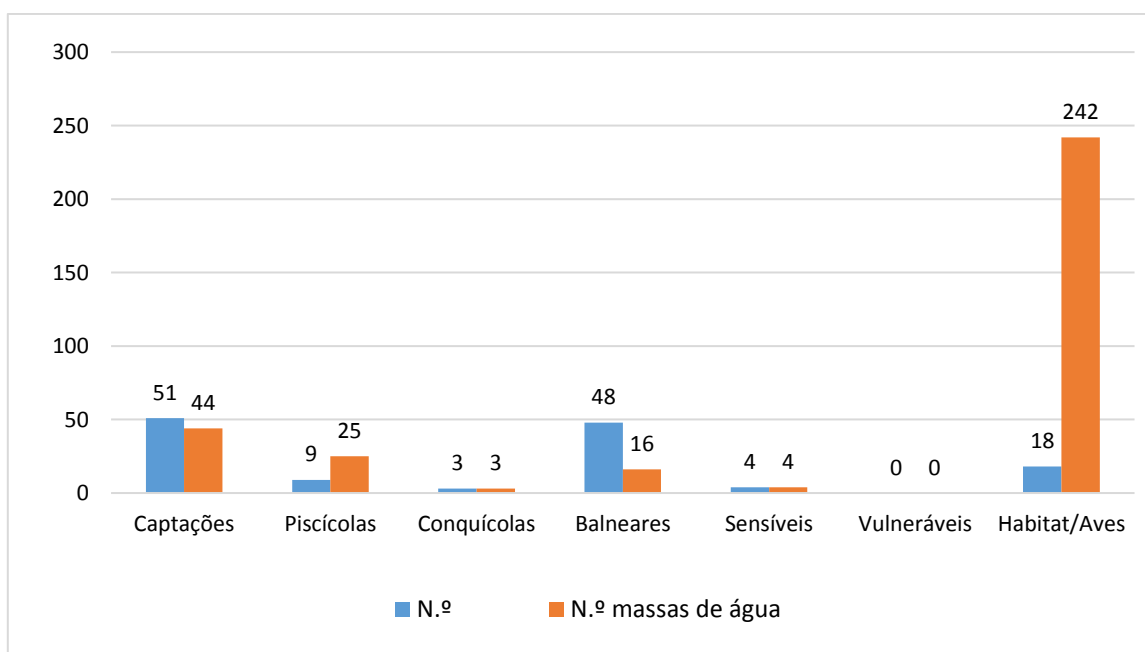


Figura 3.2 – Zonas protegidas da RH3

Pressões

A análise das principais pressões e impactes é fundamental para a identificação das questões significativas e do risco de atingir os objetivos ambientais. Em regra, consideram-se quatro grupos principais de pressões que mais afetam as águas superficiais e subterrâneas:

- Pressões qualitativas, pontuais ou difusas;
- Pressões quantitativas, as referentes às atividades de extração de água para fins diversos;
- Pressões hidromorfológicas;
- Pressões biológicas.

Todas essas pressões, agrupadas em conjunto ou isoladamente, cumulativamente ou de forma sinérgica, podem produzir uma série de impactos negativos sobre as massas de água, nos habitats e na biodiversidade (Figura 3.3).

Na RH3 as **pressões qualitativas pontuais** relacionadas com as cargas de origem urbana consideradas incluem 685 descargas urbanas, das quais 605 correspondem a descargas pontuais para o meio hídrico e 80 corresponde a descarga no solo. Nesta região predominam os sistemas de tratamento secundário (93%), maioritariamente compatíveis com a dimensão dos aglomerados servidos, os quais se reportam essencialmente às sedes de concelho e núcleos urbanos mais importantes, nalguns casos também servidos por sistemas de tratamento mais exigentes. O tratamento mais exigente reporta-se às instalações implementadas para a cidade do Porto, que descarregam no estuário do Douro e para os aglomerados urbanos que drenam para a bacia do Tâmega e a outras zonas sensíveis.

Nesta região foram identificadas 40 instalações com licença ambiental (PCIP), sendo as atividades mais representativas, cerca de 45% do total, “Aterros de resíduos urbanos/ industriais” e “Tratamento de superfície (processo eletrolítico ou químico)”.

No que se refere à indústria transformadora, a fabricação de têxteis é mais representativa em termos de cargas poluentes rejeitadas, face às cargas totais rejeitadas, seguida da fabricação indústria do couro e dos produtos do couro. Outra atividade que importa salientar são as explorações de quartzo e caulino e ferro e manganês. Existem 2 concessões mineiras que ocupam uma área de 10 km².

A atividade mais expressiva em termos de cargas rejeitadas na RH3 diz respeito à produção de vinho, com particular incidência na Região Demarcada do Douro, onde se localizam os principais produtores e exportadores de Vinho do Porto e adegas cooperativas. De referir ainda que a indústria de abate de animais e transformação de carne tem também uma expressão relevante, encontrando-se dispersa no interior da região de Trás-os-Montes, com particular incidência no Nordeste Transmontano e na Terra Quente.

A aquicultura nesta região não tem grande expressão, existindo 12 unidades, essencialmente para produção de salmonídeos, sendo algumas de pequena dimensão e extensivas. Das duas instalações para as quais foram apuradas as cargas rejeitadas, a mais significativa refere-se à truticultura do Tuela.

Outra atividade que importa salientar são as explorações de quartzo e feldspato e também de talco, especialmente na região de Vinhais, Bragança e Macedo de Cavaleiros. Existem 37 concessões mineiras que ocupam uma área de 83 km².

Para a caracterização das **pressões qualitativas difusas**, identificam-se a superfície agrícola utilizada (SAU), os regadios públicos (existentes e previstos), a superfície irrigável, a superfície regada, as explorações pecuárias extensivas e intensivas com valorização agrícola e estimam-se as cargas de azoto e fósforo.

Pode considerar-se que a percentagem de SAU nesta região não é muito elevada, constituindo ainda assim 16% do total de SAU no continente e cerca de 40% em relação à área da RH. Devido ao relevo acidentado, os terrenos com pouca aptidão agrícola são essencialmente ocupado por culturas florestais.

O setor da pecuária é responsável pela produção de efluentes pecuários que, por conterem azoto e fósforo, podem constituir uma importante fonte de poluição, tanto pontual (se ocorrerem descargas no solo ou nas

águas superficiais) como difusa (se os efluentes pecuários forem aplicados nos solos agrícolas de forma menos adequada).

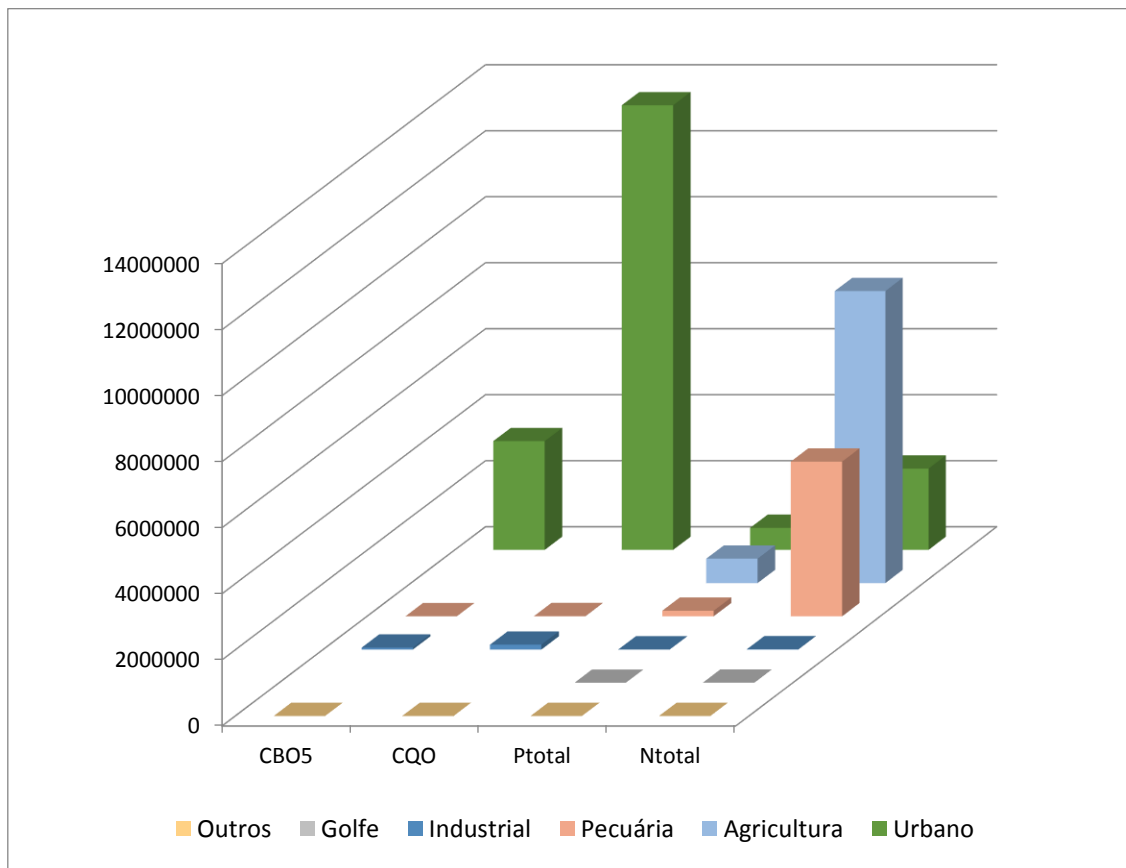


Figura 3.3 - Síntese das cargas rejeitadas pelos setores (kg/ano)

Em termos de **pressões quantitativas**, os principais volumes captados/consumidos dizem respeito à energia (volumes não consumptivos), com cerca de 99% do total captado, seguido da agricultura com 0,6% e do abastecimento público com 0,2% (Figura 3.4).

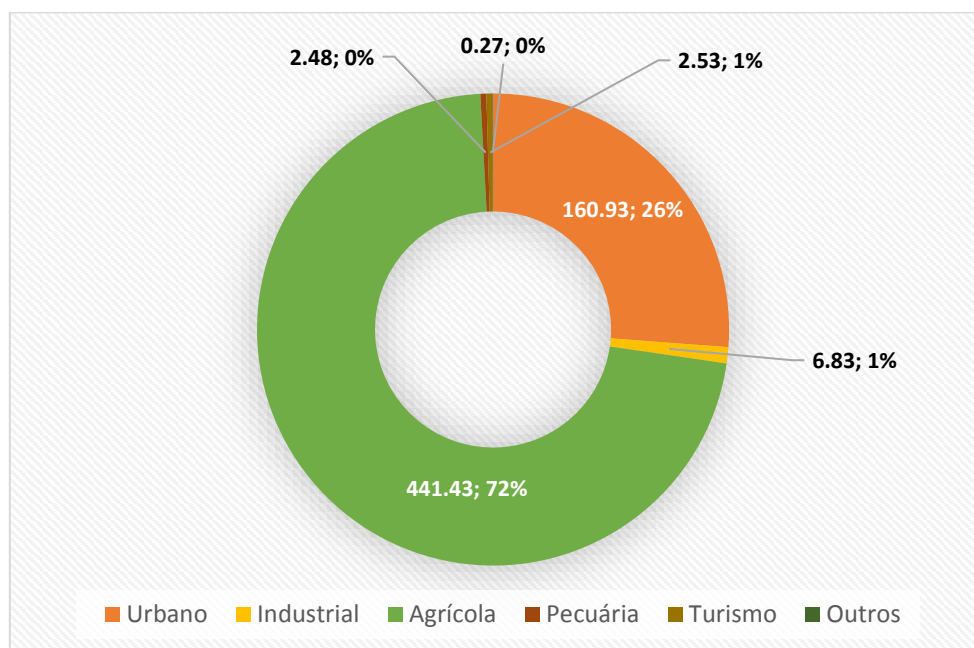


Figura 3.4 - Distribuição dos consumos de água pelas principais utilizações consumptivas

Das **pressões hidromorfológicas** de origem antrópica existem 122 infraestruturas transversais na RH3, das quais 66 estão classificadas como grandes barragens (16 para produção de energia, 18 para abastecimento público, 17 de fins múltiplos e 15 para rega) pelo que estão abrangidas pelo regulamento de segurança de barragens (Quadro 3.2).

Quadro 3.2 - Barragens com capacidade de regularização

Barragem	Finalidade	Regime de caudais ecológicos (S/N)	Volume útil (hm³)	
Bastelos	Abastecimento público	N	1,20	
Sambade		S	1,06	
Alijó		N	1,59	
Valtorno		S	1,12	
Ranhados		N	1,79	
Pretarouca		S	2,62	
Teja		N	2,74	
Vascoveiro		N	2,40	
Arcossó		S	4,55	
Cimeira / Alvão		N	1,50	
Pinhão		S	3,60	
Vale de Madeiro		Rega	N	1,34
Rego do Milho			N	1,88
Burga	N		1,38	
Salgueiro	N		1,65	
Santa Justa	N		3,48	
Vermiosa	N		2,20	
Cerejo	N		4,68	
Gostei	N		1,38	
Ribeiro Grande e Arco	N		4,33	
Aldeadavila (ES)	Produção de energia		N	56,03
Baixo Sabor / Escalão Montante		Cascata	470,00	

Barragem	Finalidade	Regime de caudais ecológicos (S/N)	Volume útil (hm ³)
Baixo Sabor / Escalão Jusante	Fins Múltiplos	Cascata	172,00
Régua		Cascata	12
Varosa		N	12,94
Valeira		Cascata	8,00
Saucelle (ES)		Cascata	181,00
Bouçoais-Sonim		S	1,37
Catapereiro		S	4,08
Rebordelo		S	3,13
Azibo		S	46,67
Serra Serrada		N	1,50
Camba		N	1,08
Alfândega da Fé / Estevaínha		N	1,30
Armamar		N	2,80
Vilar		N	95,27
Santa Maria de Aguiar		N	5,12
Miranda do Douro		Cascata	6,4
Picote		Cascata	13,4
Bemposta		Cascata	20
Pocinho		Cascata	12
Carrapatelo		Cascata	15,6
Torrão		Cascata	77,00
Crestuma-Lever		Fio-de-água	22,5
Sabugal		S	10,40
Mirandela	S	0,55	

Nas massas de águas de transição e costeiras existem cerca de 23 intervenções e infraestruturas (Figura 3.5).

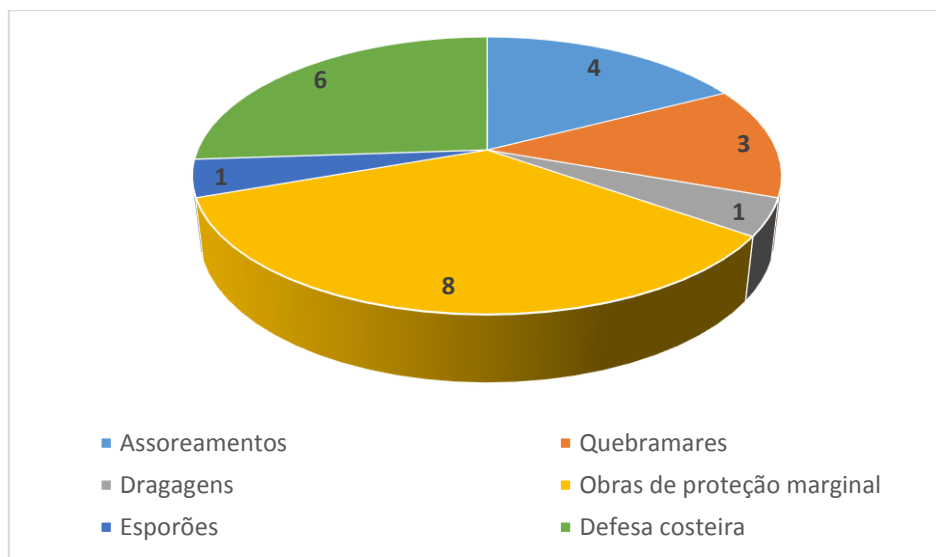


Figura 3.5 - Número do tipo de intervenções/infraestruturas existentes nas massas de água costeiras e de transição

Estado das massas de água

A classificação do estado das massas de água superficiais indica 62% com estado Bom ou superior, 36% com estado inferior a Bom e 2% com estado Desconhecido (Quadro 3.3).

Quadro 3.3 - Classificação do estado global das massas de água superficiais

Classificação	Rios	Rios (albufeiras)	Águas de Transição	Águas Costeiras	TOTAL	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%
Bom e Superior	235	6	1	1	243	62
Inferior a Bom	130	11	2	0	143	36
Desconhecido	2	3	0	1	6	2
TOTAL	367	20	3	2	392	100

A Figura 3.6 ilustra a classificação do estado/potencial ecológico e estado químico das massas de água superficiais desta Região Hidrográfica, determinados no PGRH em vigor.

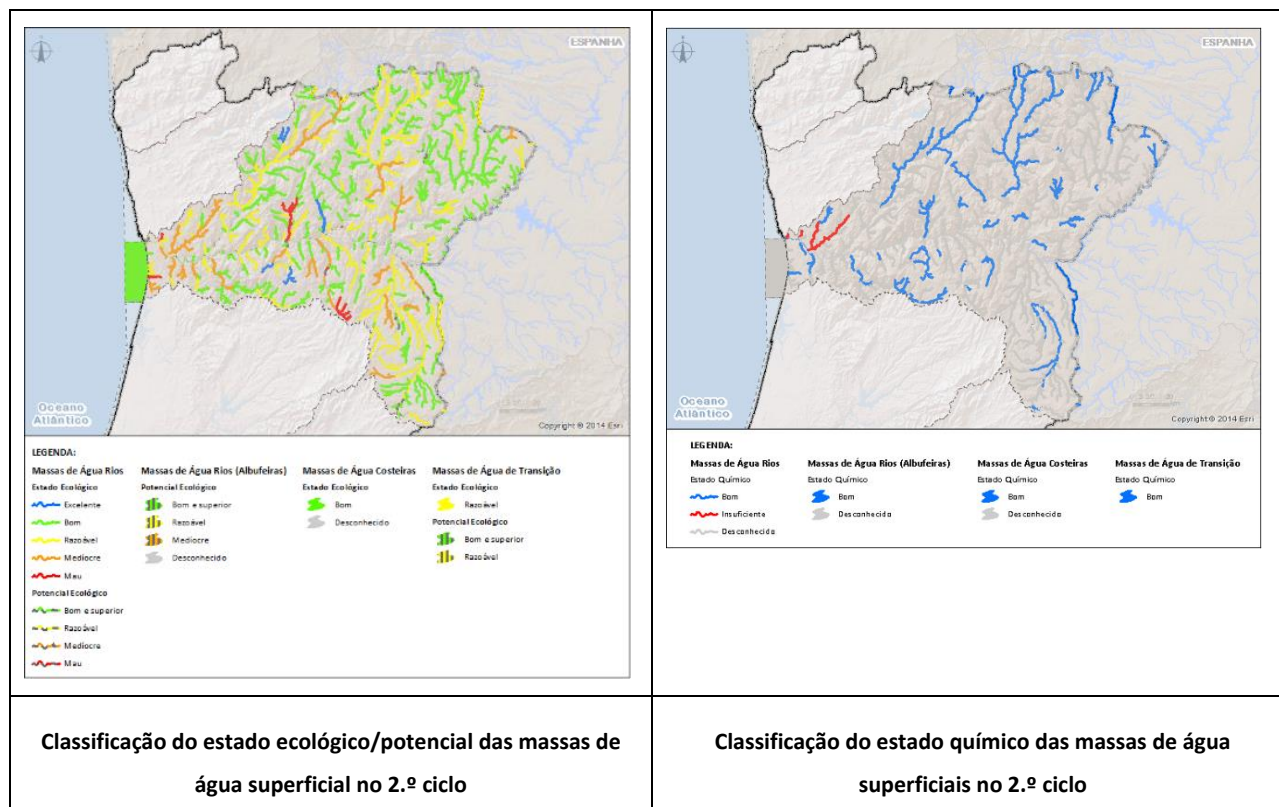


Figura 3.6 – Classificação do estado das massas de águas superficiais

A classificação do estado das massas de água subterrâneas indica 100% com estado Bom, 0% com estado inferior a Bom e 0% com estado Desconhecido (Quadro 3.4).

Quadro 3.4 - Classificação do estado global das massas de água subterrânea

Classificação	Massas de água	
	N.º	%
Bom	3	100
Medíocre	0	0
Desconhecido	0	0
TOTAL	3	100

A Figura 3.7 ilustra a classificação do estado quantitativo e estado químico das massas de água subterrâneas desta Região Hidrográfica, determinados no PGRH em vigor.

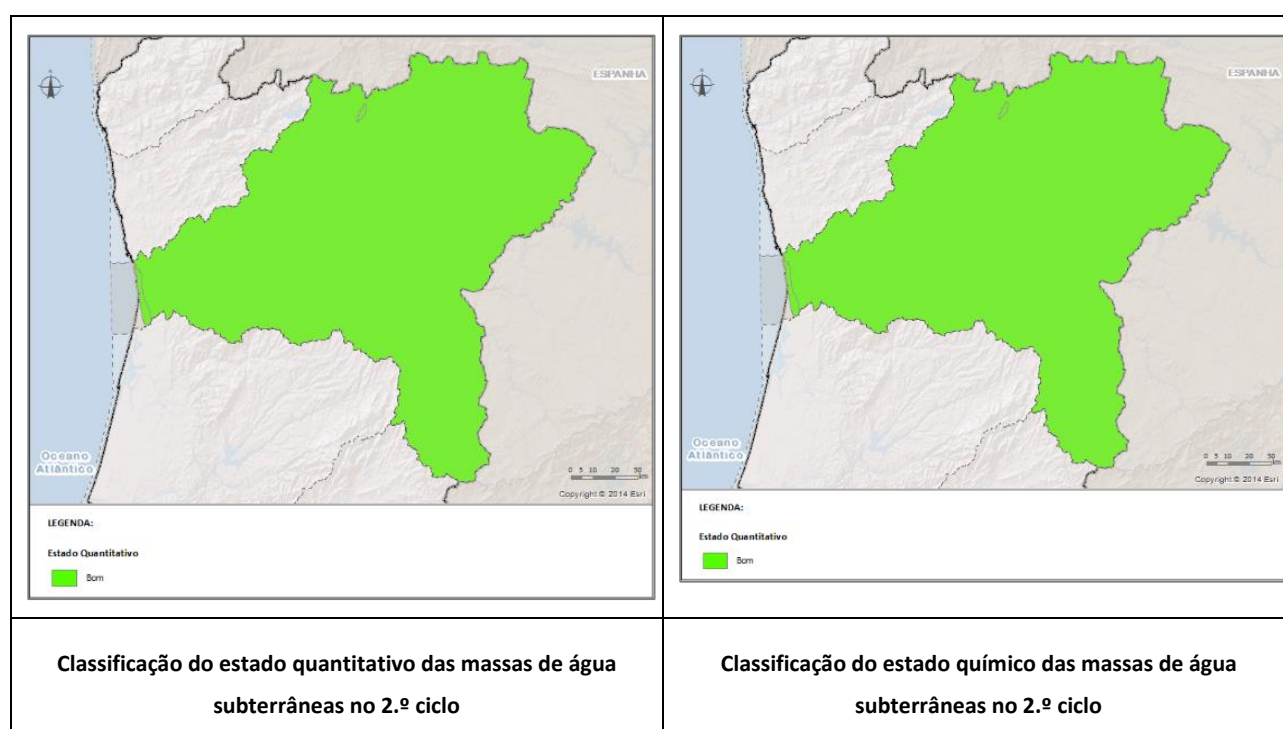


Figura 3.7 - Classificação do estado das massas de águas subterrâneas

Cerca de 62% das massas de água com estado inferior a Bom têm como pressões significativas a agricultura (incluindo a pecuária), 15% pressões pontuais urbanas, 19% pressões hidromorfológicas, 2% pressões industriais e 2% outras pressões.

Programa de medidas

O programa de medidas inclui medidas de base e medidas suplementares, em que as medidas de base correspondem aos requisitos para cumprir os objetivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e as medidas suplementares visam garantir uma maior proteção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais.

A classificação das medidas quanto à prioridade, que relaciona o estado da massa de água com o cumprimento de obrigações legislativas, variou entre 1 a 5, sendo a classificação 1 atribuída à situação menos prioritária e a pontuação 5 à mais prioritária. As medidas foram ainda classificadas como Corretiva (visavam solucionar um problema existente) ou como Preventiva (preveniam a ocorrência de um problema que se sabe que ocorrerá se não forem tomadas medidas ou que seja previsível que aconteça).

Em termos de âmbito as medidas classificadas como regionais têm um carácter mais preventivo, aplicáveis, em regra, a toda a região, podendo incidir em particular em determinadas massas de água em que não é possível definir medidas específicas, atendendo a que as causas de não se atingir o bom estado se relacionam com dificuldades de aplicação de legislação, falta de informação e sensibilização ou mesmo desconhecimento. As medidas classificadas como específicas, são medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas na massa de água, tendo por isso características mais corretivas e direcionadas.

O Quadro 3.5 apresenta a organização das medidas em eixos e programas de medidas, com a respetiva correspondência aos KTM (Key Type Measure), que correspondem aos programas de medidas definidos no WISE de forma a ser comparável entre Estados-membros.

Quadro 3.5 – Eixos e programas de medidas

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS		
Código	Designação	Código	Designação	KTM
PTE1	Redução ou eliminação de cargas poluentes	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	KTM01
		PTE1P02	Remodelação ou melhoria das estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	KTM16
		PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias	KTM15
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	KTM15
		PTE1P05	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
		PTE1P06	Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária	KTM02
		PTE1P07	Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	KTM03
		PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal	KTM22
		PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição)	KTM04
		PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas	KTM21
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários	KTM04
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização	KTM04
		PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização	KTM20
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas	KTM21
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem	KTM21
PTE2	Promoção da sustentabilidade das captações de água	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	KTM08
		PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações	KTM13
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário.	KTM13
		PTE2P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas	KTM99
PTE3	Minimização de alterações	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal	KTM05
		PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água,	KTM06

EIXO		PROGRAMA DE MEDIDAS		
Código	Designação	Código	Designação	KTM
	hidromorfológicas	PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos	KTM07
		PTE3P04	Condicionantes a aplicar no licenciamento	KTM99
PTE4	Controlo de espécies exóticas e pragas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas	KTM18
		PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactes negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas	KTM20
PTE5	Minimização de riscos	PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)	KTM23
		PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas	KTM24
		PTE5P03	Medidas para combater a acidificação	KTM25
		PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)	KTM17
		PTE5P05	Prevenção de acidentes de poluição	KTM15
		PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira	KTM24
PTE6	Recuperação de custos dos serviços da água	PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	KTM09
		PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da indústria	KTM10
		PTE6P03	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura	KTM11
PTE7	Aumento do conhecimento	PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza	KTM14
PTE8	Promoção da sensibilização	PTE8P01	Elaboração de guias	KTM12
		PTE8P02	Sessões de divulgação	KTM12
PTE9	Adequação do quadro normativo	PTE9P01	Promover a fiscalização	KTM99
		PTE9P02	Adequar a monitorização	KTM14
		PTE9P03	Revisão legislativa	KTM99
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas <i>Habitats</i> e <i>Aves</i>	KTM99
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM	KTM99
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais	KTM99
		PTE9P07	Articular com políticas setoriais	KTM99

As medidas foram caracterizadas em fichas que contemplaram as seguintes áreas:

1. Identificação
2. Enquadramento legal
3. Caracterização
4. Objetivos ambientais
5. Programação da medida
6. Financiamento da medida
7. Indicadores de acompanhamento

Nesta caracterização considera-se:

- a) As características que definem a medida, indicando os objetivos pretendidos;
- b) A incidência geográfica, identificando as massas de água em que, por aplicação das medidas, devem ocorrer melhoria dos parâmetros que determinam o estado das massas de água;

- c) A identificação dos efeitos que devem ser mitigados ou eliminados mediante a aplicação da medida;
- d) A programação física e financeira das medidas tendo em conta a avaliação económica, assim como as entidades responsáveis e os indicadores de monitorização.

Na Região Hidrográfica do Douro (RH3) e para o período de vigência do PGRH, entre 2016 e 2021, foram definidas um total de 231 medidas, em que 63 são medidas regionais e 168 são medidas específicas. Em termos da tipologia de medidas foram definidas 61 medidas de base, 25 de âmbito regional e 36 medidas específicas, e 170 medidas suplementares, 38 de âmbito regional e 132 medidas específicas (Quadro 3.6 e Figura 3.8).

Quadro 3.6 – Número de medidas por âmbito

	Medidas Regionais	Medidas Específicas	Total de medidas
Medida de base	25	36	61
Medida suplementar	38	132	170
TOTAL	63	168	231

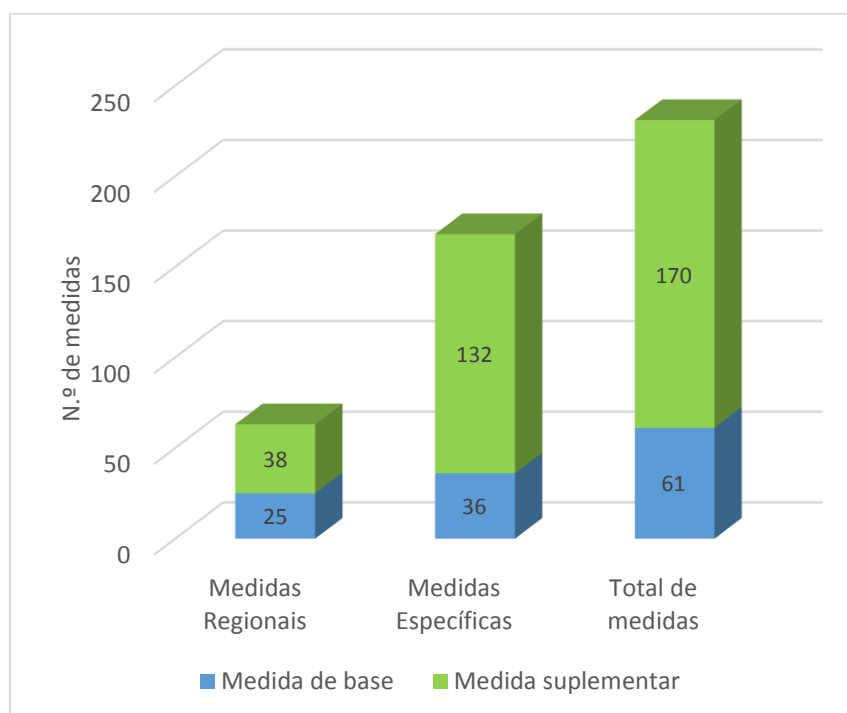


Figura 3.8 – Número de medidas por âmbito

No Quadro 3.7 e na Figura 3.9 apresenta-se o número de medidas por eixo, observando-se que o PTE1 é o que apresenta o maior número de medidas, com 140 medidas, seguida do PTE3 com 38 medidas.

Quadro 3.7 – Número de medidas por eixo

	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	Total
Medida de base	38	2	7	0	2	2	4	0	6	61
Medida suplementar	102	7	31	1	8	0	14	2	5	170
TOTAL	140	9	38	1	10	2	18	2	11	231

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

No que respeita às **medidas de base** e quanto à sua distribuição por eixo de medida, verifica-se que 38 (63%) das medidas estão integradas no eixo PTE1, enquanto o eixo PTE3 tem um total de 7 medidas, sendo 1 específica, e o eixo PTE9 tem um total de 6 medidas. Nos eixos PTE5, PTE6, PTE7 e PTE9 as medidas de base definidas são todas de âmbito regional.

Em relação às **medidas suplementares** e quanto à sua distribuição por eixos de medida verifica-se que 102 (60%) medidas estão integradas no eixo PTE1 (91 são específicas – 89%), enquanto o eixo PTE3 tem um total de 31 e os eixos PTE7 e PTE5 têm um total de 14 e 8 medidas, respetivamente. Nos eixos PTE4 e PTE8 as medidas suplementares definidas são todas de âmbito regional.

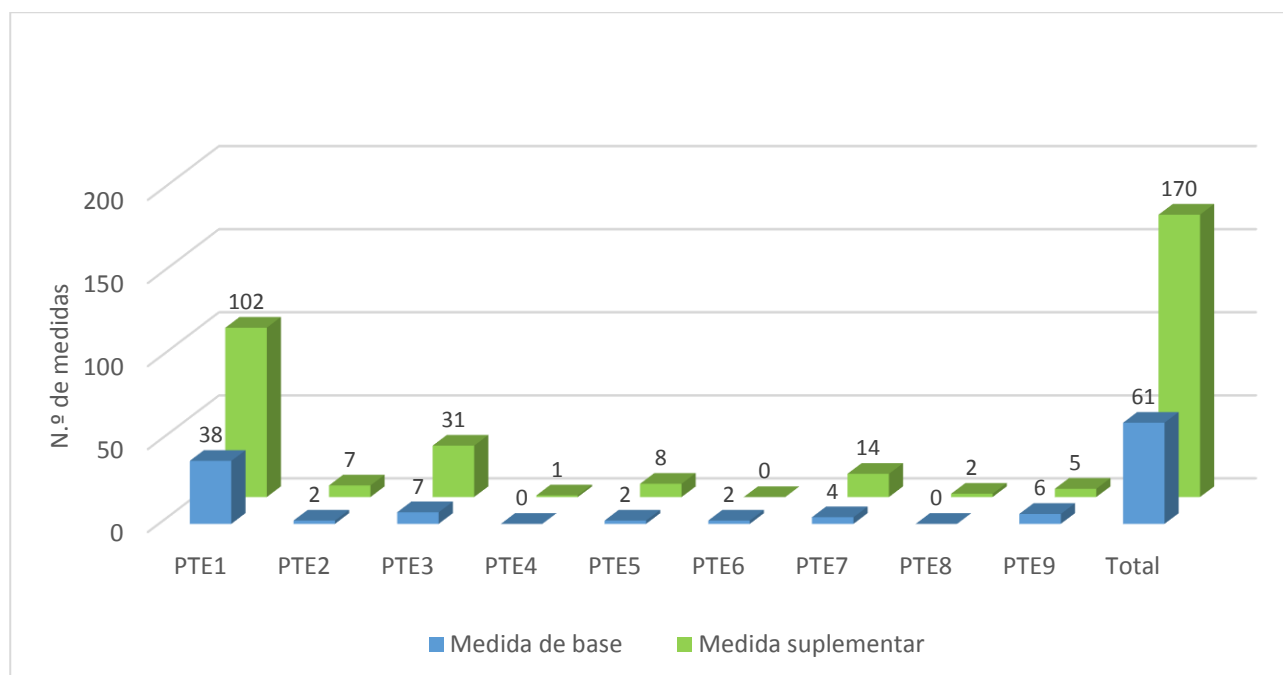
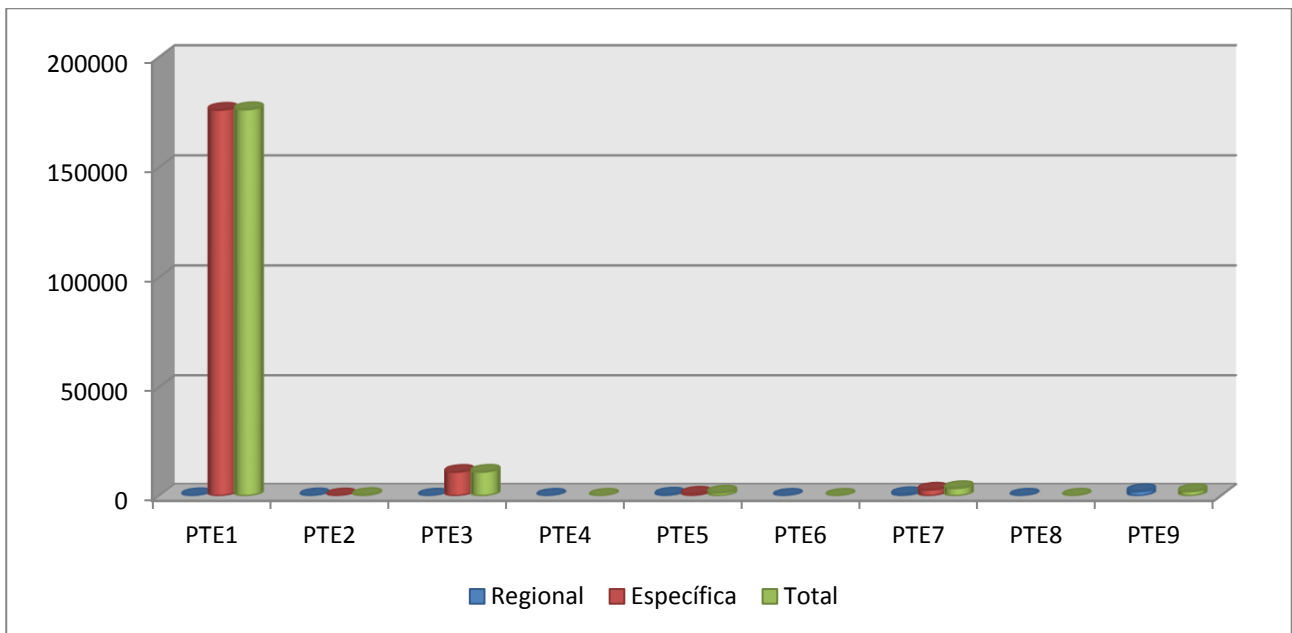


Figura 3.9 – Número de medidas por eixo

O custo total das 231 medidas que foram propostas no PGRH era de 194 833 300 €, em que as medidas de âmbito regional têm um custo de 3 911 500 € e as medidas específicas um custo de 190 921 800€, cerca de 98% do investimento total (Figura 3.10).



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 3.10 – Custo das medidas por eixo de medida previsto no PGRH em vigor (mil €)

Em termos de repartição de custos, 90% estão alocados ao eixo PTE1, seguindo-se o eixo PTE3 com 6%. O custo das medidas de âmbito regional concentra-se nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9 enquanto o custo das medidas mais operacionais associa-se ao eixo PTE1.

Analisando os custos totais por ano que foram previstos no PGRH em vigor o maior peso de investimento iria recair nos 3 primeiros anos (Figura 3.10).

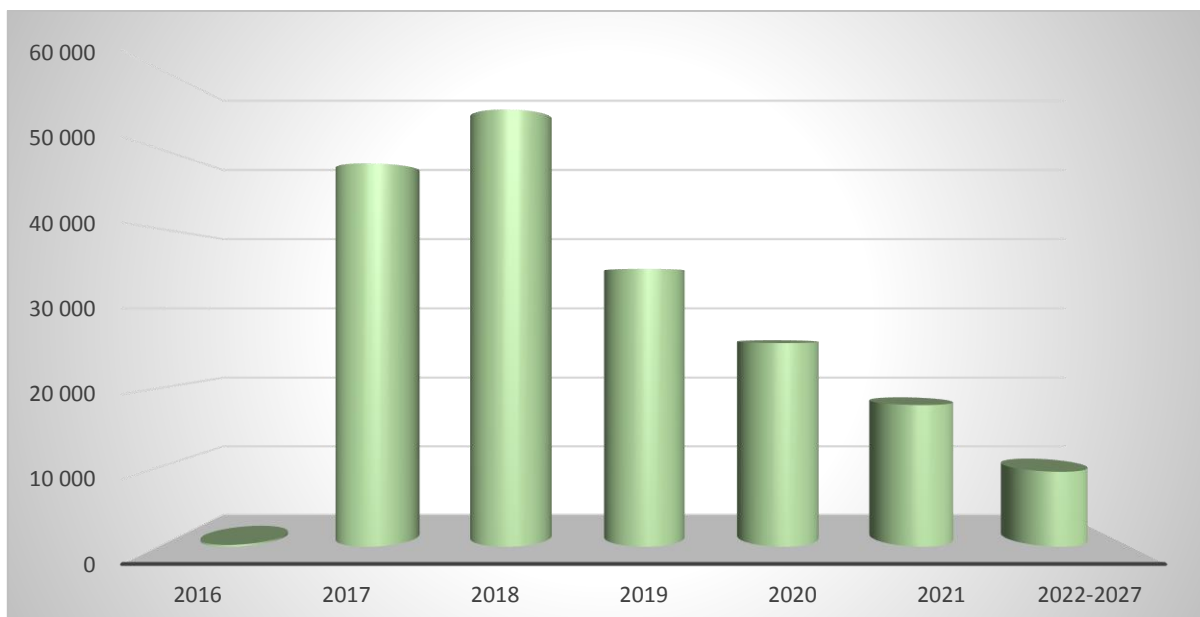


Figura 3.11 – Programação financeira das medidas prevista no PGRH em vigor (mil €)

Analisando os custos totais por fonte de financiamento verifica-se que, neste 2.º ciclo de planeamento o maior peso de investimento irá recair nos fundos comunitários, nomeadamente no POSEUR 2020, e nas empresas públicas, municipais e autarquias locais.

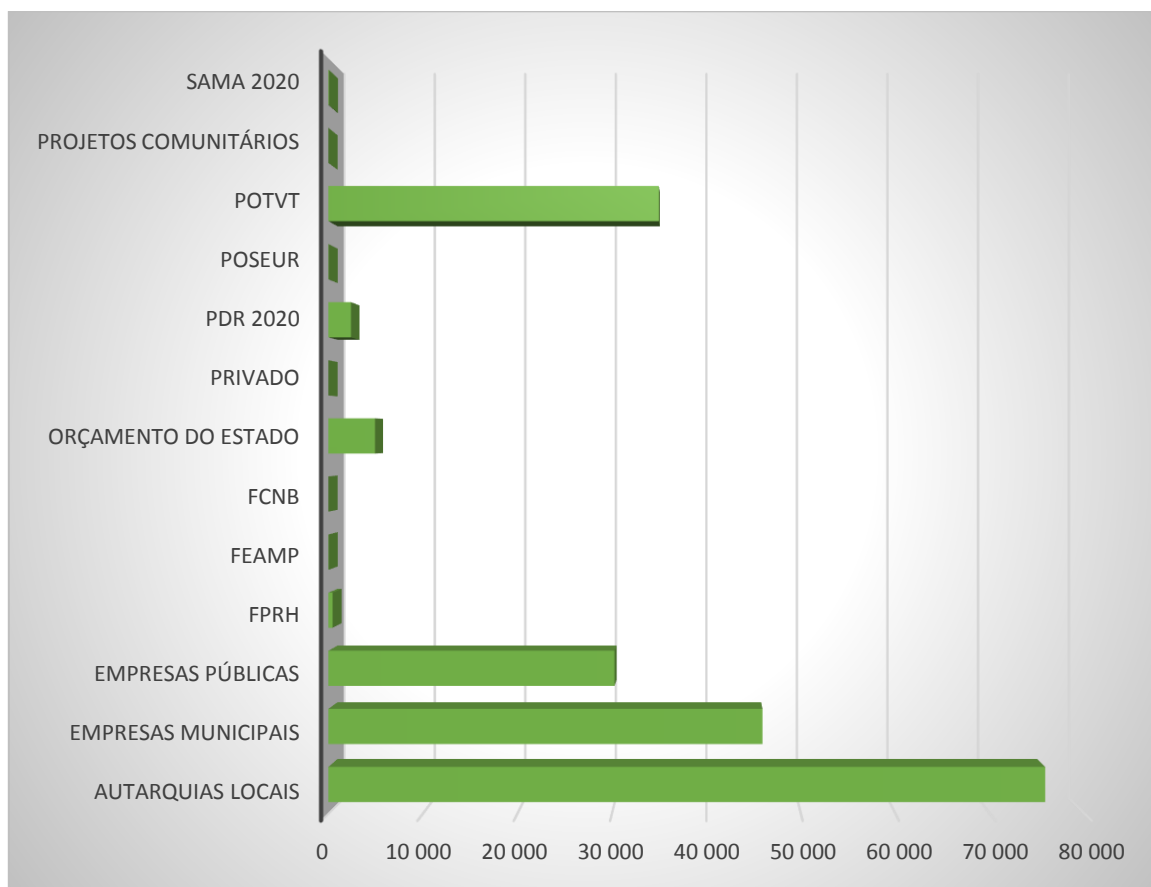


Figura 3.12 – Distribuição dos custos totais das medidas por financiamento previsto no PGRH em vigor (mil €)

Objetivos ambientais

Com aplicação das medidas previstas no PGRH pretendiam-se atingir os seguintes objetivos ambientais (Figura 3.13):

- Em 2015, para as águas superficiais, a proporção das massas de água que atingiu o bom estado/potencial foi de 62%, de acordo com as projeções efetuadas, esta proporção aumenta para 82% em 2021 e 100% em 2027, altura em que a proporção de massas de água com estado/potencial bom ou superior será total.
- Para as águas subterrâneas, a proporção das massas de água com estado bom foi de 100% em 2015.

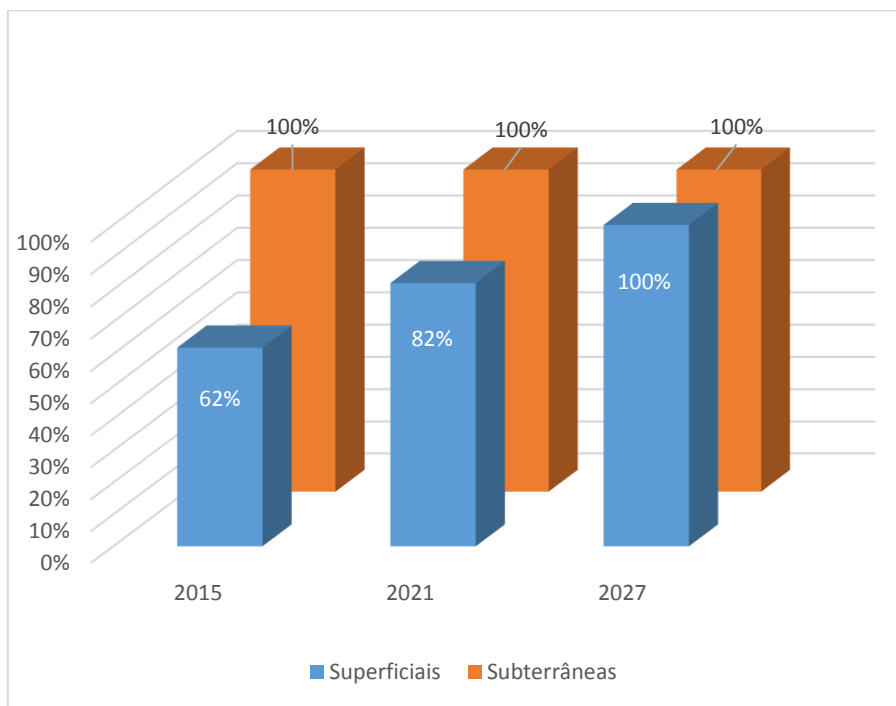


Figura 3.13 - Objetivos ambientais para as massas de água superficial e subterrânea

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO 2016-2021

4.1. Avaliação do programa de medidas

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do PGRH, atendendo a que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A sua definição deve ter por base o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a desenvolver instrumentos de gestão que permitam avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, nomeadamente pelas diferentes atividades socioeconómicas existentes.

A análise da avaliação das medidas vai ser dividida em medidas regionais e medidas específicas, sendo numa primeira fase realizada uma análise da execução física seguida de uma execução financeira, e por último realiza-se o cálculo dos indicadores.

4.1.1. Medidas regionais

A programação física e financeira das medidas regionais foi estabelecida no PGRH e caracterizada ao nível de cada ficha de medida para o ciclo 2016-2021 (Anexos da Parte 6 do PGRH).

A análise realizada sobre o ponto de situação das medidas regionais baseou-se na informação das entidades responsáveis pelas medidas que forneceram o ponto de situação da sua implementação para os anos de 2016 e 2017. Na Figura 4.1 apresenta-se o número de medidas por entidade responsável pela sua implementação.

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH) sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos onde é aplicável ter resultados da implementação destas medidas por RH foi efetuada essa desagregação da informação.

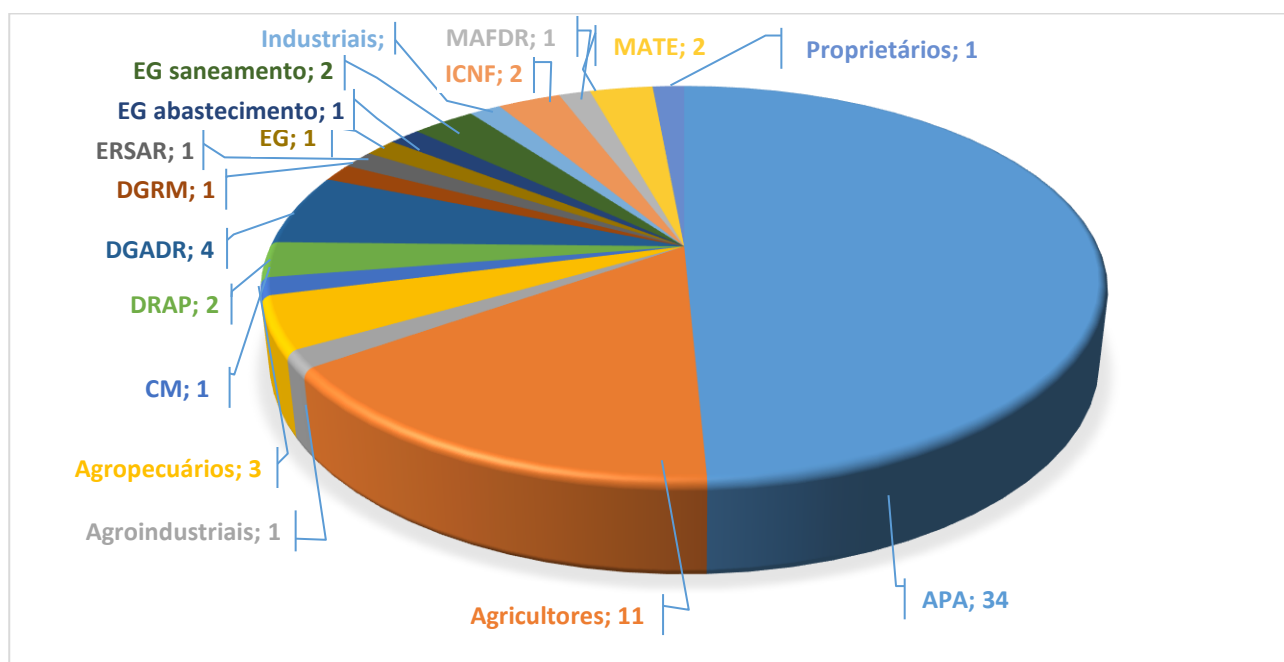


Figura 4.1 – Número de medidas regionais por entidade responsável

Pela análise do gráfico verifica-se que cerca de 49% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, com cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR2020. A quando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais atendendo que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas em toda a região hidrográfica.

No Anexo I apresenta-se a tabela das entidades responsáveis (Tabela A) discriminado por medida.

4.1.1.1. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física foi analisada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. O ponto de situação foi classificado com base numa legenda explicada no Quadro 4.1.

Quadro 4.1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2017, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2017, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo mas pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2017, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2017.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2017, inclusive, e cuja programação foi adiada mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.

No Quadro 4.2 apresentam-se a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais por eixo de medida e na Figura 4.2 a nível de toda a região.

Quadro 4.2 – Ponto de situação das medidas regionais até final de 2017

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	1	0	0	0	0	0	0	2	4
Em execução	7	4	2	0	4	1	5	1	3	27
Por executar	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Adiada	3	1	0	1	2	0	3	1	2	13
Não executada	3	0	1	0	0	0	1	0	0	5
Executada em contínuo	6	1	0	0	2	0	1	0	2	12
Não executada neste ciclo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	20	8	3	1	8	2	10	2	9	63

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 4.2 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas em final de 2017, existem 6% de medidas executadas, 19% das medidas que são executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização, e 43% de medidas em execução. Nesta fase, existem 1% de medidas por executar (que só terão início após 2018, inclusive) e 21% das medidas que foram adiadas, ou seja, que o seu início de execução foi atrasado. Nesta avaliação intercalar também se pode já concluir as medidas que não vão ser executadas por razões várias (8%).

Relativamente à medida que não vai ser executada neste ciclo, é:

- PTE2P05M02_SUB_RH - Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional. Não se prevê que esta medida possa ser desenvolvida neste ciclo por falta de disponibilidade de recursos humanos.

Quanto às medidas que não vão ser executadas são genericamente medidas não aplicáveis a esta região e, por isso, não faz sentido a sua implementação, ou medidas do PDR2020 em que não houve candidaturas nesta região. A justificação para cada medida é apresentada no capítulo 4.3.

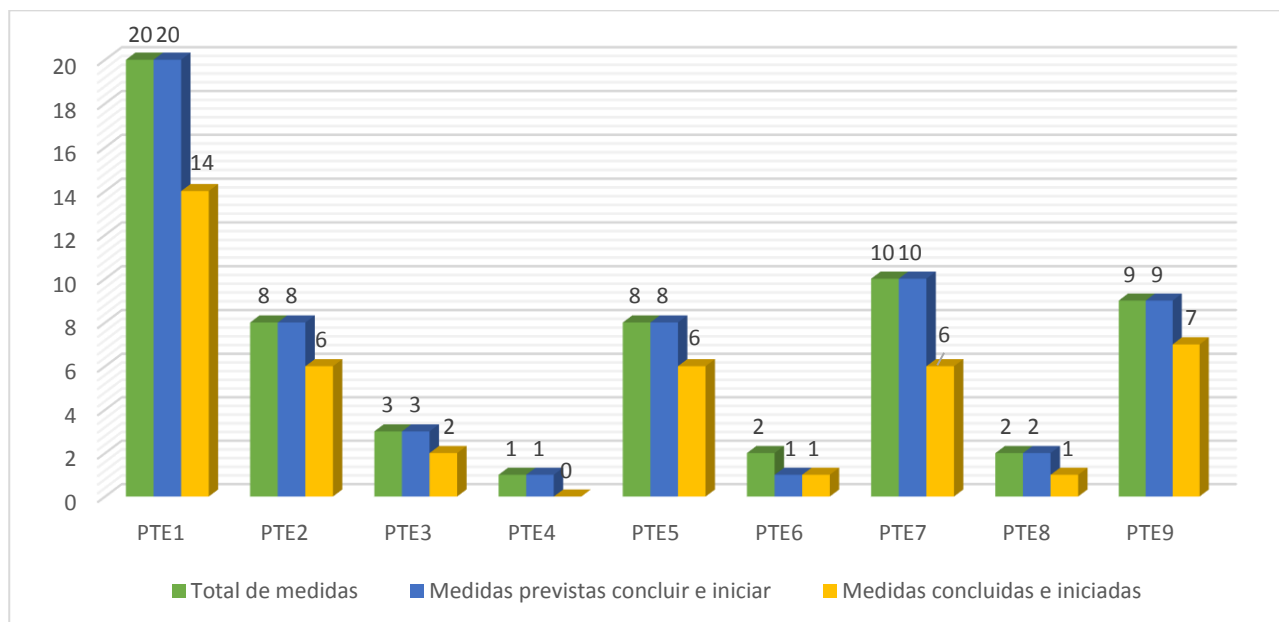
Existem situações de agregações de medidas, que estão especificadas no capítulo 4.3.

No Quadro 4.3 e na Figura 4.3 apresentam-se o grau de implementação das medidas regionais por eixo de medida face ao que estava previsto concluir e/ou iniciar até final de 2017. Daqui resulta o executado face ao previsto das medidas que foram efetivamente concluídas e/ou iniciadas no prazo previsto na programação das medidas no PGRH.

Quadro 4.3 – Grau de implementação das medidas regionais em final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	1	19	7	7	70%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	0	8	2	4	75%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	1	2	0	2	67%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	0	1	0	0	0%
PTE5 – Minimização de riscos	8	0	8	2	4	75%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	0	1	0	1	100%
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	2	8	1	5	60%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	0	2	0	1	50%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	0	9	4	3	78%
TOTAL	63	4	58	16	27	69%

Constata-se que, em termos do grau de implementação das medidas, existem 69% de medidas já concluídas e/ou iniciadas face ao previsto num total de 63 medidas, demonstrando que houve um atraso na execução de cerca de 31% das medidas e que existe um esforço ainda considerável para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.3 – Grau de implementação das medidas regionais

Em termos dos eixos com maior execução foram o PTE6, PTE9, PTE2 e o PTE3 e os eixos com menor execução foram o PTE4, PTE8 e o PTE7. No entanto, há que ver o número de medidas em cada eixo destacando-se o PTE1 com um maior número de medidas e com uma execução de 70%, seguida do PTE7 com 60% e o PTE9 com 78%, o PTE2 com 75% e o PTE5 com 75%.

No Anexo I apresenta-se a tabela da execução física (Tabela B) das medidas regionais.

4.1.1.2. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para os anos de 2016 e 2017 e com a respetiva retificação da programação para os restantes anos de implementação da medida. Os investimentos realizados e programados foram ainda desagregados entre componente nacional e componente comunitária de forma a conhecer qual o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se no investimento que estava programado no PGRH face ao investimento que está efetivamente a ser executado. Como o ponto de situação recai sobre os anos de 2016 e 2017 comparou-se a programação financeira que havia para esses anos e a execução financeira que ocorreu na realidade para esses mesmos anos. Posteriormente calculou-se a taxa de execução atual, ou seja, face ao investimento retificado o que já foi executado nestes dois anos para avaliar o esforço que ainda falta concretizar na implementação de cada uma das medidas.

Para as medidas relacionadas com as ações do PDR2020 não tinham sido incluídos, no PGRH aprovado em 2016, valores de investimento, por não ser possível, à data, estimar nem o número de candidaturas que seriam alvo de apoio deste programa, nem os investimentos que seriam elegíveis neste âmbito. Nesta fase de avaliação preliminar, os valores agora incluídos têm por base as ações do PDR2020 que tinham sido incluídas no programa de medidas, sendo que nem todas as intervenções que integram as candidaturas contribuem para a melhoria das massas de água. Na realidade, os projetos constantes nas candidaturas apresentam atividades diversas, que incluem desde construções até aspetos ambientais propriamente ditos, sendo impossível separar os investimentos da componente estritamente ambiental. Assim, com base na informação divulgada pelo *site* do PDR2020, foram selecionadas as candidaturas cujas intervenções estariam eventualmente relacionadas com a melhoria do estado quantitativo ou qualitativo das massas de água, tendo sido determinada uma percentagem que pode potencialmente contribuir para a componente ambiental (Quadro 4.4). Para algumas das operações do PDR2020 consideradas não foram apresentadas candidaturas (indicadas com sombreado a cinzento no quadro).

Quadro 4.4 – Medidas regionais relacionadas com as ações do PDR2020

Designação da Medida	Código da medida	PDR2020 Ação/Operação	N.º total de candidaturas	N.º de candidaturas selecionadas	Componente ambiental (%)
Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	PTE1P02M01_RH	Ação 3.3 Operações 3.3.1 e 3.3.2	130	23	10%
Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	PTE1P02M02_RH	Ação 3.2 Operação 3.2.1 e 3.2.2	2446	72	10%
Adotar modos de produção sustentáveis	PTE1P06M05_RH	Ação 7.1; Operações 7.1.1 e	0	0	

Designação da Medida	Código da medida	PDR2020 Ação/Operação	N.º total de candidaturas	N.º de candidaturas selecionadas	Componente ambiental (%)
		7.1.2; Operação 7.2.1			
Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	PTE1P06M06_RH	Ação 7.3; Operações 7.3.1 e 7.3.2;	0	0	
Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	PTE2P01M01_RH	Ação 3.4; Operações 3.4.1 e 3.4.2; Ação 7.5; Operação 7.5.1	23	20	10%
Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	PTE3P02M02_SUP_RH	Ação 7.10; Operação 7.10.2; Ação 7.11; Operação 7.11.1	0	0	
Promover a silvicultura sustentável	PTE5P01M02_RH	Ação 8.1; Operações 8.1.1, 8.1.2, 8.1.3, 8.1.4, 8.1.5	168	78	10%
Promover a conservação do solo	PTE5P04M01_RH	Ação 7.4; Operações 7.4.1 e 7.4.2 Operação 7.11.1	598	573	
Promover a inovação no sector agrícola	PTE7P01M02_RH	Área 1 Operação 1.0.1	138	21	10%
Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	PTE8P02M01_RH	Ação 2.1; Operações 2.1.1. e 2.1.4; Ação 2.2 Operações 2.2.1. e 2.2.2;	24	3	10%

Descrição das ações/operações do PDR 2020:

- Ação 3.3. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; Operação 3.3.1. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas; Operação 3.3.2. Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.
- Ação 3.2. Investimento na Exploração Agrícola; Operação 3.2.1. Investimento na Exploração Agrícola; Operação 3.2.2. Pequenos investimento nas Explorações Agrícolas.
- Ação 7.1. Agricultura Biológica; Operação 7.1.1. Conversão para a Agricultura Biológica; Operação 7.1.2. Manutenção em Agricultura Biológica; Ação 7.2. Produção Integrada; Operação 7.2.1. Produção Integrada.
- Ação 7.3. Pagamentos Rede Natura; Operação 7.3.1. Pagamentos Rede Natura - Pagamento Natura; Operação 7.3.2. Pagamentos Rede Natura - Apoios Zonais de Carácter Agroambiental.
- Ação 3.4. Infraestruturas Coletivas; Operação 3.4.1. Desenvolvimento do Regadio Eficiente; Operação 3.4.2. Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes; Ação 7.5. Uso Eficiente da Água (Portaria 50/2015, de 25-02, art.º 20.º); Operação 7.5.1. Uso Eficiente da Água; b) Melhorar a gestão da água, dos adubos e dos pesticidas; c) Melhorar a eficiência na utilização da água pelo sector agrícola.
- Ação 7.10. Silvoambientais; Operação 7.10.2. Manutenção e Recuperação de Galerias Ripícolas; Ação 7.11. Investimentos não produtivos; Operação 7.11.1. Investimentos não produtivos.

- Ação 8.1. Silvicultura Sustentável; Operação 8.1.1. Florestação de Terras Agrícolas e não Agrícolas; Operação 8.1.2. Instalação de Sistemas Agroflorestais; Operação 8.1.3. Prevenção da Floresta contra Agentes Bióticos e Abióticos; Operação 8.1.4. Restabelecimento da Floresta Afetada por Agentes Bióticos e Abióticos ou por Acontecimentos Catastróficos; Operação 8.1.5. Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas.
- Ação 7.4. Conservação do Solo; Operação 7.4.1. Conservação do Solo – Sementeira; Operação 7.4.2. Conservação do Solo - Enrelvamento da Entrelinha de Culturas Permanentes.
- Área 1. Inovação; Operação 1.0.1 - Grupos operacionais.
- Ação 2.1. Capacitação e Divulgação; Operação 2.1.1. Ações de Formação; Operação 2.1.2. Atividades de Demonstração; Operação 2.1.3. Intercâmbios de Curta Duração e Visitas a Explorações Agrícolas e Florestais; Operação 2.1.4. Ações de Informação; Ação 2.2. Aconselhamento; Operações 2.2.1. Apoio ao fornecimento de serviços de aconselhamento agrícola e florestal; Operação 2.2.2. Apoio à criação de serviços de aconselhamento.

No Quadro 4.5 e na Figura 4.4 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

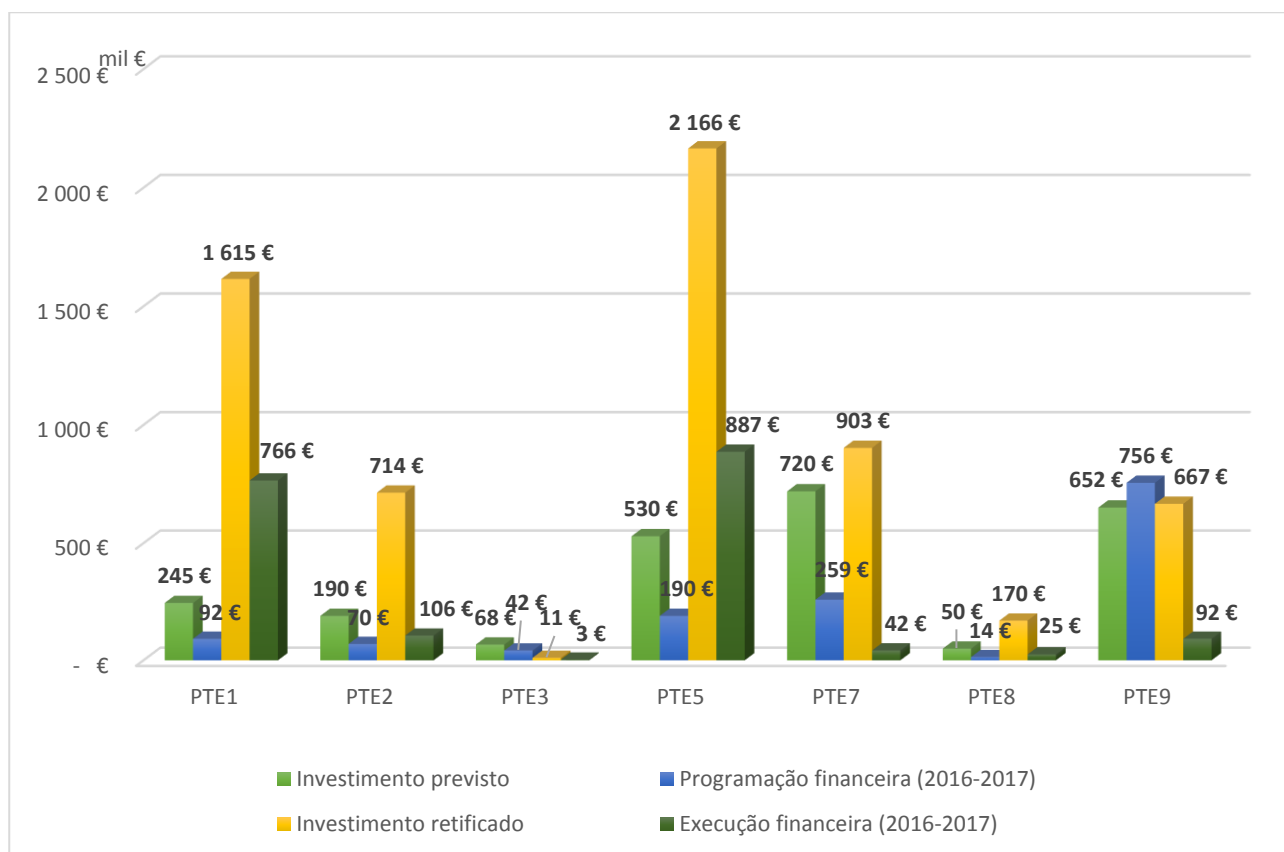
Quadro 4.5 – Execução financeira das medidas regionais até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	245 €	92 €	1 615 €	766 €	47%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190 €	70 €	714 €	106 €	15%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	68 €	42 €	11 €	3 €	30%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	- €	- €	- €	- €	
PTE5 – Minimização de riscos	8	530 €	190 €	2 166 €	887 €	41%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	- €	- €	- €	- €	
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	720 €	259 €	903 €	42 €	5%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50 €	14 €	170 €	25 €	15%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	652 €	756 €	667 €	92 €	14%
TOTAL	63	2 454 €	1 423 €	6 247 €	1 921 €	31%

Constata-se que, em termos globais o investimento retificado é semelhante ao investimento programado.

Em termos globais a taxa de execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento global ronda os 31%, o que representa um esforço diminuto face ao que é necessário para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.

À primeira vista parece que esta taxa de execução de 31% difere muito do grau de implementação física das medidas de 74%, no entanto ressalva-se que esta taxa incide no que já foi liquidado nos anos de 2016 e 2017 relativamente ao total que falta executar em termos financeiros enquanto os 74% representa as medidas que já foram concluídas e/ou iniciadas face ao previsto.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.4 – Execução financeira das medidas regionais.

Em termos dos eixos com maior diferença no investimento retificado face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE1, PTE2 e PTE5, de forma mais ligeira foram o PTE7, PTE8 e o PTE9 e os eixos em que o investimento retificado é inferior ao investimento previsto foi o PTE3. Quanto à execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento retificado os eixos com maior taxa de execução são o PTE1 com 47%, o PTE5 com 41% e o PTE3 com 30%.

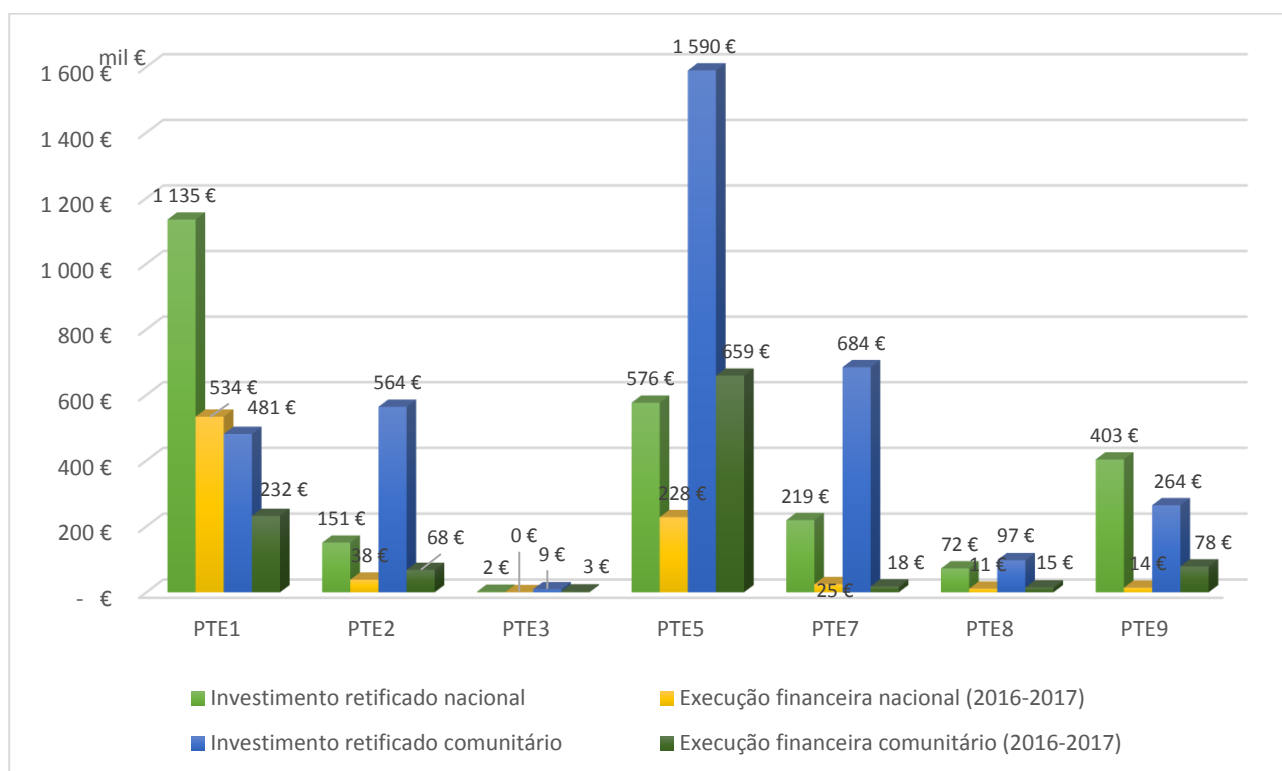
De forma a avaliar a repartição dos investimentos previstos e já efetuados pelas diferentes fontes de financiamento fez-se a separação entre a componente nacional e comunitária por eixo de medida (Quadro 4.6), cujos resultados estão apresentados nas Figura 4.5.

Quadro 4.6 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	1 135 €	481 €	534 €	232 €
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	151 €	564 €	38 €	68 €
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	2 €	9 €	0 €	3 €
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	- €	- €	- €	- €

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2017) (mil €)
PTE5 – Minimização de riscos	576 €	1 590 €	228 €	659 €
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	- €	- €	- €	- €
PTE7 – Aumento do conhecimento	219 €	684 €	25 €	18 €
PTE8 – Promoção da sensibilização	72 €	97 €	11 €	15 €
PTE9 – Adequação do quadro normativo	403 €	264 €	14 €	78 €
TOTAL	2 557 €	3 689 €	850 €	1 071 €

Constata-se que, em termos globais o investimento comunitário é superior ao investimento nacional representando cerca de 59% do investimento total o que mostra a importância dos fundos comunitários na implementação das medidas. No entanto, a execução financeira para 2016-2017 apresenta um equilíbrio com 56% comunitário e 44% nacional, relativamente ao total já executado. Em cada componente, a execução foi de cerca de 29% na componente comunitária e cerca de 33% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.5 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE2, PTE5 e PTE7 pelo que o esforço nacional está mais concentrado nos eixos PTE1e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2017, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE1 com cerca de 47% e na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no eixo PTE1 com cerca de 48%

No Anexo I apresenta-se a tabela da execução financeira (Tabela C) das medidas regionais.

4.1.1.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida com uma breve caracterização, que inclui as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo cálculo desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas e foi efetuado o cálculo dos resultados dos indicadores.

No caso das medidas regionais, o cálculo dos indicadores foi realizado consoante o tipo de indicador que foi selecionado para avaliar a monitorização da medida, sendo sempre uma percentagem que pode resultar de um número face ao universo que se pretende atingir e ainda outros que na prática são iguais à execução física da medida.

Em termos de uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, realizando uma contagem das medidas que já cumpriram em 100%, as que cumpriram em 50% e as que estão abaixo dos 50%.

No Quadro 4.7 e na Figura 4.6 apresentam-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 4.7 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >50%	Resultados 100%
PTE1 – redução ou eliminação de cargas poluentes	20	20	20	10	3	5
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	8	8	6	1	1
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	2	0	0
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	8	8	8	5	1	2
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	2	1	1	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	10	10	9	0	1
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	2	2	2	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	9	9	5	1	3
TOTAL	63	63	63	41	7	12

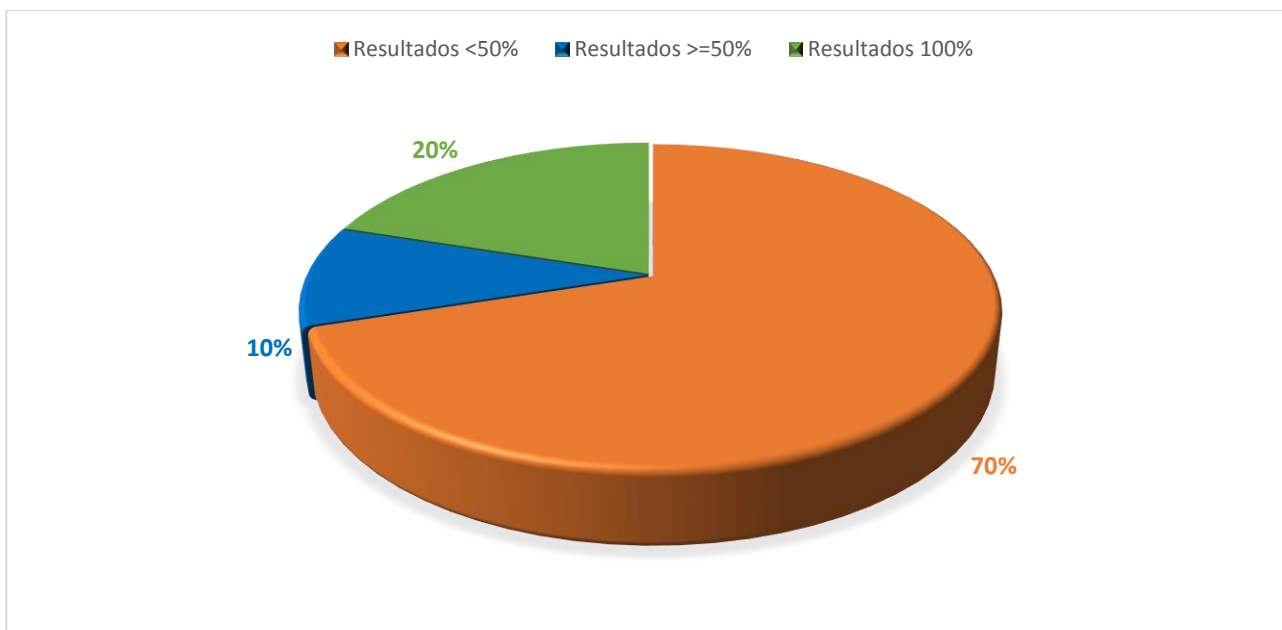


Figura 4.6 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais

Num total de 63 resultados verifica-se que 20% das medidas já atingiram os 100%, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo, e que 68% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

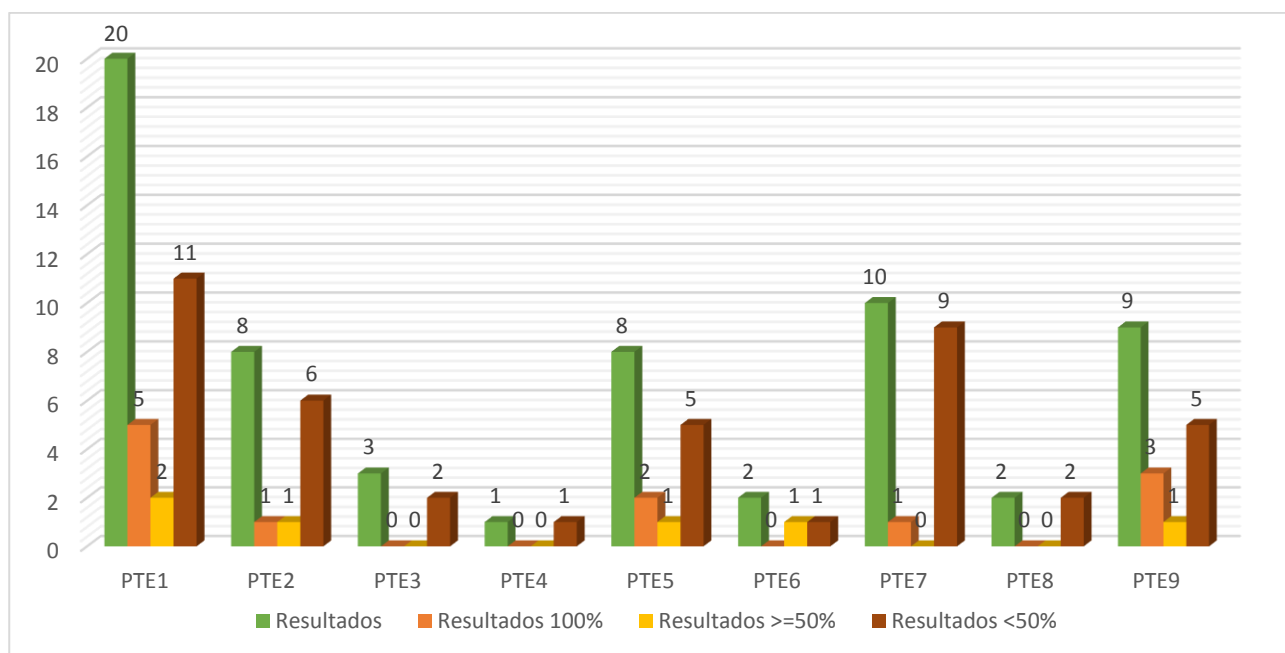


Figura 4.7 – Grau de implementação dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

Neste gráfico verifica-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são os PTE9 com 33%, o PTE1 e o PTE5 com 25%, existindo eixos que, nesta fase, não tem ainda resultados de indicadores acima de 50%, como sejam, o PTE3, PTE4 e o PTE8.

No Anexo I apresenta-se a tabela dos indicadores (Tabela D) das medidas regionais.

4.1.2. Medidas específicas

A programação física e financeira das medidas específicas foi estabelecida no PGRH e caracterizada ao nível de cada ficha de medida para o ciclo 2016-2021 (Anexos da Parte 6 do PGRH).

A análise realizada sobre o ponto de situação das medidas específicas baseou-se na informação das entidades responsáveis pelas medidas que forneceram o ponto de situação da sua implementação para os anos de 2016 e 2017.

As medidas específicas foram analisadas para esta região hidrográfica, sendo medidas que incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas massas de água.

Na Figura 4.8 apresenta-se o número de medidas por entidade responsável pela sua implementação.

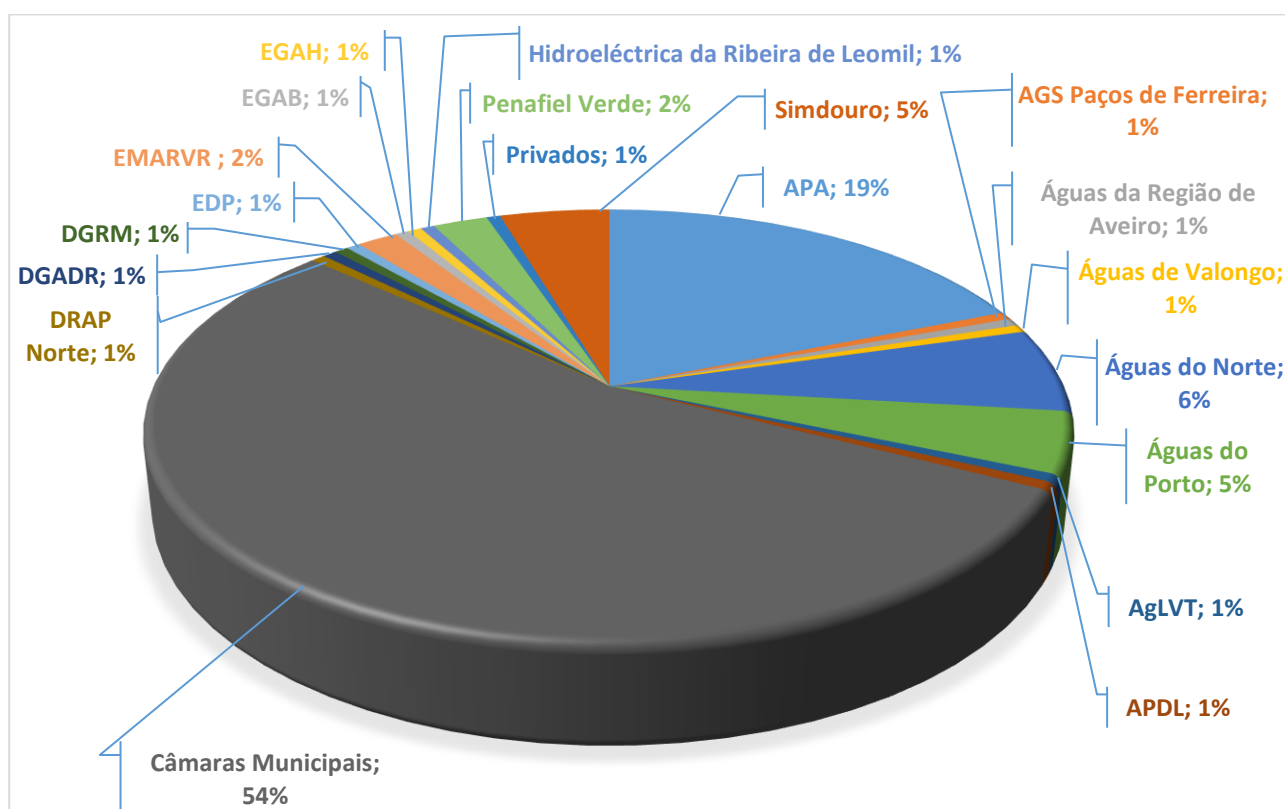


Figura 4.8 – Número de medidas específicas por entidade responsável

Pela análise do gráfico verifica-se que cerca de 77% das medidas são do setor urbano em que as Câmaras Municipais representam cerca de 71% e as Águas do Norte representam 8% das medidas desse setor. A APA tem aqui um papel relevante com cerca de 19% do total de medidas.

No Anexo II apresenta-se a tabela das entidades responsáveis (Tabela E) discriminado por medida.

4.1.2.1. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física foi analisada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. O ponto de situação foi classificado com base numa legenda que está explicada no Quadro 4.8.

Quadro 4.8 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2017, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2017, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo mas pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2017, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2017.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2017, inclusive, e cuja programação foi adiada mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executadas no 2.º ciclo mas será executada no 3.º ciclo do PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.

No Quadro 4.9 e na Figura 4.9 apresentam-se a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas específicas, independentemente do previsto face ao realizado.

Quadro 4.9 – Ponto de situação das medidas específicas por eixo até final de 2017

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas								TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	10	0	2	0	0	0	0	0	12
Em execução	30	0	6	0	2	2	0	1	41
Por executar	4	0	13	0	0	0	0	0	17
Adiada	69	1	12	0	0	6	0	1	89
Não executada	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	7	0	2	0	0	0	0	0	9
Total	120	1	35	0	2	8	0	2	168

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.



Figura 4.9 – Ponto de situação das medidas específicas

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas em final de 2017, existem 7% de medidas executadas e 25% de medidas em execução. Nesta fase, existem 10% de medidas por executar (que só terão início após 2018, inclusive) e 53% das medidas que foram adiadas, ou seja, que o seu início de execução foi atrasado. Nesta avaliação intercalar também se pode já concluir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (5%).

Quanto às medidas que não vão ser executadas neste ciclo a justificação para cada medida é apresentada no capítulo 4.3.

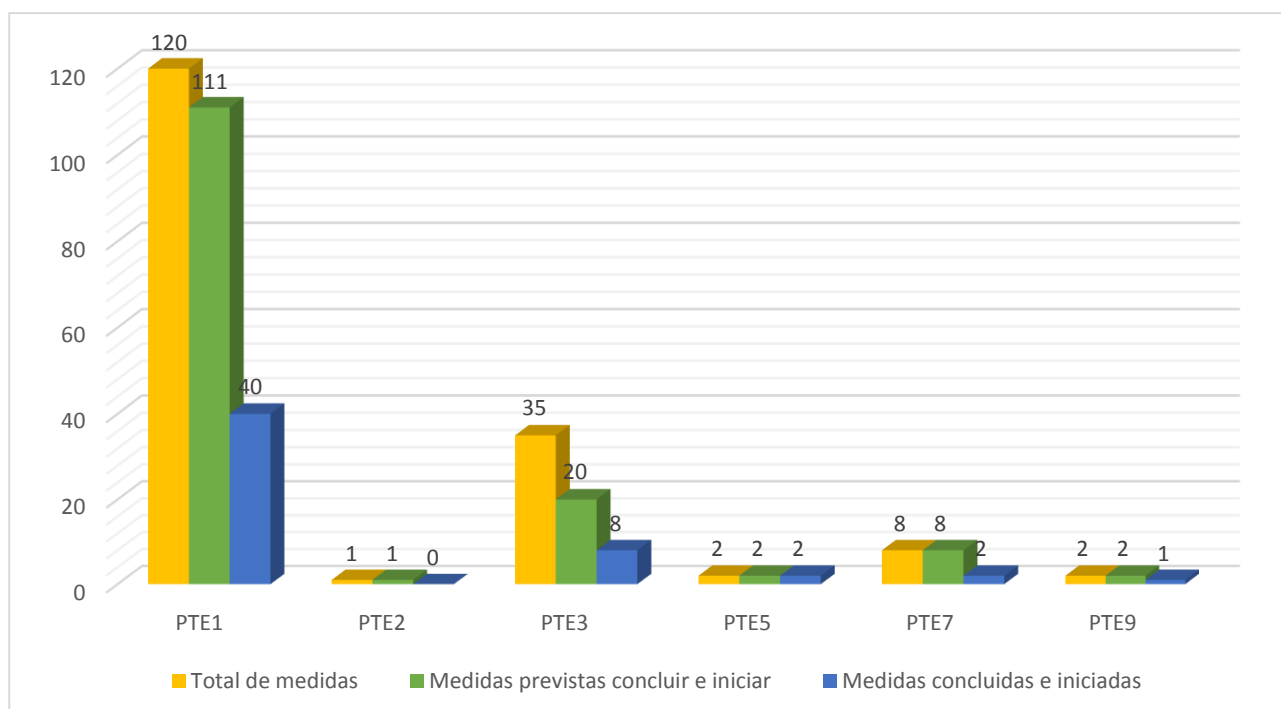
No Quadro 4.10 e Figura 4.10 apresentam-se o grau de implementação das medidas específicas por eixo de medida face ao que estava previsto concluir e/ou iniciar até final de 2017. Daqui resulta o executado face ao previsto das medidas que foram efetivamente concluídas e/ou iniciadas no prazo previsto na programação das medidas no PGRH.

Quadro 4.10 – Grau de implementação das medidas específicas em final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	120	62	49	10	30	36%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	1	0	0	0	0%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	3	17	2	6	40%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	0	0	0	0	
PTE5 – Minimização de riscos	2	0	2	0	2	100%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	2	6	0	2	25%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	0	2	0	1	50%

Eixo de Medida	Total de medidas	Medidas previstas concluir	Medidas previstas iniciar	Medidas concluídas	Medidas iniciadas	Executado face ao previsto (%)
TOTAL	168	68	76	12	41	37%

Constata-se que, em termos do grau de implementação das medidas, existem 37% de medidas já concluídas e/ou iniciadas face ao previsto num total de 168 medidas, demonstrando que houve um atraso na execução de cerca de 63% das medidas e que existe um esforço ainda considerável para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo. Chama-se a atenção que não foram definidas medidas específicas para os eixos PTE4, PTE6 e PTE8 para esta região.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.10 – Grau de implementação das medidas específicas

Em termos dos eixos com maior execução foram o PTE5 com 100%, seguido do PTE9 com 50%, mas com apenas duas medidas, e os eixos com menor execução foram o PTE7 e o PTE1. Assim, há que ver o número de medidas em cada eixo destacando-se o PTE1 com um maior número de medidas, num total de 111 medidas que deveriam ter concluído e/ou iniciado nesta fase, e com uma execução de 36%, seguida do PTE3 com 20 medidas com uma execução de 40%.

No Anexo II apresenta-se a tabela da execução física (Tabela F) das medidas específicas.

4.1.2.2. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi efetuada para os anos de 2016 e 2017 e realizada a programação retificada para os restantes anos de implementação da medida. Os investimentos realizados e programados foram ainda desagregados entre componente nacional e componente comunitária de forma a se conhecer qual o esforço financeiro do país na implementação destas medidas.

A análise comparativa baseou-se no investimento que estava programado no PGRH face ao investimento que está efetivamente a ser executado. Como o ponto de situação recai sobre os anos de 2016 e 2017 comparou-se a programação financeira que havia para esses anos e a execução financeira que ocorreu na realidade para esses mesmos anos. Posteriormente calculou-se a taxa de execução atual, ou seja, face ao investimento retificado o que já foi executado nestes dois anos para se ter uma ideia do esforço que ainda falta concretizar na implementação das medidas.

Relativamente às medidas relacionadas com candidaturas do POSEUR, e com base em informação disponibilizada pela autoridade de gestão, foram analisados os montantes aprovados, elegíveis e comparticipados por ano, assim como os montantes executados em 2016 e 2017 da componente comunitária.

No Quadro 4.11 e nas Figura 4.11 e Figura 4.12 apresentam-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

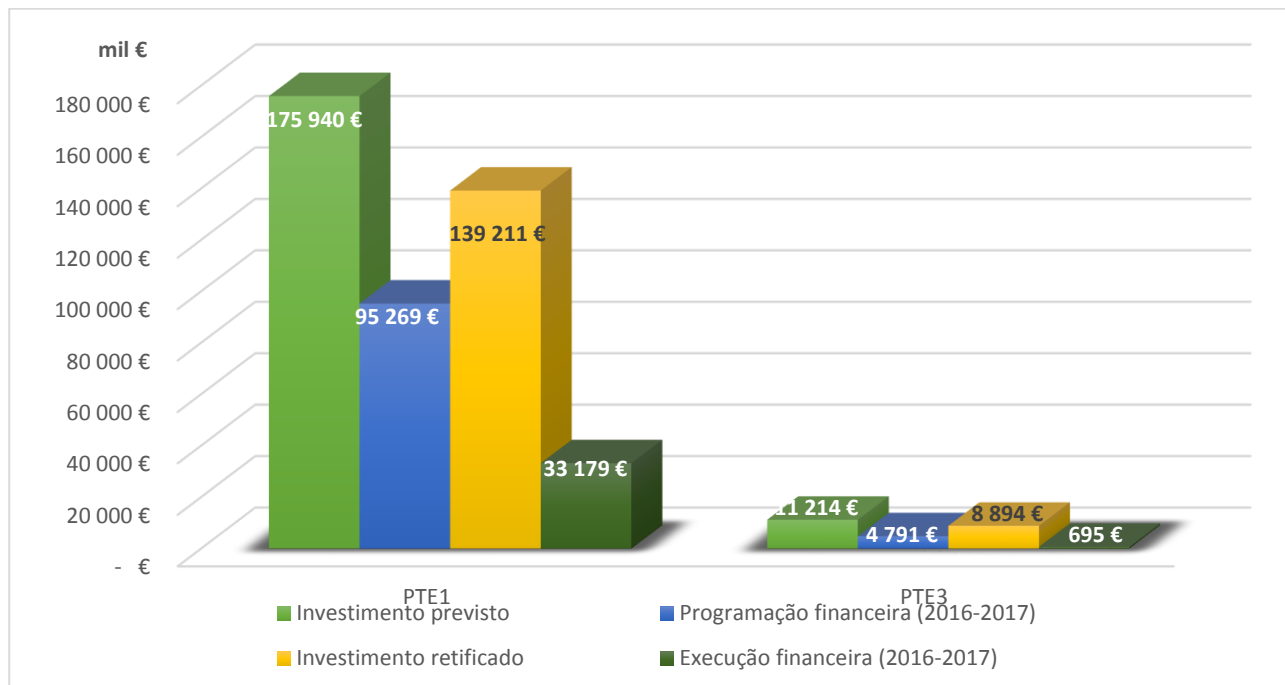
Quadro 4.11 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	120	175 940 €	95 269 €	139 211 €	33 179 €	24%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	150 €	150 €	150 €	- €	0%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	11 214 €	4 791 €	8 894 €	695 €	8%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	- €	- €	- €	- €	
PTE5 – Minimização de riscos	2	930 €	610 €	919 €	79 €	9%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	- €	- €	- €	- €	
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	2 438 €	1 356 €	1 972 €	304 €	15%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	- €	- €	- €	- €	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	250 €	50 €	250 €	- €	0%
TOTAL	168	190 922 €	102 225 €	151 396 €	34 258 €	23%

Constata-se que, em termos globais o investimento retificado é inferior ao investimento programado.

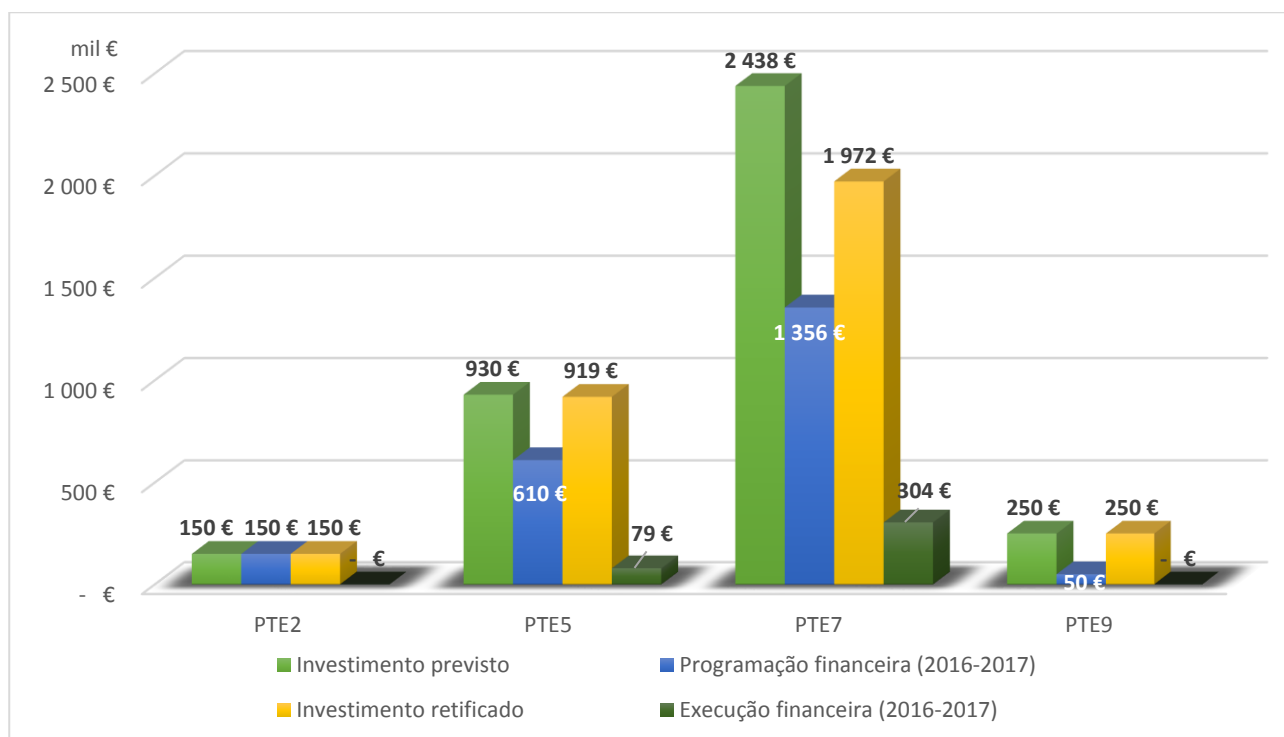
Em termos globais a taxa de execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento global ronda os 23%, o que representa um esforço ainda muito considerável financeiro para se conseguir implementar todas as medidas durante este ciclo.

Numa primeira análise parece que esta taxa de execução de 23% difere muito do grau de implementação física das medidas de 37%, no entanto ressalva-se que esta taxa incide no que já foi liquidado nos anos de 2016 e 2017 relativamente ao total que falta executar em termos financeiros enquanto os 37% representa as medidas que já foram concluídas e/ou iniciadas face ao previsto.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.12 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9

Em termos dos eixos o investimento retificado face ao investimento previsto foi, de uma forma geral, bastante semelhante, sendo os eixos PTE1 e PTE7 o que mostram maior diferença, tendo ficado inferior.

Quanto à execução financeira 2016-2017 face ao total do investimento retificado os eixos com maior taxa de execução são o PTE1 com 24% e o PTE7 com 15%.

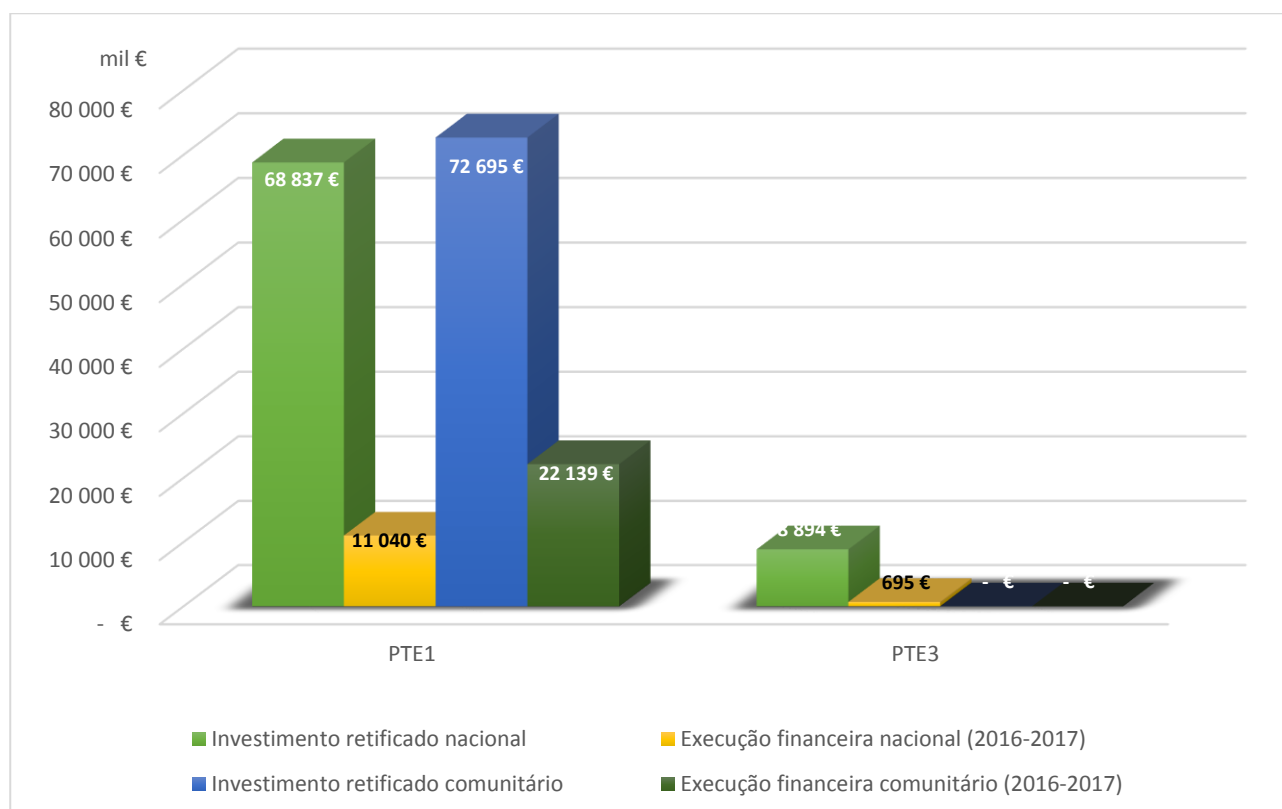
De forma a avaliar a repartição dos investimentos previstos e já efetuados pelas diferentes fontes de financiamento entre a componente nacional e comunitária por eixo de medida apresentam-se os resultados no Quadro 4.12 e nas Figura 4.13 e Figura 4.14.

Quadro 4.12 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária

Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2017) (mil €)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	68 837 €	72 695 €	11 040 €	22 139 €
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	150 €	- €	- €	- €
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	8 894 €	- €	695 €	- €
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	- €	- €	- €	- €
PTE5 – Minimização de riscos	919 €	- €	79 €	- €
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	- €	- €	- €	- €

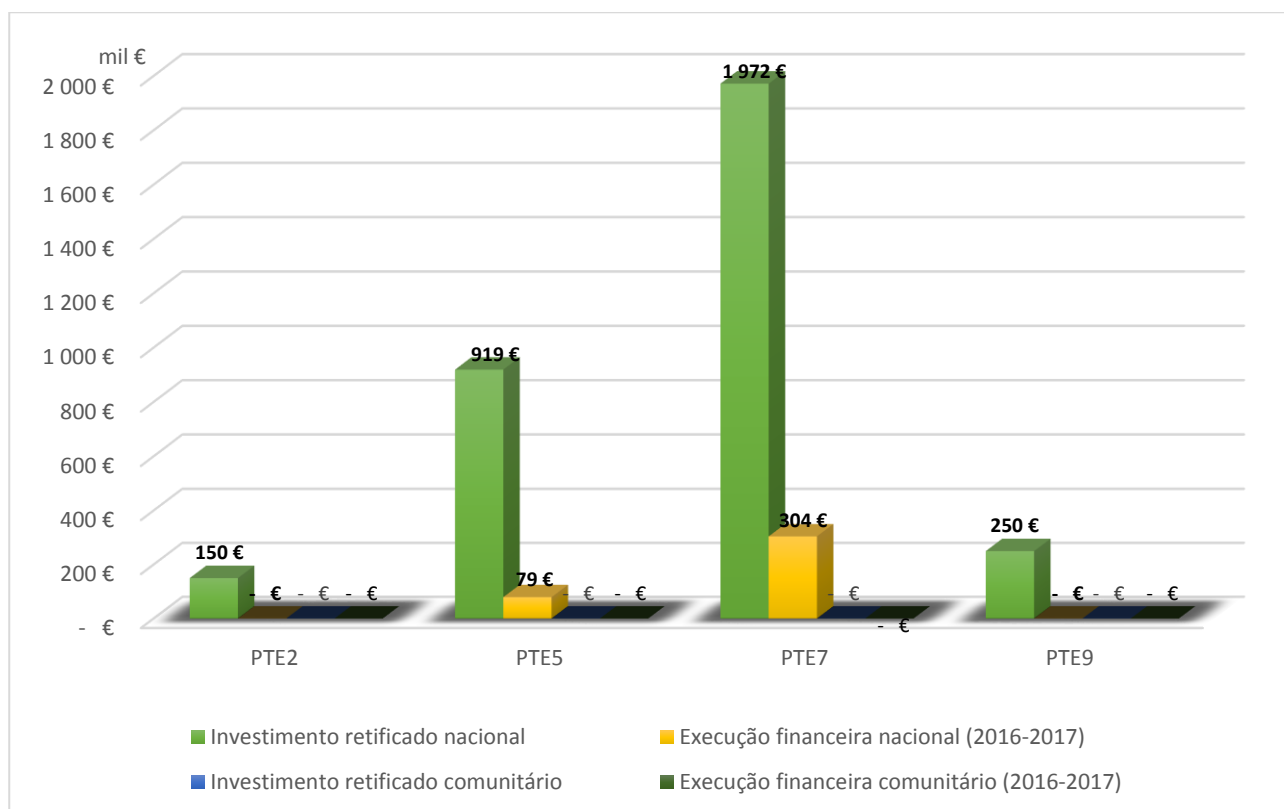
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)
PTE7 – Aumento do conhecimento	1 972 €	- €	304 €	- €
PTE8 – Promoção da sensibilização	- €	- €	- €	- €
PTE9 – Adequação do quadro normativo	250 €	- €	- €	- €
TOTAL	81 022 €	72 695 €	12 119 €	22 139 €

Constata-se que, em termos globais o investimento comunitário é inferior ao investimento nacional com cerca de 53% o que mostra o grande peso do investimento nacional na implementação das medidas. Esse paralelismo não se mantém na execução financeira para 2016-2017 com 35% dos custos nacionais face ao total já executado. Em cada componente, a execução foi de cerca de 30% na componente comunitária e cerca de 15% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.13 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 4.14 – Desagregação da execução financeira pela componente nacional e componente comunitária nos eixos PTE4, PTE5 e PTE7

A maior participação comunitária observa-se no eixo PTE1 com cerca de 16% do peso nacional. Todos os restantes eixos apenas tem participação nacional. Em termos de execução financeira em 2016-2017, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE1 com cerca de 16% e no eixo PTE7 com 15%, enquanto a componente comunitária teve execução no eixo PTE1 com cerca de 30%.

No Anexo II apresenta-se a tabela da execução financeira (Tabela G) das medidas específicas.

4.1.2.3. Análise de indicadores de monitorização das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida com uma breve caracterização, que inclui as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo cálculo desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas e foi efetuado o cálculo dos resultados dos indicadores.

No caso das medidas específicas, e à semelhança das medidas regionais, o cálculo dos indicadores foi realizado consoante o tipo de indicador que foi selecionado para avaliar a monitorização da medida. No entanto, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são iguais à execução física da medida. Nesta

fase intercalar de avaliação, e para as medidas que têm mais de um indicador, apenas se realizou o cálculo de um dos indicadores, o mais representativo.

Em termos de uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, realizando uma contagem das medidas que já cumpriram em 100%, as que cumpriram em 50% e as que estão abaixo dos 50%.

No Quadro 4.13 e na Figura 4.15 apresentam-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 4.13 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas até final de 2017

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >50%	Resultados 100%
PTE1 – redução ou eliminação de cargas poluentes	120	122	120	104	6	10
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	1	1	1	0	0
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	38	35	32	1	2
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	0	0	0	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	2	2	2	2	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	8	8	8	0	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	2	2	2	0	0
TOTAL	168	173	168	149	7	12

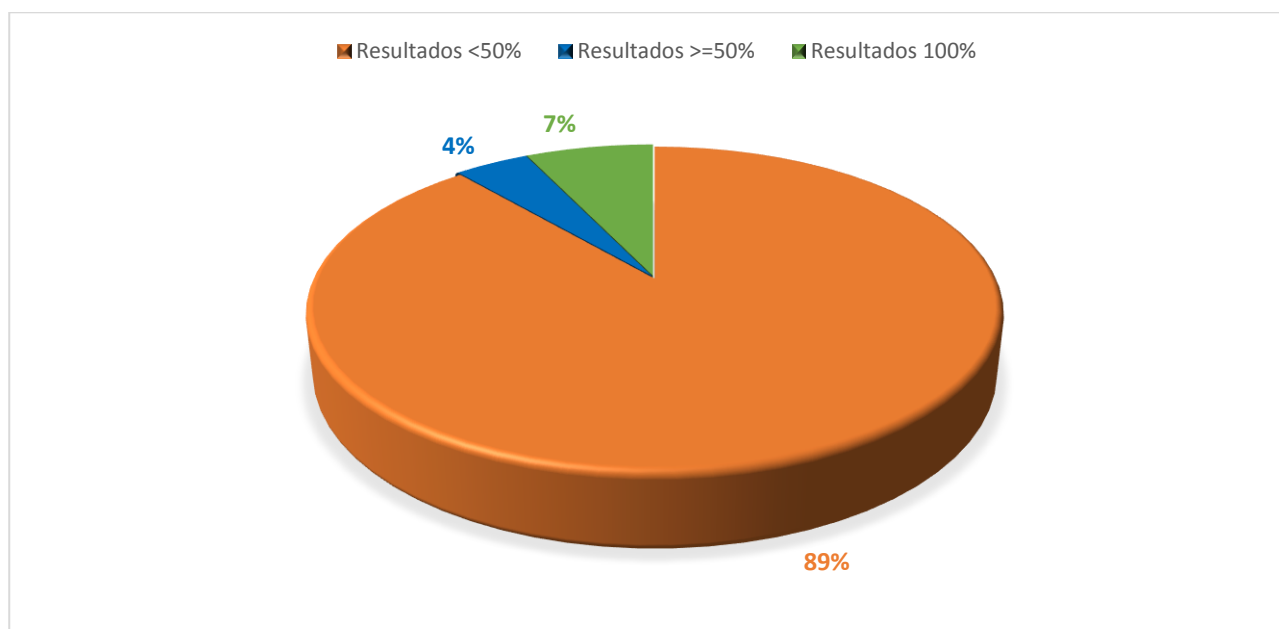


Figura 4.15 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas em 2016/2017

Num total de 168 resultados verifica-se que 7% das medidas já atingiram os 100%, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo, e que 89% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

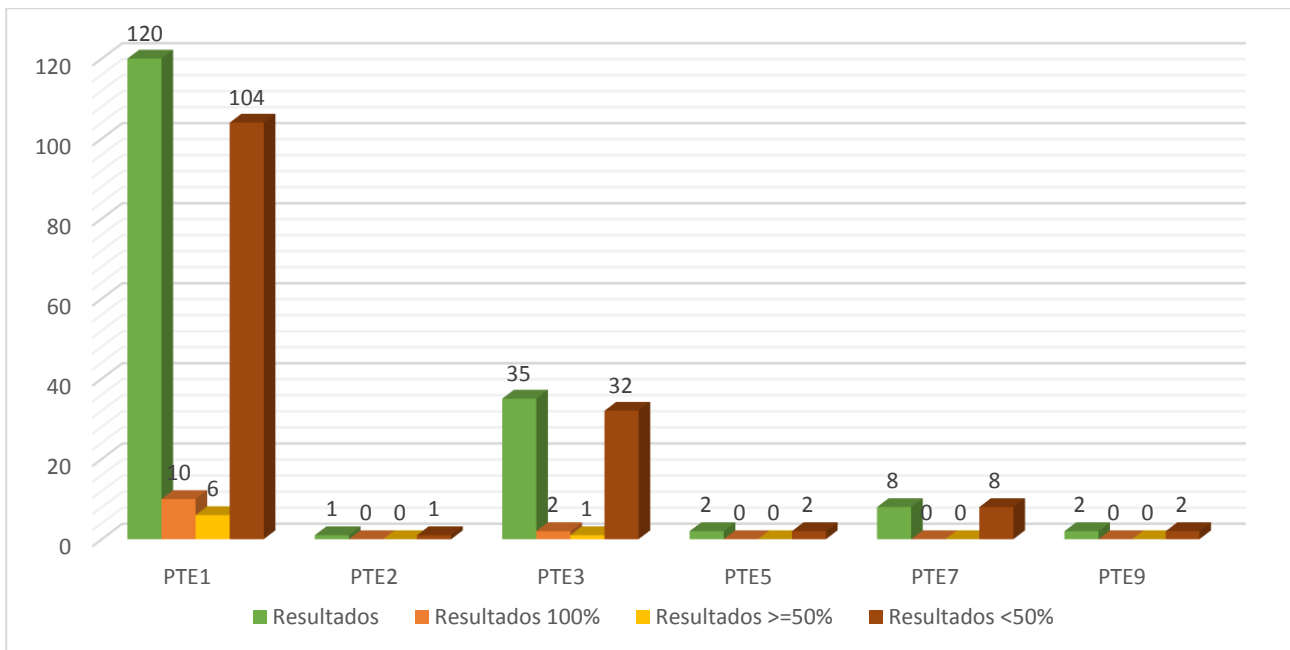


Figura 4.16 – Grau de implementação dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

Neste gráfico verifica-se que o eixo que apresenta maior realização de indicadores a 100% é o PTE1 com 8% e o PTE3 com 6%, enquanto os restantes eixos que, nesta fase, não têm ainda resultados de indicadores acima de 50%.

No Anexo II apresenta-se a tabela dos indicadores (Tabela H) das medidas específicas.

4.2. Síntese dos desvios da execução das medidas face ao previsto

No reporte à Comissão Europeia os programas de medidas reportados no WISE são os KTM (Key Type Measure) em que foi realizada uma correspondência aos nossos PM (Programa de Medidas). No Quadro 4.14 encontra-se essa correspondência e as respetivas designações, onde os KTM foram traduzidos para português.

Quadro 4.14 – Correspondência entre KTM e PM e respetivas designações

<i>KTM</i>	<i>Designação</i>	<i>PM</i>	<i>Designação</i>
KTM01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas	PTE1P01	Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas
KTM02	Reduzir a poluição de nutrientes da agricultura	PTE1P06	Reduzir a poluição de nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária
KTM03	Reduzir a poluição de pesticidas da agricultura	PTE1P07	Reduzir a poluição de pesticidas proveniente da agricultura
KTM04	Remediação de locais contaminados (poluição histórica incluindo sedimentos, águas subterrâneas, solo)	PTE1P09	Remediação de áreas contaminadas (poluição histórica)
		PTE1P11	Locais de deposição de resíduos: aterros sanitários
		PTE1P12	Explorações mineiras: medidas de minimização
KTM05	Melhoria da continuidade longitudinal (por exemplo, estabelecimento de passagens para peixes, demolição de barragens antigas)	PTE3P01	Promover a continuidade longitudinal
KTM06	Melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água além da continuidade longitudinal	PTE3P02	Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água
KTM07	Melhorias no regime de caudal e/ou estabelecimento de caudais ecológicos	PTE3P03	Implementar regimes de caudais ecológicos
KTM08	Eficiência hídrica, medidas técnicas para irrigação, indústria, energia e residências	PTE2P01	Uso eficiente da água, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações
KTM09	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água urbanos	PTE6P01	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos
KTM10	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria	PTE6P02	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria
KTM11	Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura	PTE6P03	Medidas de política de preços para a implementação da recuperação de custos dos serviços de água da agricultura
KTM12	Serviços de consultoria para agricultura	PTE8P01	Elaboração de guias
		PTE8P02	Sessões de divulgação
KTM13	Medidas de proteção da água potável (por exemplo, estabelecimento de zonas de salvaguarda, zonas tampão etc.)	PTE2P02	Promover a aprovação de perímetros de proteção de captações
		PTE2P03	Proteger as origens de água potável e reduzir o nível de tratamento necessário
KTM14	Pesquisa, melhoria da base de conhecimento reduzindo a incerteza	PTE7P01	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza
		PTE9P02	Adequar a monitorização
KTM15	Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias	PTE1P03	Eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias
		PTE1P04	Redução das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias
		PTE5P05	Prevenção de acidentes poluição
KTM16	Remodelações ou melhorias de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo explorações agrícolas).	PTE1P02	Remodelação ou melhorias das estações de tratamento de águas residuais

<i>KTM</i>	<i>Designação</i>	<i>PM</i>	<i>Designação</i>
			industriais (incluindo as explorações agrícolas)
KTM17	Medidas para reduzir os sedimentos da erosão do solo e escoamento superficial	PTE5P04	Reduzir os sedimentos provenientes da erosão do solo (incluindo floresta)
KTM18	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos de espécies exóticas invasoras e doenças introduzidas	PTE4P01	Prevenir ou controlar os impactos negativos das espécies exóticas invasoras e introdução de pragas
KTM19	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca		
KTM20	Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da pesca e outra exploração/remoção de animais e plantas	PTE1P13	Áreas Aquícolas: medidas de minimização
		PTE4P02	Prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de exploração / remoção de animais e plantas
KTM21	Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição das áreas urbanas, transporte e infraestruturas construídas	PTE1P10	Prevenir e/ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transportes e infraestruturas
		PTE1P14	Drenagem urbana: regulamentação e/ou códigos de conduta para o uso e descarga em áreas urbanizadas
		PTE1P15	Eliminar ou reduzir águas residuais não ligadas à rede de drenagem
KTM22	Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição da silvicultura	PTE1P08	Reduzir a poluição proveniente da atividade florestal
KTM23	Medidas naturais de retenção de água	PTE5P01	Minimizar riscos de inundação (nomeadamente medidas naturais de retenção de água)
KTM24	Adaptação à mudança climática	PTE5P02	Adaptação às mudanças climáticas
		PTE5P06	Medidas para combater a erosão costeira
KTM25	Medidas para combater a acidificação	PTE5P03	Medidas para combater a acidificação
KTM99	Outra KTM reportada no PM	PTE1P05	Definição de condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE2P04	Condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE2P05	Controlar a recarga das águas subterrâneas
		PTE3P04	Condicionantes aplicar no licenciamento
		PTE9P01	Promover a fiscalização
		PTE9P03	Revisão legislativa
		PTE9P04	Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves
		PTE9P05	Articular com objetivos da DQEM
		PTE9P06	Gestão das bacias internacionais
PTE9P07	Articular com políticas setoriais		

4.2.1. Medidas regionais

Com base na análise efetuada anteriormente, apresenta-se no Quadro 4.15 e na Figura 4.17 o desvio da execução física e financeira das medidas regionais por programa de medidas e respetivo KTM.

Quadro 4.15 – Desvio da execução física e financeira das medidas regionais por Programa de Medidas e respetivo KTM

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS Código	KTM	<i>Desvio da execução física</i> (%)	<i>Desvio da execução financeira</i> (%)
PTE1	PTE1P01	KTM01		
	PTE1P02	KTM16	9%	
	PTE1P03	KTM15	-33%	
	PTE1P04	KTM15	-17%	
	PTE1P05	KTM99	38%	
	PTE1P06	KTM02	13%	
	PTE1P07	KTM03	-33%	
	PTE1P08	KTM22		
	PTE1P09	KTM04		
	PTE1P10	KTM21	67%	
	PTE1P11	KTM04		
	PTE1P12	KTM04		
	PTE1P13	KTM20	-30%	
	PTE1P14	KTM21	-45%	
	PTE1P15	KTM21		
PTE2	PTE2P01	KTM08	-7%	
	PTE2P02	KTM13		
	PTE2P03	KTM13	-23%	0%
	PTE2P04	KTM99	0%	
	PTE2P05	KTM99	15%	65%
PTE3	PTE3P01	KTM05		
	PTE3P02	KTM06	-28%	-7%
	PTE3P03	KTM07		
	PTE3P04	KTM99		
PTE4	PTE4P01	KTM18		
	PTE4P02	KTM20	-40%	
PTE5	PTE5P01	KTM23	0%	
	PTE5P02	KTM24	67%	
	PTE5P03	KTM25		
	PTE5P04	KTM17	15%	
	PTE5P05	KTM15	13%	-58%
	PTE5P06	KTM24	-17%	
PTE6	PTE6P01	KTM09		
	PTE6P02	KTM10		
	PTE6P03	KTM11	32%	
PTE7	PTE7P01	KTM14	-22%	<-100%
PTE8	PTE8P01	KTM12	-20%	
	PTE8P02	KTM12	4%	<-100%
PTE9	PTE9P01	KTM99	13%	
	PTE9P02	KTM14	73%	<-100%
	PTE9P03	KTM99	50%	
	PTE9P04	KTM99	0%	
	PTE9P05	KTM99	-40%	
	PTE9P06	KTM99	80%	
	PTE9P07	KTM99	-34%	

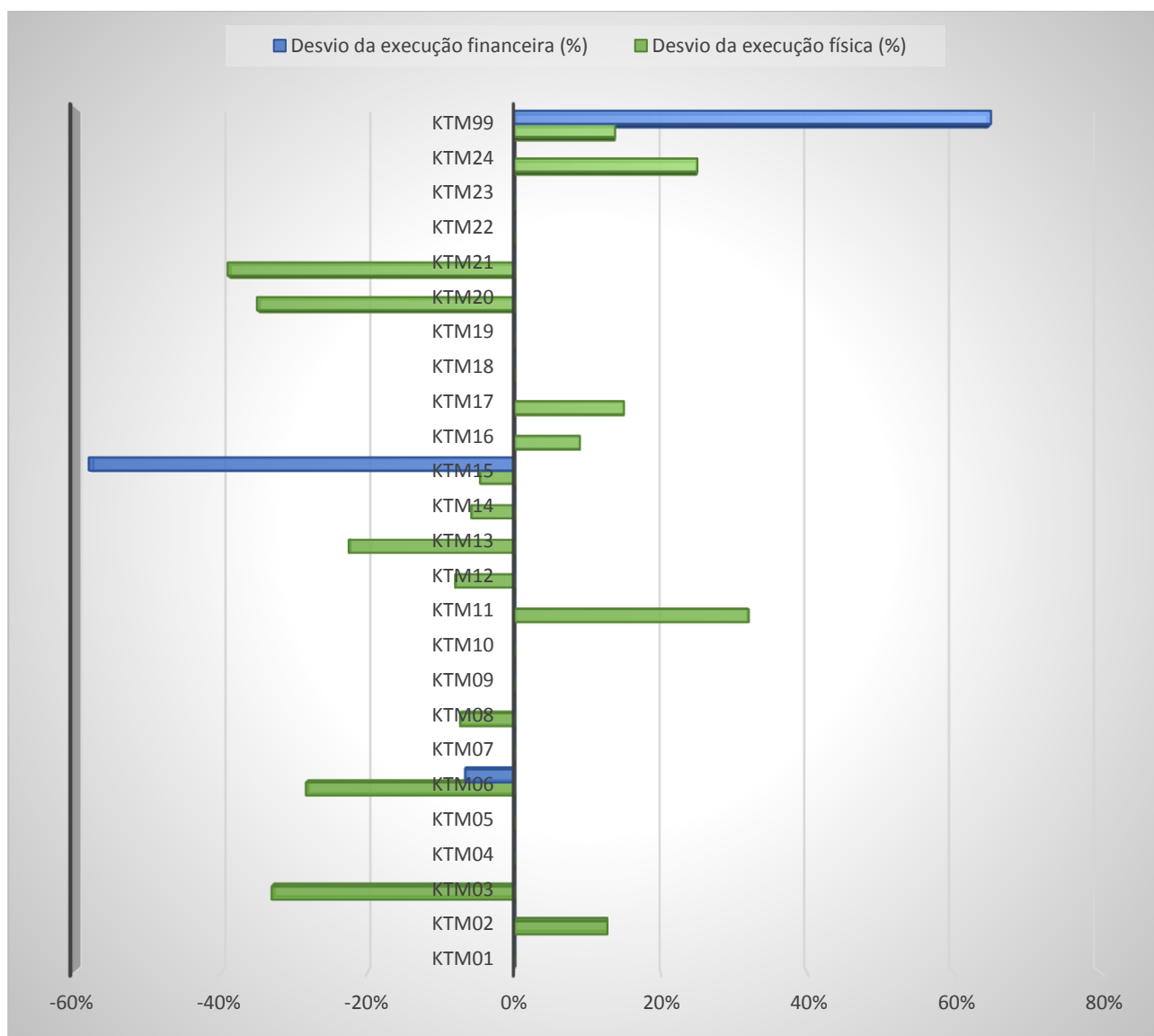


Figura 4.17 – Desvio da execução física e financeira das medidas regionais em 2016/2017

Pela análise da Figura 4.17 conclui-se que os KTM que apresentam maior desvio negativo da execução física são o KTM20, KTM13, KTM06 e o KTM03 enquanto em termos de desvio positivo são os KTM11, KTM24, KTM17 e KTM99.

Em relação ao maior desvio negativo da execução financeira são os KTM06, KTM15, KTM12 (<-100%) e KTM14 (<-100%), enquanto em termos de desvio positivo é o KTM99.

4.2.1. Medidas específicas

Com base na análise efetuada anteriormente apresenta-se no Quadro 4.16 e na Figura 4.18 o desvio da execução física e financeira das medidas específicas por programa de medidas e respetivo KTM.

Quadro 4.16 – Desvio da execução física e financeira das medidas específicas por Programa de Medidas e respetivo KTM

EIXO Código	PROGRAMA DE MEDIDAS Código KTM		<i>Desvio da execução física (%)</i>	<i>Desvio da execução financeira (%)</i>
PTE1	PTE1P01	KTM01	-65%	-73%
	PTE1P02	KTM16	-75%	-92%
	PTE1P03	KTM15		
	PTE1P04	KTM15		
	PTE1P05	KTM99		
	PTE1P06	KTM02		
	PTE1P07	KTM03		
	PTE1P08	KTM22		
	PTE1P09	KTM04	-30%	-100%
	PTE1P10	KTM21	-65%	-82%
	PTE1P11	KTM04		
	PTE1P12	KTM04		
	PTE1P13	KTM20		
	PTE1P14	KTM21		
	PTE1P15	KTM21	-48%	-50%
PTE2	PTE2P01	KTM08		
	PTE2P02	KTM13	-100%	-100%
	PTE2P03	KTM13		
	PTE2P04	KTM99		
	PTE2P05	KTM99		
PTE3	PTE3P01	KTM05	-34%	-78%
	PTE3P02	KTM06	-45%	-72%
	PTE3P03	KTM07		
	PTE3P04	KTM99	-33%	-100%
PTE4	PTE4P01	KTM18		
	PTE4P02	KTM20		
PTE5	PTE5P01	KTM23		
	PTE5P02	KTM24		
	PTE5P03	KTM25		
	PTE5P04	KTM17		
	PTE5P05	KTM15	-57%	-89%
	PTE5P06	KTM24	0%	0%
PTE6	PTE6P01	KTM09		
	PTE6P02	KTM10		
	PTE6P03	KTM11		
PTE7	PTE7P01	KTM14	-48%	-75%
PTE8	PTE8P01	KTM12		
	PTE8P02	KTM12		
PTE9	PTE9P01	KTM99		
	PTE9P02	KTM14		
	PTE9P03	KTM99		
	PTE9P04	KTM99		
	PTE9P05	KTM99		
	PTE9P06	KTM99	-10%	-100%
	PTE9P07	KTM99		

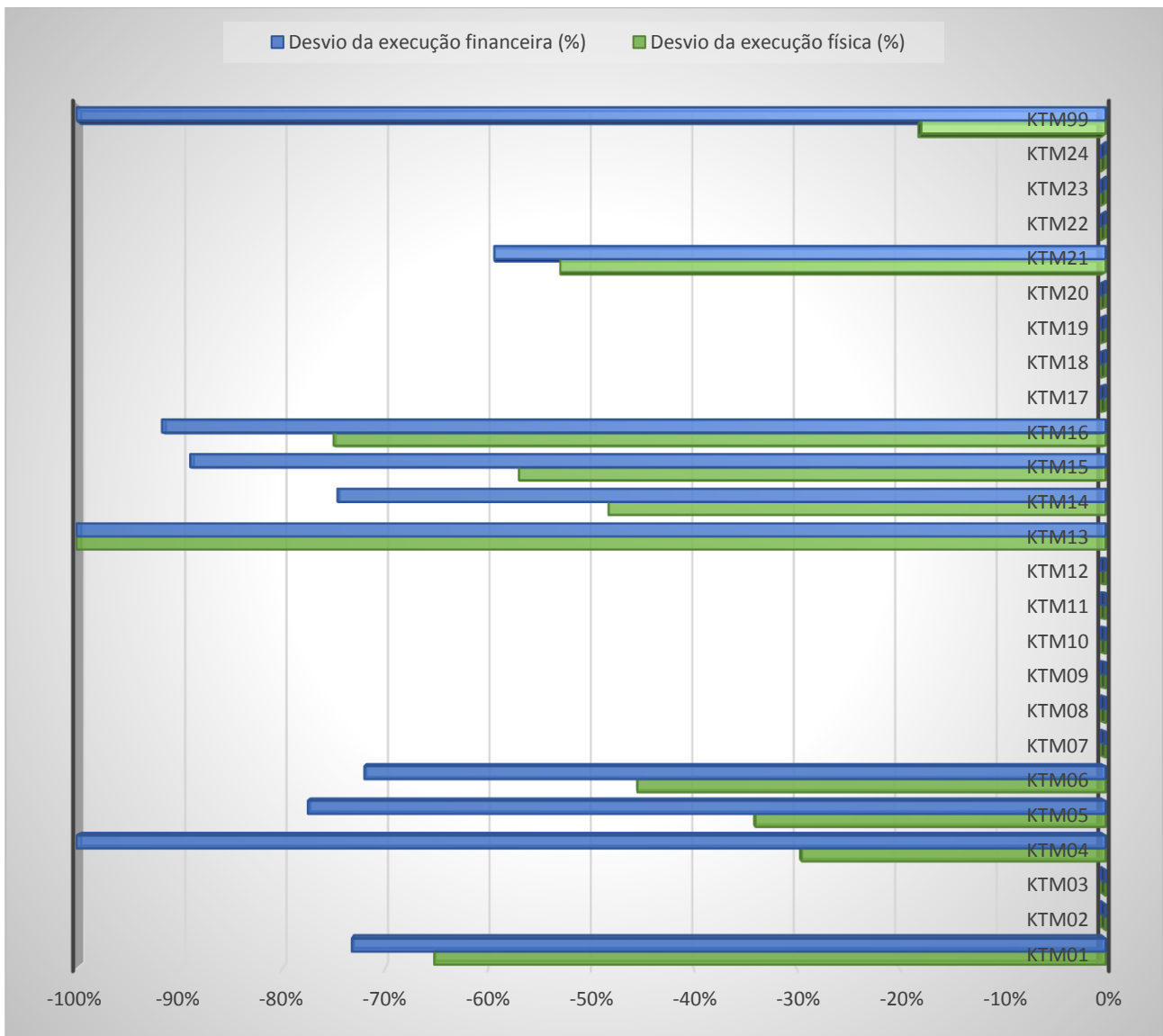


Figura 4.18 – Desvio da execução física e financeira das medidas específicas em 2016/2017

Pela análise da Figura 4.18 conclui-se que os KTM que apresentam maior desvio negativo da execução física são vários destacando-se o KTM01, KTM13, KTM15, KTM16 e o KTM21, enquanto não existe nenhum KTM em termos de desvio positivo.

Em relação ao maior desvio negativo da execução financeira são os KTM01, KTM04, KTM5, KTM06, KTM13, KTM14, KTM15, KTM16 e KTM99, enquanto em termos de desvio positivo não existe nenhum KTM.

4.3. Novas medidas e medidas eliminadas

O programa de medidas do 2.º ciclo dos PGRH pode sofrer alterações ao longo de ciclo por diversas razões. Se por um lado podem estar previstas medidas que acabam por não ser implementadas devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas ou por agregação a outras medidas existentes, por outro podem aparecer novas medidas que não estavam programadas para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

Assim, no Quadro 4.17 apresentam-se as medidas que foram eliminadas ou agregadas a outras medidas do PGRH e a respetiva justificação.

Quadro 4.17 – Medidas eliminadas ou agregadas

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Medida regional	Agregação com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Medida regional	Agregação com a medida PTE7P01M09_RH - Plataforma de Gestão do PGRH
PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 e não se prevê que haja mais avisos até ao final deste quadro comunitário
PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 e não se prevê que haja mais avisos até ao final deste quadro comunitário
PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Medida regional	Esta medida está naturalmente integrada na Gestão do Licenciamento por parte das Entidades Licenciadoras.
PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Medida suplementar	Medida regional	Não houve candidaturas nestas ações do PDR2020 para esta região
PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Medida regional	Está como Não executada porque houve uma alteração de estratégia relativamente a este assunto.

No Quadro 4.18 apresentam-se as medidas que, nesta fase, já se prevê que venham a ser executadas no próximo ciclo de planeamento.

Quadro 4.18 – Medidas não executadas neste ciclo

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	Medida de base	Medida específica	A intervenção prevista na ETAR de Bragança consiste na beneficiação do tratamento biológico. Esta intervenção só será necessário realizar após 2021, uma vez que

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
				terá como objetivo preparar a ETAR para a remoção de nutrientes cuja exigência será vinculada na licença de descarga que terá início em 2023.
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	Medida de base	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a execução desta medida. Aumento da capacidade da ETAR para 85.000 hab na expectativa de que exista um aumento significativo de realização de rede em "baixa" por parte do Município.
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	Medida de base	Medida específica	A execução desta medida está prevista para 2023. Estas intervenções são necessárias, mas não condicionam o funcionamento das infraestruturas.
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedrido, concelho de Castelo de Paiva.	Medida de base	Medida específica	Em estudo a melhor solução técnica para a execução desta medida, na expectativa de que exista um aumento significativo de realização de rede em baixa por parte do Município.
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Medida específica	O município apenas tem capacidade de reabilitar as redes de águas e saneamento com fundos comunitários. Apenas tem solucionado situações pontuais.
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Afluências Indevidas, com impacto nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Medida específica	Falta de dotação financeira e incerteza sobre a possibilidade de submeter os processos a financiamento através de candidaturas aos fundos estruturais.
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	Medida suplementar	Medida específica	Falta de dotação financeira.
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUA), no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Medida específica	Falta de dotação financeira e incerteza sobre a possibilidade de submeter os processos a financiamento através de candidaturas aos fundos estruturais.
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Medida específica	A presente medida contempla apenas o desenvolvimento de uma ação, ainda não executada. Para a concretização da mesma, na sua totalidade, ou em parte, aguarda-se a abertura de novos avisos a financiamento comunitário. Em reavaliação as prioridades de investimento, que poderá resultar

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipo de medida</i>	<i>Âmbito da medida</i>	<i>Justificação</i>
				na inclusão de novas ações e/ou exclusão da ação prevista. A presente ação sobrepõe-se, em território e objetivos, à ação PTE3P02M04_SUP_RH3 - Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves (PT03DOU0226NA), atualmente em execução. Neste contexto, entende-se por necessário fazer uma reponderação sobre a necessidade/oportunidade da implementação da presente medida.

No Quadro 4.19 apresentam-se as novas medidas com atribuição de um código novo e a sua caracterização em termos de entidade responsável, programação física e financeira.

Quadro 4.19 – Medidas novas

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P01M74_SUP_RH3	Construção de ETAR e duas bombagens em Rio Torto, no concelho de Valpaços	MUNICÍPIO DE VALPAÇOS	2016-2017	90.30	A presente operação visa a construção de uma ETAR e de um sistema elevatório de água residuais em Rio Torto, concelho de Valpaços.
PTE1P01M75_SUP_RH3	Intervenções no SAR da Chapa (DARU), no concelho de Amarante	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2018-2019	1153.62	Esta Operação visa a redução da poluição urbana na massa de água da Ribeira de Santa Natália, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva 91/271/CEE de 21-05-1991, relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DARU) através da construção da ETAR da Chapa bem como, a instalação de 3,21 Km de interceptor para efetuar a ligação ao sistema em "baixa" existente.
PTE1P01M76_SUP_RH3	Intervenções do SAR da Gralheira (DARU), no concelho de Cinfães	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2018	462.99	Esta Operação visa a redução da poluição urbana na massa de água do rio Cabrum, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva 91/271/CEE de 21-05-1991, relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DARU) através da construção da ETAR da Gralheira bem como, a construção de 0,15 Km de rede de AR para efetuar a ligação ao sistema em "baixa" existente, no Município de Cinfães.
PTE1P01M77_SUP_RH3	Intervenções no SAR de Pinheiro (DARU), no concelho de Baião	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2016-2018	979.23	Esta Operação visa a redução da poluição urbana na massa de água do rio Ovil, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva 91/271/CEE de 21-05-1991, relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DARU) através da construção da ETAR de Pinheiro bem como, da instalação de duas estações elevatórias e construção de 7,31 Km de rede drenagem de águas residuais na freguesia de Campelo, Município de Baião.
PTE1P01M78_SUP_RH3	Intervenções no SAR de Telões (DARU), no concelho de Amarante	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2018-2019	731.54	Esta Operação visa a redução da poluição urbana na massa de água da Ribeira de Santa Natália, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva 91/271/CEE de 21-05-1991, relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DARU) através da construção da ETAR de Telões bem como, a construção de 2,39 km de interceptor para efetuar a ligação ao sistema em "baixa" existente no Município de Amarante.
PTE1P01M79_SUP_RH3	Saneamento de Águas Residuais de Vila Cova à Coelheira, no concelho de Vila Nova de Paiva	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA	2016-2018	584.96	A execução da ETAR de Vila Cova à Coelheira drenará os afluentes das quatro fossas de Vila Cova à Coelheira. Esta ETAR tem como grande objetivo tratar satisfatoriamente todas as águas residuais urbanas da Freguesia de Vila Cova à Coelheira, dotando a mesma de um sistema satisfatório de tratamento de águas residuais, produzindo-se assim uma mais-valia ambiental e social.
PTE1P01M80_SUP_RH3	Saneamento de Águas Residuais de Pendilhe, no concelho de Vila Nova de Paiva	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA	2016-2018	349.60	A execução da ETAR de Pendilhe drenará os afluentes dos lugares de Pendilhe, servindo uma população de 800 hab. Este sistema de saneamento será constituído por dois emissários gravíticos. Num dos

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					emissários serão drenadas duas FS, sendo as outras duas drenadas no outro emissário. Estes dois emissários afluem à futura ETAR de Pendilhe, realizando-se assim a drenagem gravítica das 4 FS existentes em Pendilhe.
PTE1P01M81_SUP_RH3	Saneamento de Águas Residuais de Touro, no concelho de Vila Nova de Paiva	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE PAIVA	2016-2018	475.44	A execução da ETAR de Touro drenará os afluentes da Póvoa, Cerdeira e do Touro. Esta ETAR tem como grande objetivo tratar satisfatoriamente todas as águas residuais urbanas da Freguesia de Touro, dotando a mesma de um sistema satisfatório de tratamento de águas residuais, produzindo-se assim uma mais-valia ambiental e social.
PTE1P01M82_SUP_RH3	Rede de drenagem de águas residuais e ETAR em Avidagos, no concelho de Mirandela	MUNICÍPIO DE MIRANDELA	2016-2018	148.33	Avidagos já possui rede de drenagem de águas residuais, que é encaminhada para 2 fossas sépticas, cujo tratamento é ineficaz. Atualmente existe uma situação de pré-contencioso -processo de contra ordenação 340/2013 da APA e auto de notícia 111/2012 da GNR-EPNA. Com esta operação pretende-se concretizar o prolongamento da Rede Pública de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e a construção duma ETAR, eliminando as fossas sépticas referidas.
PTE1P01M83_SUP_RH3	Sistema de Recolha Tratamento e Colectores de Recolha de Esgotos Domésticos nas Povoações da Bacia da Ribeira de Courinha, no concelho de Castro Daire	MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE	2016-2019	2999.55	Consta da construção de uma nova ETAR em Arcas - Mões , para substituição a ETAR de biodiscos das Termas do Carvalhal, as fossas sépticas e trincheiras filtrantes de Souto de Alva, Alva, Mões, Vila Boa, Mamouros e Arcas. Incorpora 15Km de emissários elevatórios e gravíticos e 4 estações elevatórias, possui tratamento secundário com aproveitamento do efluente tratado.
PTE1P01M84_SUP_RH3	Operações com vista à redução da Poluição Urbana das Massas de Água - Subsistema de Paradela, no concelho de Tabuaço	MUNICÍPIO DE TABUAÇO	2018-2020	162.91	Em concreto pretende-se a construção de uma Etar compacta e descativação de fossas sépticas, por forma a reduzir a poluição urbana da massa de água do Rio Távora, assim como melhorar o estado da qualidade desta, e aumentar o número de alojamentos servidos por saneamento básico público.
PTE1P01M85_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais de Alvadia, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2018-2019	355.56	A presente operação visa a construção de uma ETAR e de um sistema de drenagem de águas residuais em Alvadia, concelho de Ribeira de Pena.
PTE1P01M86_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais de Favais e Lamas, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2018-2019	424.89	A presente operação visa a construção de uma ETAR e de um sistema elevatório de drenagem de águas residuais que permitirá a bombagem do efluente de Favais para Lamas com um único ponto de tratamento, a ETAR de Lamas, também a construir na presente operação, com capacidade para 200 e.p.
PTE1P01M87_SUP_RH3	Rede de drenagem de águas residuais de Daivões, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2018-2019	345.72	A presente operação visa a construção de uma ETAR e de um sistema de drenagem de águas residuais na localidade de Daivões, concelho de Ribeira de Pena.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P01M88_SUP_RH3	Rede de drenagem de águas residuais de Escarei, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2018-2019	356.28	A presente operação visa a construção de uma ETAR e de um sistema de drenagem de águas residuais em Escarei, concelho de Ribeira de Pena.
PTE1P01M89_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais de Penalonga, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2018-2019	414.18	A presente operação e visa a construção de uma ETAR com capacidade para 200 habitantes e de um sistema de drenagem de águas residuais em Penalonga, concelho de Ribeira de Pena.
PTE1P01M90_SUP_RH3	Conclusão do Sistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Freigil, no concelho de Resende	MUNICÍPIO DE RESENDE	2018	195.38	A implementação do projeto de conclusão do Sistema de Saneamento de Freigil prevê vários trabalhos, nomeadamente a construção de coletores gravíticos, a construção de ramais domiciliários, a construção de condutas e estações elevatórias e Estação de Tratamento de Águas Residuais.
PTE1P15M38_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Vilarinho de S. Bento, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	157.05	Pretende-se dotar o aglomerado de Adagoi, freguesia de Capeludos com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Vilarinho de S. Bento, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na localidade de Vilarinho de São Bento, designado por ETAR.
PTE1P15M39_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Campo de Jales, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	211.52	Pretende-se dotar o aglomerado de Campo de Jales, freguesia de Vreia de JAles com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Campo de Jales, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por ETAR.
PTE1P15M40_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Capeludos, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	48.58	Pretende-se dotar o aglomerado de Capeludos, freguesia de Capeludos com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Capeludos, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por ETAR.1.
PTE1P15M41_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Cidadelha de Aguiar, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	83.40	Pretende-se dotar o aglomerado de Nozedo, freguesia de Vila Pouca de Aguiar com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Cidadelha de Aguiar (AdP), sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na localidade de Cidadelha de Aguiar, pertencente à Águas do Norte (AdP), portanto, à Rede em Alta, designado por ETAR.1-(AdP).
PTE1P15M42_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Guilhado, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	41.66	Pretende-se dotar o aglomerado de Guilhado, freguesia de Vila Pouca de Aguiar, com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Guilhado, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por ETAR.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M43_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Sabroso, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	450.61	Pretende-se dotar os aglomerados de Sampaio, Vila Meã, Pedras Salgadas e de Sabroso, freguesias de Vila Pouca de Aguiar, Bornes e Sabroso de Aguiar, com sistemas de drenagem de esgotos que permitam o “fecho” do Subsistema de Sabroso (AdP), sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente no Lugar dos Fojos (Sabroso), pertencente à Águas do Norte (AdP), portanto, à Rede em Alta, designado por ETAR.2-(AdP).
PTE1P15M44_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Quintã de Jales, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	28.54	Pretende-se dotar o aglomerado de Quintã de Jales, freguesia de Vreia de Jales com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Quintã de Jales, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por ETAR.
PTE1P15M45_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Eiriz, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	311.92	Pretende-se dotar o aglomerado de Soutelinho do Monte, freguesia de Vreia de Bornes com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Eiriz, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na localidade de Eiriz, designado por ETAR.
PTE1P15M46_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Soutelo de Matos, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	33.31	Pretende-se dotar o aglomerado de Soutelo de Matos, freguesia de Bragado, com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Soutelo de Matos, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por ETAR.
PTE1P15M47_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Vilarelho, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	43.53	Pretende-se dotar o aglomerado de Vilarelho, freguesia de Trêsminas, com sistema de drenagem de esgotos que permita o “fecho” do Subsistema de Vilarelho, sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na referida localidade, designado por: ETAR.
PTE1P15M48_SUP_RH3	Coletores de Águas Residuais - Subsistema de Tourencinho, no concelho de Vila Pouca de Aguiar	MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR	2016-2018	29.64	Pretende-se dotar os aglomerados de Soutelo de Aguiar, e de Tourencinho, freguesias de Soutelo e de Telões com sistemas de drenagem de esgotos que, permitam o “fecho” do Subsistema de Tourencinho (AdP), sendo que o mesmo encaminhará os efluentes para o sistema de tratamento já existente na localidade de Tourencinho, pertencente à Águas do Norte (AdP), portanto, à Rede em Alta, designado por ETAR.3-(AdP).
PTE1P15M49_SUP_RH3	Obras de saneamento no concelho - Sonim, no concelho de Valpaços	MUNICÍPIO DE VALPAÇOS	2017	45.57	A operação tem como finalidade a construção de uma rede de drenagem de águas residuais, em Sonim, freguesia de Sonim e Barreiros, concelho de Valpaços.
PTE1P15M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais em Quinta de Cima e Vila Mendo (Subsistema de Vila Fernando), no concelho da Guarda	MUNICÍPIO DA GUARDA	2017-2019	607.56	Esta operação contribui para o fecho de sistema de saneamento de águas residuais, através da execução de ligações entre sistemas em alta e os sistemas em baixa, na área de influência do subsistema de

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					saneamento de Vila Fernando. Pretende-se executar as infraestruturas nas localidades de Quinta de Cima e Vila Mendo do Subsistema de Saneamento de Vila Fernando.
PTE1P15M51_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Joao Bragal de Cima e Joao Bragal de Baixo (Subsistema de Casal de Cinza), no concelho da Guarda	MUNICÍPIO DA GUARDA	2017-2019	312.38	Esta operação contribui para o fecho de sistema de saneamento de águas residuais, através da execução de ligações entre sistemas em alta e os sistemas em baixa, na área de influência do subsistema de saneamento de Casal de Cinza. Pretende-se executar as infraestruturas nas localidades de João Bragal de Cima e de João Bragal de Baixo, do Subsistema de Saneamento de Casal de Cinza.
PTE1P15M52_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Outeiro de S. Miguel e Quinta da Pocariça (Subsistema de Guarda- S. Miguel), no concelho da Guarda	MUNICÍPIO DA GUARDA	2017-2019	844.31	Esta operação contribui para o fecho de sistema de saneamento de águas residuais, através da execução de ligações entre sistemas em alta e os sistemas em baixa, na área de influência do subsistema de saneamento de São Miguel. Pretende-se executar as infraestruturas nos aglomerados do Outeiro de São Miguel e da Quinta da Pocariça, do Subsistema de Saneamento de São Miguel.
PTE1P15M53_SUP_RH3	Drenagem de Águas Residuais em Donfins, Urgueira e Ima (Subsistema de Ima - Guarda), no concelho da Guarda	MUNICÍPIO DA GUARDA	2017-2019	322.68	Esta operação contribui para o fecho de sistema de saneamento de águas residuais, através da execução de ligações entre sistemas em alta e os sistemas em baixa, na área de influência do subsistema de saneamento de Ima. Pretende-se executar as infraestruturas nas localidades de Donfins, Urgueira e Ima, do Subsistema de Saneamento de Ima.
PTE1P15M54_SUP_RH3	Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Pai Viegas (Subsistema de Avelas da Ribeira), no concelho da Guarda	MUNICÍPIO DA GUARDA	2017-2019	274.68	Esta operação contribui para o fecho de sistema de saneamento de águas residuais, através da execução de ligações entre sistemas em alta e os sistemas em baixa, na área de influência do subsistema de saneamento de Avelãs da Ribeira. Pretende-se executar a infraestruturas na localidade de Pai Viegas, do Subsistema de Saneamento de Avelãs da Ribeira.
PTE1P15M55_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Campelo, no concelho de Baião	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2017-2018	90.30	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” na Freguesia de Campelo, no Município de Baião, através da construção de 0,4 Km de rede de drenagem de águas residuais (conduta elevatória) e uma EE compacta, permitindo a ligação das redes existentes na Freguesia Campelo à ETAR de Campelo (SAR de Campelo), potenciando, ainda a capacidade instalada neste subsistema e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 118 habitantes.
PTE1P15M56_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Britelo, no concelho de Celorico de Basto	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2015-2018	3719.42	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” na União de Freguesias de Canedo de Basto e Corgo e freguesias de Molares e Veade, no Município de Celorico de Basto, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Britelo e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					cerca de 1.850 habitantes, através da construção de 3 estações elevatórias de águas residuais e 30,9 Km de rede AR.
PTE1P15M57_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Cinfães, no concelho de Cinfães	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2017-2018	636.63	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” na freguesia de São Cristóvão de Nogueira, no Município de Cinfães, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Cinfães e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 303 habitantes, através da construção de uma estação elevatória de águas residuais e 6,2 km de rede AR.
PTE1P15M58_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Frende, no concelho de Baião	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2016-2018	99.39	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” nas freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras, no Município de Baião, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Frende e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 1414 habitantes, através da construção de uma estação elevatória de águas residuais e 0,23 km de rede AR.
PTE1P15M59_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Fornos/Souselo, no concelho de Cinfães	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2017-2018	93.21	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” na freguesia de Souselo, no Município de Cinfães, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Fornos/Souselo e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 40 habitantes, através da construção de uma estação elevatória de águas residuais e 0,30 km de rede AR.
PTE1P15M60_SUP_RH3	Conclusão das Redes de Drenagem de Águas Residuais no Concelho de Espinho	MUNICÍPIO DE ESPINHO	2016-2019	1000.00	A operação configura um investimento para melhoria e aumento do acesso das populações de alguns aglomerados habitacionais no concelho de Espinho a serviços de SAR de elevada qualidade, simultaneamente reduzindo os níveis de poluição das massas de água. O resultado da operação é um fecho de rede do sistema de SAR, por via da implementação de infraestruturas que permitam encaminhar todo o efluente doméstico gerado para a ETAR de Espinho.
PTE1P15M61_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Ponte da Ribeira, , no concelho de Arouca	SIMDOURO - SANEAMENTO DO GRANDE PORTO, S.A.	2017-2018	420.76	Esta operação visa o fecho dos sistemas de saneamento de águas residuais em baixa do Município de Arouca, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Ponte da Ribeira e da adesão ao serviço, através da construção de 1,35 km de rede de drenagem de águas residuais e 2,5 km de interceptor.
PTE1P15M62_SUP_RH3	Redes complementares de aguas residuais - Sector II, no concelho de Lousada	MUNICÍPIO DE LOUSADA	2016-2019	791.56	Esta operação comporta um estudo de viabilidade financeira, um estudo de prospeção geológica e geotécnica a construção de uma rede em baixa com 7298 m na União de freguesias de Cernadelo, São Miguel Lousada, Santa Margarida Lousada e Torno. Inclui uma

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					componente de alta com a construção de quatro interceptores em Cernadelo, Boim, Meinedo e Aparecida.
PTE1P15M63_SUP_RH3	Conclusão do Subsistema de Drenagem de Águas Residuais da Bacia do Mezio, no concelho de Lousada	MUNICÍPIO DE LOUSADA	2016-2018	1402.92	A presente operação contempla a instalação das redes em “baixa” necessárias para concluir o Subsistema do Mezio, bem como o estudo geológico e o levantamento topográfico necessários para o respetivo projeto. Prevê-se também a instalação dos Intercetores em “alta” que permitem fechar este subsistema. Foi ainda considerado o EVEF necessário para a presente operação.
PTE1P15M64_SUP_RH3	Construção de Estação Elevatória de Águas Residuais em Vilaes da Torre, no concelho de Mirandela	MUNICÍPIO DE MIRANDELA	2017-2018	60.42	Os trabalhos a executar desta operação visam contribuir para o encaminhamento adequado das águas residuais da aldeia de Vilaes da Torre para um sistema de tratamento/ETAR que garante todos os parâmetros de tratamento exigidos pela legislação em vigor.
PTE1P15M65_SUP_RH3	Fecho do Subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2017-2018	239.91	A Operação visa a extensão do serviço de saneamento de águas residuais à população ainda não abrangida, nomeadamente, no lugar da Póvoa, que integra o subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Santa Eulália.
PTE1P15M66_SUP_RH3	Fecho do Subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Balteiro, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2017-2018	505.88	A Operação compreende a extensão da rede aos alojamentos dos lugares de Senra, Lomba, Cruz, Abelheira, Fonte de Mouro e Santa Marinha, melhorando a qualidade de vida da população e a qualidade ambiental do território.
PTE1P15M67_SUP_RH3	Fecho do Subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Cerva, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2017-2018	319.24	A Operação compreende a extensão das infraestruturas do subsistema de Cerva contribuindo para a melhoria das condições de higiene, evitando a contaminação do subsolo e os desentendimentos entre os habitantes relativos à drenagem de águas residuais.
PTE1P15M68_SUP_RH3	Fecho do Subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Canedo, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2017-2018	174.44	A Operação compreende a extensão da rede aos alojamentos do lugar de Canedo, contribuindo para um acréscimo ao nível de atendimento e de cobertura e da melhoria da qualidade do ambiente.
PTE1P15M69_SUP_RH3	Fecho do Subsistema da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Agunchos, no concelho de Ribeira de Pena	MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA	2017-2018	74.62	A Operação visa a extensão do serviço de saneamento de águas residuais ao lugar de Formoselos, pertencente ao subsistema de Agunchos, na Freguesia de Canedo, Município de Ribeira de Pena.
PTE1P15M70_SUP_RH3	Construção de redes de águas residuais na R. Eng.ª Arantes e Oliveira e transversais, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	MUNICÍPIO DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	2017-2018	46.35	Rentabilizar as infraestruturas existentes com a criação de uma nova infraestrutura que permita interligar a mesma a ETAR existente para que os efluentes sofram o normal tratamento antes de ser novamente introduzidos nas massas de águas públicas e assim despoluirmos a Ribeira de Cunha.
PTE1P15M71_SUP_RH3	Fecho do Sistema de Águas Residuais de Gramido – Subsistema de Leverinho, Esposade e Sousa, no concelho de Gondomar	MUNICÍPIO DE GONDOMAR	2017-2019	3013.15	Construção da rede de drenagem de águas residuais para fecho do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais de Gramido. Estão incluídos neste plano os subsistemas de drenagem de águas residuais de Leverinho, Esposade e Sousa.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M72_SUP_RH3	Rede de drenagem de águas residuais domésticas em ruas da Chã, no concelho de Alijó	MUNICÍPIO DE ALIJÓ	2016-2017	103.34	Com esta ação será efetuado o fecho de malha, a eliminação dos focos de poluição, pontuais e eventuais, das fossas sépticas individuais, ajustamento para uma rede unitária de saneamento a drenar para a ETAR de Vila Chã, já devidamente licenciada, construída e gerida pelas Águas do Norte.
PTE1P15M73_SUP_RH3	Tratamento de águas Residuais em Penude/ Vila Nova de Souto D´El Rei a Drenar para a ETAR de Lamego, no concelho de Lamego	MUNICÍPIO DE LAMEGO	2015-2019	524.43	Os projetos que fazem parte da presente operação têm como objetivo melhorar as condições de acesso aos serviços de SAR, de 5 povoações: Sucres, Veiga e Quinta do Casal da freguesia de Penude, e Arneirós e Lamelas da freguesia de Vila Nova de Souto D´El-Rei.
PTE1P15M74_SUP_RH3	Tratamento de Águas Residuais em Samodães/Penajóia/Cambres a drenar para a ETAR de Cambres, no concelho de Lamego	MUNICÍPIO DE LAMEGO	2015-2019	1222.07	O que se pretende com esta operação é colmatar as falhas existentes nas freguesias de Cambres e Samodães e dotar a freguesia da Penajóia de um sistema que no futuro nos permita ligar ao mesmo, o saneamento de vários povos, como por exemplo: S. Salvador, Aldeia, Valclaro, Ribeira, Carvalhal, Sampaio, Fieis de Deus, Santiago, etc.
PTE1P15M75_SUP_RH3	Fecho do Sistema de Águas Residuais do Rio Ferreira – Subsistema da Encosta da Belavista, no concelho de Gondomar	MUNICÍPIO DE GONDOMAR	2017-2019	979.87	Construção da rede de drenagem de águas residuais para fecho do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais de Rio Ferreira.
PTE1P15M76_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em várias freguesias do concelho de Sernancelhe	MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	2017-2018	146.82	Pretende o município alargar a rede de saneamento de águas residuais em diversas freguesias do concelho que já se encontram ligadas à rede de saneamento em alta da Águas do Norte. As ampliações definidas permitem anular as soluções individuais existentes e encaminhar o afluente para uma estação de tratamento intermunicipal, que cumpre as exigências legais em vigor. Esta operação permitirá o aumento da quantidade de esgoto com tratamento adequado.
PTE1P15M77_SUP_RH3	Reformulação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Urrós – Mogadouro	MUNICÍPIO DE MOGADOURO	2018	415.68	A operação pretende implementar intervenções de forma a reformular e unificar o sistema de tratamento numa única localização, prevendo a construção de coletores gravíticos que conduzirão o efluente do atual tratamento até à localização da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais a construir.
PTE1P15M78_SUP_RH3	SAR Vilarelhos, no concelho de Alfândega da Fé	MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ	2018-2019	51.54	Esta operação visa a execução de obras de ampliação da rede pública de saneamento (1,169 km), servindo 6 alojamentos que atualmente não têm serviço disponível (os quais desativarão as fossas sépticas particulares). Propõe-se ainda a construção de parte do coletor final de saneamento (0,336 km), assegurando a correta canalização do efluente da aldeia para a ETAR.
PTE1P15M79_SUP_RH3	Ampliação da Rede de Saneamento da freguesia de S. Cristóvão de Mondim de Basto - Mondim de Basto	MUNICÍPIO DE MONDIM DE BASTO	2017-2019	2411.21	A operação tem como principal objetivo aumentar a cobertura da rede e a acessibilidade física ao serviço de saneamento à população, reduzindo a poluição associada à existência de fossas sépticas, na

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					massa de água do Rio Tâmega, no enquadramento da Região Hidrográfica do Douro.
PTE1P15M80_SUP_RH3	Alargamento da rede de saneamento em Sernancelhe	MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	2017-2019	79.84	As ações que integram a presente operação visam uma melhoria do sistema e reduzir as pressões quantitativas e qualitativas sobre as massas de água, através da execução de um troço de rede gravítica de drenagem de águas residuais domésticas, uma estação elevatória e respetivo troço pressurizado, na vila de Sernancelhe encaminhando o afluente para a ETAR de Vilar, o que permitirá cumprir os limites de descarga.
PTE1P15M81_SUP_RH3	Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Chacim, Sra. de Fátima e Outeiro, no concelho de Cabeceiras de Basto	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	2018	751.12	A presente Operação consiste na execução da ampliação da rede de drenagem de Águas Residuais em Chacim, Sra. de Fátima e Outeiro e a sua integração na rede de drenagem de águas residuais da ETAR de Refojos de Basto.
PTE1P15M82_SUP_RH3	Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais nas freguesias de Alvite e Faia, no concelho de Cabeceiras de Basto	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	2018	660.29	A realização deste investimento vai garantir o tratamento de águas residuais das freguesias de Alvite e Faia que atualmente utilizam fossas sépticas individuais para o tratamento dos seus efluentes. Estes efluentes, através dos fechos das redes, serão encaminhados para tratamento adequado na ETAR de Arco de Baúlhe, equipamento que se encontra em fase de reabilitação, cuja entrada em funcionamento se prevê no decorrer de 2018.
PTE1P15M83_SUP_RH3	Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Pena Redonda, no concelho de Cabeceiras de Basto	MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO	2018	56.28	A presente operação consiste na execução da ampliação da rede de drenagem de águas residuais em Pena Redonda e tem uma extensão de cerca de 618 m. O efluente será conduzido pela rede existente para a ETAR de Refojos de Basto. A implementação deste projeto permitirá servir mais 21 habitações.
PTE1P15M84_SUP_RH3	Execução das Ligações Alta-Baixa no SAR Sta Cruz do Douro, no concelho de Baião	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2017-2018	62.60	Esta Operação visa a o fecho do SAR em “baixa” na freguesia de Santa Cruz do Douro, no Município de Baião, com vista à otimização da utilização da capacidade instalada no Subsistema de Águas Residuais de Santa Cruz do Douro e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 37 habitantes, através da construção de 0,61 km de rede AR.
PTE1P15M85_SUP_RH3	Intervenções na Rede de Drenagem de Águas Residuais em Baixa no Município de Amarante (SAR Vila Meã), no concelho de Amarante	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2018	87.92	Esta operação visa o fecho de sistemas de drenagem de águas residuais em baixa no Município de Amarante, com vista à otimização da capacidade instalada no SAR de Vila Meã e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 140 habitantes/73 alojamentos, com uma taxa de adesão prevista de cerca de 58,8%, através da construção 0,82 km de rede. O investimento elegível previsto no âmbito da Operação é de 87.915,54€.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE1P15M86_SUP_RH3	Intervenções na Rede de Drenagem de Águas Residuais em Baixa no Município de Amarante (SAR Ponte da Baia), no concelho de Amarante	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2018	142.92	Esta operação visa o fecho de sistemas de drenagem de águas residuais em baixa no Município de Amarante, com vista à otimização da capacidade instalada no SAR de Ponte da Baia e da adesão ao serviço, pela disponibilização do serviço a cerca de 60 habitantes/31 alojamentos, com uma adesão prevista de 58%, a parte da freguesia de Cepelos.
PTE1P15M87_SUP_RH3	Intervenções no SAR de Ovelha – DARU (Amarante)	ÁGUAS DO NORTE, S.A.	2017-2019	461.09	A Operação irá permitir a redução da poluição urbana na massa de água relativa ao Rio Tâmega, através do cumprimento da DARU. Irá, contribuir para otimização da utilização da capacidade instalada da ETAR Ovelha, através da extensão do serviço à população dos lugares de Pardinhas, Guarda e Travanca do Monte (Amarante). Contempla um investimento elegível de 462.831,52€, associado à construção de 2,7 km Rede AR; 3 Fossas Estanques, 1 EE e terrenos.
PTE3P02M37_SUP_RH3	Recuperação da Galeria Ripícola do Rio Paiva e seus Afluentes para Adaptação às Alterações Climáticas, no concelho de Arouca	MUNICÍPIO DE AROUCA	2018-2019	688.64	Com a implementação desta operação pretende o Município de Arouca contribuir para a limpeza de vegetação, redução/controlo dos núcleos de invasoras lenhosas e plantação de diversas folhosas autóctones, quer arbustivas, quer arbóreas, ao longo de uma faixa de 20 metros, de profundidade transversal, das linhas de água principais da bacia hidrográfica do Rio Paiva.
PTE3P02M38_SUP_RH3	O Marão tem sangue azul (Amarante)	MUNICIPIO DE AMARANTE	2017-2020	246.29	Esta operação visa combater os efeitos das alterações climáticas e a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, e tem como objetivo lançar um projeto piloto de renaturalização e proteção dos rios e ribeiras da Serra do Marão. No caso em apreço, a área geográfica situa-se na Freguesia de Ansiães e destina-se à valorização das margens da Ribeira da Póvoa e afluentes principais.
PTE3P02M39_SUP_RH3	Recuperação e Proteção da Margaritifera Margaritifera	QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	2018-2021	823.47	A presente operação visa efetuar a recuperação das populações nativas de M. margaritifera e, subsidiariamente da espécie piscícola hospedeira S. trutta, efetuando uma intervenção no terreno que permita a libertação de 100 mil juvenis, abrangendo uma área territorial estimada em quase 2 hectares.
PTE3P02M40_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Alijó	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018	159,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Alijó, as intervenções incluem a beneficiação de 13 km de linhas de água e a estabilização de 1800 m de margens.
PTE3P02M41_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Almeida	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018	125,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
					de Almeida, as intervenções incluem a beneficiação de 14 km de linhas de água e a estabilização de 2300 m de margens.
PTE3P02M42_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Castelo de Paiva	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	100,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Castelo de Paiva, as intervenções incluem a beneficiação de 8,5 km de linhas de água.
PTE3P02M43_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Chaves	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018	50,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Chaves, as intervenções incluem a beneficiação de 4,5 km de linhas de água e a remoção de 350 m ³ de sedimentos.
PTE3P02M44_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2019-2020	125,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, as intervenções incluem a beneficiação de 10,5 km de linhas de água.
PTE3P02M45_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Macedo de Cavaleiros	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018	50,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Macedo de Cavaleiros, as intervenções incluem a beneficiação de 4,5 km de linhas de água, a reabilitação de uma passagem hidráulica, a estabilização de 400 m de margens e a remoção de 405 m ³ de sedimentos.
PTE3P02M46_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Murça	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2019-2020	50,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Murça, as intervenções incluem a beneficiação de 4,5 km de linhas de água.
PTE3P02M47_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Pinhel	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	125,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Pinhel, as intervenções incluem a beneficiação de 9,5 km de linhas de água, 6,5 km dos quais na área da barragem de Vascoeiro.

<i>Novo Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Programação física</i>	<i>Investimento (mil €)</i>	<i>Justificação</i>
PTE3P02M48_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Ribeira de Pena	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	100,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Ribeira de Pena, as intervenções incluem a beneficiação de 8,5 km de linhas de água, a construção de 3 passagens hidráulicas, a estabilização de 500 m de margens e a remoção de 500 m ³ de sedimentos.
PTE3P02M49_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho do Sabugal	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	50,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho do Sabugal, as intervenções incluem a beneficiação de 3,25 km de linhas de água e a estabilização de 500 m de margens.
PTE3P02M50_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Torre de Moncorvo	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	125,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Torre de Moncorvo, as intervenções incluem a beneficiação de 8,5 km de linhas de água, a reabilitação de 2 pontos de água, a construção de 8 passagens hidráulicas e a estabilização de 5500 m de margens.
PTE3P02M51_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Trancoso	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	100,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Trancoso, as intervenções incluem a beneficiação de 7,5 km de linhas de água e a estabilização de 500 m de margens.
PTE3P02M52_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho de Vila Nova de Foz Côa	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	100,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho de Vila Nova de Foz Côa, as intervenções incluem a beneficiação de 8 km de linhas de água.
PTE3P02M53_SUP_RH3	Áreas de intervenção prioritárias para a proteção dos recursos hídricos devido aos incêndios florestais ocorridos no norte de Portugal, no concelho da Guarda	AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP	2018-2019	963,00	Estas intervenções pretendem reabilitar e requalificar os ecossistemas ribeirinhos de áreas ardidas, de forma a garantir o escoamento nas linhas de água, minimizar a erosão e o arrastamento dos solos e minimizar o efeito das cheias e inundações. No concelho da Guarda, as intervenções incluem a beneficiação de 8 km de linhas de água e a reabilitação de 3 açudes.

5. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DAS MEDIDAS DO 2.º CICLO DE PLANEAMENTO

5.1. Análise da execução das medidas por massa de água

As medidas regionais aplicam-se a todas as massas de água da região hidrográfica, com as devidas adaptações face às medidas que estejam em causa. No Quadro 5.1 ilustram-se o número de medidas definidas para cada eixo, as que foram iniciadas e/ou concluídas até 2017 e a percentagem de massas de água com estado inferior a Bom que são abrangidas, que no caso das medidas regionais se aplicam a todas as massas de água. Uma vez que o número total de massas de água nesta região são 392 superficiais e 3 subterrâneas, considerou-se um total de 395 massas de água para todos os eixos exceto os eixos PTE3 e PTE4 que apenas incidem nas massas de água superficiais.

Quadro 5.1 – Número de massas de água e respetivo estado global abrangidas por medidas regionais

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	20	14	395	36%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	6	395	36%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	2	392	36%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	0	392	36%
PTE5 – Minimização de riscos	8	6	395	36%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	1	395	36%
PTE7 – Aumento do conhecimento	10	6	395	36%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	1	395	36%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	7	395	36%
TOTAL	63	43	395	36%

A relação entre as massas de água e as medidas específicas será mais evidente até porque se destinam às pressões significativas identificadas para cada uma das massas de água.

Assim, para cada medida e com base no número de massas de água abrangidas por essa medida, verificou-se qual a percentagem dessas massas de água com estado Inferior a Bom e qual a taxa de execução dessa medida.

Por outro lado e para cada massa de água, tendo por base o seu estado ecológico e químico, nas águas superficiais, ou o seu estado químico e quantitativo, nas águas subterrâneas, verificou-se quantas medidas específicas existem para aquela massa de água, quantas estão concluídas e a sua taxa de execução.

No Quadro 5.2 e na Figura 5.1 apresentam-se os resultados obtidos quanto à relação entre medidas concluídas e/ou execução e as massas de água abrangidas.

Quadro 5.2 – Número de massas de água e respetivo estado global abrangidas por medidas específicas

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	120	40	326	68%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	0	2	0%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	8	69	94%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	0	0	
PTE5 – Minimização de riscos	2	2	4	50%

Eixo de Medida	N.º de medidas	Medidas concluídas e/ou em execução	MA abrangidas	MA Inferior a Bom (2.º ciclo)
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	2	37	89%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	1	25	92%
TOTAL	168	53	463	74%

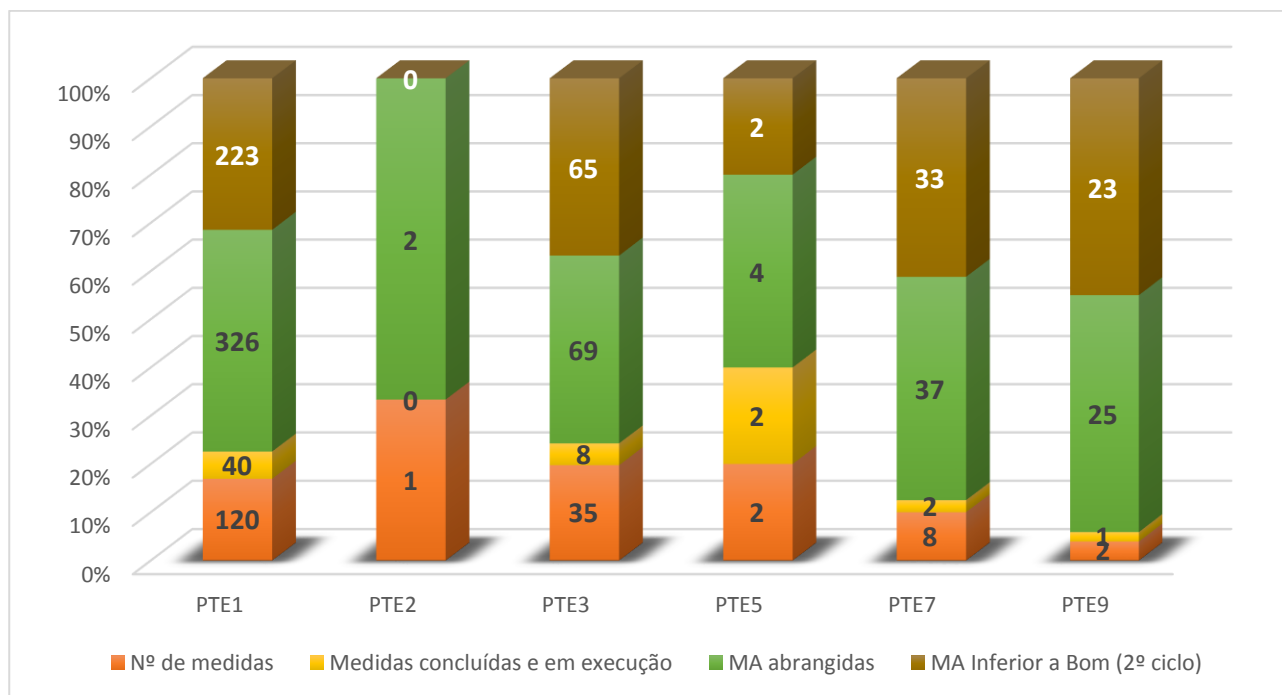


Figura 5.1 – Número de massas de água e respetivo estado global por eixo de medida

Constata-se que são os eixos com maior número de medidas que abrangem um maior número de massas de água. No eixo PTE1 é onde existem mais medidas e também um maior número de concluídas e/ou execução.

No Quadro 5.3 e na Figura 5.2 apresentam-se a síntese da análise das massas de água superficiais e respetivas medidas específicas.

Quadro 5.3 – Número de massas de água superficiais por objetivo ambiental e respetivas medidas com a sua taxa de execução

Objetivo ambiental	Total de MA	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	243	132	8	6%
2016-2021	80	155	7	5%
2022-2027	67	212	14	7%
TOTAL	390	499	29	6%

Nesta análise há que considerar que muitas das medidas específicas abrangem várias massas de água pelo que total de medidas aqui apresentado é uma replicação do número de medidas desta região que são um total de 168.

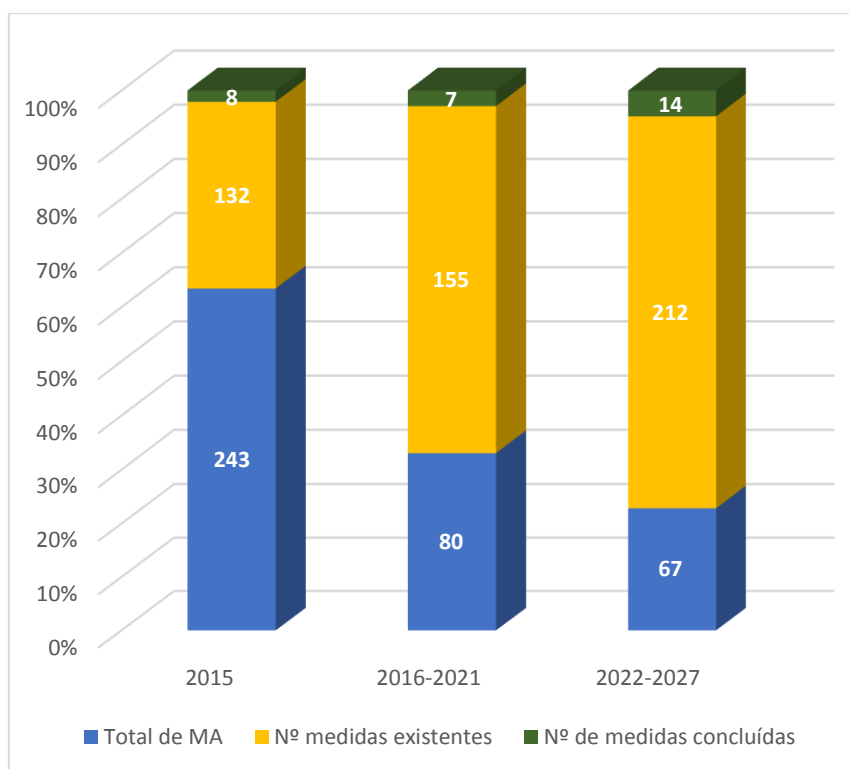


Figura 5.2 – Número de massas de água superficiais por objetivo ambiental e respectivas medidas

O maior número de medidas incide nas massas de água superficiais com objetivo ambiental 2022-2027, com uma taxa de execução muito pequena, existindo também um grande número de medidas que abrangem as massas de água superficiais com objetivo ambiental 2015 para manutenção do Bom estado.

No Quadro 5.4 e apresenta-se a síntese da análise das massas de água subterrâneas e respectivas medidas específicas.

Quadro 5.4 – Número de massas de água subterrâneas por objetivo ambiental e respectivas medidas com a sua taxa de execução

Objetivo ambiental	Total de MA	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	3	4	0	0%
2016-2021	0	0	0	0%
2022-2027	0	0	0	0%
TOTAL	3	4	0	0%

Como existem apenas três massas de água subterrânea nesta região e como já se encontram em bom estado, apenas existem quatro medidas que abrangem as massas de água subterrâneas com objetivo ambiental 2015 para manutenção do Bom estado.

No Anexo III apresenta-se a tabela das massas de água superficiais e subterrâneas abrangidas por medidas específicas (Tabela I), a execução das medidas específicas por massa de água superficial (Tabela J) e por massa de água subterrânea (Tabela K).

5.2. Análise custo-eficácia das medidas

A construção do programa de medidas teve em consideração a avaliação económica das medidas potenciais, a caracterização socioeconómica dos agentes envolvidos e o contributo adequado dos diversos sectores económicos de acordo com o princípio do poluidor pagador e do utilizador pagador.

Na análise económica das medidas devem ser considerados os seguintes aspetos:

- Os custos financeiros diretos da implementação da medida bem como os respetivos custos indiretos;
- As questões de equidade na distribuição dos custos não devem servir de critério de eliminação de qualquer medida que se revele mais adequada do ponto de vista da avaliação custo-eficácia;
- Os instrumentos de apoio à implementação das medidas e a perspetiva da sua exequibilidade;
- A distribuição pelos agentes económicos dos custos relativos à implementação das medidas;
- A distribuição de custos, a responsabilidade de cada agente para o não cumprimento dos objetivos ambientais pré-estabelecidos;
- O impacto dos custos das medidas a implementar ao nível de recuperação dos serviços da água.

Estes aspetos, embora fundamentais, são extremamente complexos de determinar e o seu balanço será realizado no final do ciclo de planeamento.

Acresce que a hierarquização das medidas deve ser realizada com base na relação custo/eficácia. Na elaboração do PGRH em vigor esta análise não foi realizada, ficando então o compromisso que a mesma seria apresentada durante avaliação intercalar do Programa de Medidas.

A análise custo-eficácia (ACE) é um instrumento que deve contribuir na identificação e seleção de projetos/ações alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objetivos), otimizando os investimentos e custos necessários. Permite a seleção de uma combinação de medidas que consiga, através do menor custo, atingir os objetivos propostos. A eficácia de uma medida é estimada segundo o impacto de redução que a mesma origina sobre os objetivos ambientais, ou seja a distância entre a situação existente e a desejada, igualmente conhecida como “gap analysis”.

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, distinguindo-se para este efeito as medidas corretivas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas preventivas destinadas às restantes finalidades, por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação.

Os aspetos a considerar numa análise de custo-eficácia são:

- Custos financeiros de investimento;
- Custos financeiros de operação e manutenção;
- Custos económicos (se aplicável);
- Outros custos relevantes para a implementação da medida;
- Eficácia na redução de pressões.

O ACE é um instrumento obrigatório para a análise de medidas suplementares, e adicionais, que não estejam já previstas para o cumprimento de objetivos ambientais, uma vez que as medidas de base têm caráter obrigatório (exceto nos casos em que a legislação aplicável permita alguma flexibilidade nas soluções a adotar).

As medidas que constam no programa do PGRH foram selecionadas tendo por base a avaliação da sua exequibilidade técnica, e sujeitas a um procedimento de triagem que permitiu identificar as medidas com maior potencial de resolução dos problemas verificados na massa de água. O programa de medidas envolve todas as entidades responsáveis na região pela implementação das medidas, que possam garantir uma evolução positiva do estado das massas de água.

A ACE, de forma a cumprir os seus objetivos, teve em consideração os seguintes passos:

- Identificação das massas de água com estado inferior a bom em 2015;
- Identificação dos parâmetros responsáveis pelo estado inferior a Bom;
- Quantificação do desvio entre estado atual e o bom estado (*GAP analysis*);
- Identificação de medidas técnicas específicas com maior potencial de resolução;
- Avaliação das medidas em termos de eficácia na redução de pressões;
- Quantificação e avaliação dos custos das medidas;
- Elaboração de um ranking das medidas, associado ao custo-eficácia.

Nesta fase em que nem todas as medidas foram iniciadas procurou-se integrar critérios de custo-eficácia na avaliação dos programas de medidas e na identificação de medidas prioritárias, estabelecendo-se combinações de medidas com a melhor relação custo-eficácia, tendo em conta a sua viabilidade técnica e financeira.

Para esta análise, foram definidas prioridades em termos temporais tendo em conta os seguintes aspetos:

- Eficácia de cada medida – representado através do Índice de Prioridade de Implementação (IPI), cuja definição se apresenta no Quadro 5.5;
- Interdependência entre medidas/ações;
- Custos financeiros de investimento;
- Potenciais fontes de financiamento.

O referido Índice de Prioridade de Implementação (IPI) está associado à eficácia e pertinência de cada medida e serve de suporte à análise custo-eficácia. O cálculo deste índice baseou-se na classificação de cada medida segundo uma série de parâmetros e respetivas escalas (Quadro 5.5).

Quadro 5.5 – Parâmetros considerados no Índice de Prioridade de Implementação (IPI)

Parâmetro	Descrição e escala
P1 - Tipologia de medidas e relação com o estado da massa de água	<p>Considerando as tipologias de medidas definidas, base e suplementares, as massas de água associadas a cada medida bem como a distinção entre medidas regionais (de abrangência a toda a bacia) e específicas foram atribuídos pesos de 1 a 5 repartidos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Base específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom – Pontuação 5 • Medidas de Base específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior – Pontuação 4 • Medidas de Base regionais a implementar em todas as massas de água – Pontuação 4 • Medidas Suplementares específicas a implementar em massas de água com Estado inferior a Bom – Pontuação 3 • Medidas Suplementares regionais a implementar em todas as massas de água – Pontuação 2 • Medidas Suplementares específicas a implementar em massa de água com Estado Bom ou Superior - Pontuação 1

Parâmetro	Descrição e escala																																																				
P2 – Zonas protegidas associadas à massas de água	<p>Existência de regimes de proteção associados às massas de água abrangidas pela medida (numa escala de:1 a 3)</p> <p>Pontuação 1 – massa de água que não está associada a zona protegida;</p> <p>Pontuação 2 – massa de água associada a zona protegida, exceto zonas protegidas para abastecimento público, zonas vulneráveis ou zonas sensíveis;</p> <p>Pontuação 3 – massa de água associada a zona protegida para abastecimento público, zona vulnerável ou zona sensível.</p>																																																				
P3 -Distância ao objetivo ambiental	<p>No caso de medidas diretamente associadas ao cumprimento de objetivos ambientais de massas de água, avaliar a distância do Estado atual para o Estado a atingir. É atribuída uma valorização de acordo com as tabelas seguintes.</p> <p>Massas de água superficiais</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estado atual</th> <th colspan="5">Estado atingir</th> </tr> <tr> <th>Mau</th> <th>Medíocre</th> <th>Razoável</th> <th>Bom</th> <th>Excelente</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Mau</th> <td>0</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>10</td> <td>10,5</td> </tr> <tr> <th>Medíocre</th> <td></td> <td>0</td> <td>4</td> <td>6</td> <td>6,5</td> </tr> <tr> <th>Razoável</th> <td></td> <td></td> <td>0</td> <td>4</td> <td>4,5</td> </tr> <tr> <th>Bom</th> <td></td> <td></td> <td></td> <td>3</td> <td>3,5</td> </tr> <tr> <th>Excelente</th> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>0,5</td> </tr> </tbody> </table> <p>Massas de água subterrâneas:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Estado atual</th> <th colspan="2">Estado a atingir</th> </tr> <tr> <th>Medíocre</th> <th>Bom</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Medíocre</th> <td>0</td> <td>6</td> </tr> <tr> <th>Bom</th> <td></td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>No caso de medidas de carácter estratégico ou operacional que não incidem diretamente no cumprimento de objetivos ambientais para as massas de água (e.g. quadro institucional, económico, legislativo ou outro), este estado reporta-se à situação considerada desejável para o assunto em análise, traduzindo-se a pontuação no grau de contributo da medida para atingir os respetivos objetivos estratégicos ou operacionais.</p>	Estado atual	Estado atingir					Mau	Medíocre	Razoável	Bom	Excelente	Mau	0	4	8	10	10,5	Medíocre		0	4	6	6,5	Razoável			0	4	4,5	Bom				3	3,5	Excelente					0,5	Estado atual	Estado a atingir		Medíocre	Bom	Medíocre	0	6	Bom		3
Estado atual	Estado atingir																																																				
	Mau	Medíocre	Razoável	Bom	Excelente																																																
Mau	0	4	8	10	10,5																																																
Medíocre		0	4	6	6,5																																																
Razoável			0	4	4,5																																																
Bom				3	3,5																																																
Excelente					0,5																																																
Estado atual	Estado a atingir																																																				
	Medíocre	Bom																																																			
Medíocre	0	6																																																			
Bom		3																																																			
P4 - Eficácia	<p>Classificação da medida relativamente ao seu contributo (para redução das pressões / melhoria da qualidade) ao nível das seguintes domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Estado Ecológico 2 - Estado Químico 3 - Estado Quantitativo 4 - Recuperação custos 5 - Gestão riscos 6 - Conhecimento e Governança 7 - Uso Eficiente da água 																																																				

Parâmetro	Descrição e escala
	<p>Para cada um dos temas indicados é avaliado o impacto que a medida pode ter classificando da seguinte forma:</p> <p>Contributo reduzido = Pontuação 1; Contributo médio = Pontuação 2; Contributo elevado = Pontuação 3; quando não for expectável que a medida produza algum impacte = Pontuação 0.</p> <p>O P4 - Eficácia é calculado a partir do somatório das classificações de cada um dos domínios de 1 a 7. Varia entre um máximo de 21 e um mínimo de 0</p>

Índice de Prioridade de Implementação (IPI)	$IPI = P1$ (prioridade de tipologia medidas) x $P2$ (zonas protegidas associados à massas de água) x $P3$ (distância ao objetivo ambiental) x $P4$ (Eficácia)
--	--

Após o cálculo de Índice de Prioridade de Implementação (IPI) por medida são adicionados os respetivos custos, tendo-se calculado o rácio custo eficácia com o objetivo de obter informação que auxilie o processo de programação e implementação das medidas.

Todas as medidas de Base são, à partida, incluídas na classe de prioridade mais elevada, pela sua própria natureza e objetivos associados. De igual modo, as medidas que já se encontrem atualmente em implementação, ou que não tenham custos associados, assumem igualmente um carácter de prioridade elevada.

Esta análise permite racionalizar os investimentos a realizar, sendo possível identificar que não são as medidas com maior IPI que obtêm o melhor rácio custo-eficácia. Assim, é igualmente possível identificar eventuais custos desproporcionados, ou seja, a necessidade de investimento para implementar a medida não é compensada de forma “proporcional” pelo seu nível de eficácia, tornando outras medidas mais prioritárias para atuar sobre os problemas identificados.

Medidas Regionais

Da aplicação da metodologia anteriormente apresentada às medidas regionais foram obtidos os resultados ilustrados nos Quadro 5.6 e Quadro 5.7, que representam, respetivamente, os valores associados às medidas regionais de base e às medidas regionais suplementares, para o IPI e o custo/eficácia, relativos aos custos de investimento retificados nesta avaliação intercalar e excluindo as medidas que não vão ser executadas.

Atendendo a que as medidas regionais podem abranger todas as massas de água da região, ou todas as massas de água superficiais ou todas as massas de água subterrâneas, o cálculo dos parâmetros P2 e P3 do Índice de Prioridade de Implementação (IPI) para cada uma das medidas, resulta do somatório das ponderações, realizadas massa de água a massa de água, dividido pelo número total de massas de água, conforme o universo que esteja envolvido.

As medidas de base são por si só prioritárias, no entanto a aplicação desta metodologia permite avaliar a relação da eficácia com o custo e a hierarquização entre as diferentes medidas de base regionais definidas. No entanto, como para grande parte das medidas não foram associados custos de investimento, pois muitas destas medidas têm atividades associadas aos serviços da administração (ações de licenciamento, fiscalização, inventários, entre outros), não sendo possível avaliar ainda nesta fase os custos associados à sua

implementação pelos utilizadores dos recursos hídricos, não é possível calcular o custo/eficácia. As medidas associadas à monitorização e ao licenciamento são as que apresentam um IPI mais elevado.

Quadro 5.6 – Medidas regionais de base: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	25 000 €	278	90 €
PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	0 €	232	-
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	0 €	278	-
PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	0 €	347	-
PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	0 €	240	-
PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	0 €	200	-
PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	0 €	370	-
PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	0 €	301	-
PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	0 €	278	-
PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	50 000 €	277	180 €
PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	10 727 €	277	39 €
PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	40 000 €	277	144 €
PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	32 390 €	370	87 €
PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	0 €	301	-
PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	0 €	301	-
PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	2 945 €	301	10 €
PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	236 407 €	208	1 138 €
PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	11 224 €	185	61 €
PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	57 697 €	278	208 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	91 193 €	277	329 €
PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	1 828 €	240	8 €
PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	0 €	324	-
PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	24 351 €	300	81 €
PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	0 €	324	-
PTE9P06M01_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	250 000 €	369	677 €

Para as medidas regionais suplementares os valores máximos do IPI estão relacionados com as ações que incidem sobre as águas subterrâneas, atendendo que é um recurso estratégico e associado ao abastecimento dos pequenos aglomerados. Em termos de custo/eficácia, calculado para as medidas com investimentos associados, a gestão de riscos nas zonas costeiras são as que obtêm um rácio mais elevado. O elevado investimento penaliza o seu rácio custo-eficácia, contudo, é uma medida associada à proteção de pessoas e bens no âmbito da estratégia de adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

Quadro 5.7 – Medidas regionais suplementares: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	1 482 564 €	208	7 116 €
PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	107 925 €	208	518 €
PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	0 €	150	-
PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	0 €	162	-
PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	0 €	127	-
PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	0 €	120	-
PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	0 €	173	-
PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	0 €	162	-
PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	663 268 €	174	3 820 €
PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	0 €	174	-
PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	0 €	196	-
PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	0 €	130	-

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	0 €	140	-
PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	1 150 €	150	8 €
PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	0 €	160	-
PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	0 €	127	-
PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	0 €	197	-
PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	0 €	208	-
PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	466 550 €	208	2 239 €
PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)	0 €	208	-
PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	1 387 166 €	140	9 908 €
PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	0 €	208	-
PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	239 580 €	162	1 482 €
PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	92 410 €	185	499 €
PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	0 €	160	-
PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	41 044 €	104	394 €
PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	461 538 €	104	4 443 €
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	0 €	139	-
PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	0 €	69	-
PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	236 419 €	162	1 459 €
PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	0 €	116	-
PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	0 €	185	-
PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	300 000 €	196	1 529 €

Medidas específicas

O mesmo exercício foi realizado para as medidas específicas. Os resultados ilustrados nos Quadro 5.8 e Quadro 5.9 representam, respetivamente, os valores associados às medidas específicas de base e as medidas específicas suplementares, do cálculo do IPI e do custo/eficácia, face aos custos de investimento retificados nesta avaliação intercalar e excluindo as medidas que não vão ser executadas.

As medidas que apresentam um valor mais elevado de IPI são as que estão associadas à implementação do regime de caudais ecológicos nas grandes barragens e apresentam um rácio de eficácia muito interessante.

Os IPI associados PTE1, com objetivo de diminuir as cargas rejeitadas, apresentam um IPI elevado mas um maior rácio custo eficácia. O elevado investimento relacionado penaliza o seu rácio custo eficácia, no entanto grande parte estão relacionados com o cumprimento da diretiva das águas residuais urbanas.

Quadro 5.8 – Medidas específicas de base: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	4 987 994 €	960	5 196 €
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	2 205 000 €	640	3 445 €
PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	3 351 000 €	640	5 236 €
PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	2 875 000 €	640	4 492 €
PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	2 456 000 €	320	7 675 €
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	0 €	320	0 €
PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	220 000 €	960	229 €
PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	748 000 €	960	779 €
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	0 €	960	0 €
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	0 €	640	0 €
PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	1 370 175 €	480	2 855 €
PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	1 186 320 €	320	3 707 €
PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	943 542 €	960	983 €
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	901 396 €	640	1 408 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Aversadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	2 155 738 €	960	2 246 €
PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	5 207 086 €	960	5 424 €
PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	6 706 228 €	960	6 986 €
PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	432 000 €	1600	270 €
PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	566 000 €	320	1 769 €
PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	656 915 €	960	684 €
PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	993 796 €	960	1 035 €
PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	251 986 €	960	262 €
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	0 €	720	0 €
PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	180 000 €	720	250 €
PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	7 950 000 €	750	10 600 €
PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel.	7 953 000 €	990	8 033 €
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	900 000 €	990	909 €
PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	166 000 €	660	252 €
PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	150 000 €	403	372 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	1 050 000 €	840	1 250 €
PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro (PT03DOU0242).	80 000 €	840	95 €
PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	127 000 €	960	132 €
PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358).	80 000 €	480	167 €
PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498).	0 €	640	0 €
PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo (PT03DOU0363).	40 000 €	240	167 €

Para as medidas específicas suplementares os valores máximos do IPI estão associados às ações que incidem sobre o eixo de medidas PTE1, relativo à redução ou eliminação de cargas poluentes, com valores de custo/eficácia elevados.

Quadro 5.9 – Medidas específicas suplementares: resultados da análise custo-eficácia

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	1 819 600 €	576	3 159 €
PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas).	3 227 000 €	576	5 602 €
PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	400 000 €	288	1 389 €
PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	55 000 €	48	1 146 €
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR compactas no concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	132 500 €	576	230 €
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	900 000 €	864	1 042 €
PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	65 000 €	384	169 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	100 000 €	384	260 €
PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilariça, no concelho de Vila Flor.	340 000 €	576	590 €
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	85 000 €	288	295 €
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	198 000 €	288	688 €
PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	252 000 €	144	1 750 €
PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	425 000 €	384	1 107 €
PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	163 809 €	576	284 €
PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	80 000 €	192	417 €
PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	175 000 €	192	911 €
PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	63 600 €	576	110 €
PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	250 000 €	192	1 302 €
PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	40 000 €	384	104 €
PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	100 000 €	48	2 083 €
PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	150 000 €	144	1 042 €
PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	80 000 €	192	417 €
PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	120 000 €	384	313 €
PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	150 000 €	576	260 €
PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	70 000 €	576	122 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IP1	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	80 000 €	576	139 €
PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no concelho de Mirandela.	200 000 €	864	231 €
PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	750 000 €	576	1 302 €
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	1 806 869 €	288	6 274 €
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	2 230 000 €	576	3 872 €
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	1 435 000 €	576	2 491 €
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	300 000 €	144	2 083 €
PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	100 000 €	48	2 083 €
PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	80 000 €	192	417 €
PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do Pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	2 710 000 €	576	4 705 €
PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	190 000 €	576	330 €
PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	380 000 €	144	2 639 €
PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	1 484 643 €	576	2 578 €
PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	195 000 €	576	339 €
PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	1 550 000 €	576	2 691 €
PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	175 000 €	192	911 €
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução	1 899 105 €	576	3 297 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPi	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
	de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.			
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	503 723 €	576	875 €
PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	2 250 000 €	864	2 604 €
PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	3 590 000 €	192	18 698 €
PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	965 803 €	768	1 258 €
PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	1 500 000 €	384	3 906 €
PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	500 000 €	384	1 302 €
PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	40 000 €	432	93 €
PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	2 695 363 €	360	7 487 €
PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	1 740 913 €	360	4 836 €
PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	909 182 €	180	5 051 €
PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	1 554 979 €	540	2 880 €
PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando aflúncias de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	750 000 €	540	1 389 €
PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	1 080 000 €	180	6 000 €
PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúncias indevidas nas redes.	1 500 000 €	810	1 852 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPi	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo de Cavaleiros.	1 950 000 €	180	10 833 €
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	0 €	540	0 €
PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de redes separativas, no concelho de Mirandela.	300 000 €	810	370 €
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Afluências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	0 €	540	0 €
PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	1 045 000 €	540	1 935 €
PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	1 044 100 €	264	3 955 €
PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	150 000 €	132	1 136 €
PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	100 000 €	396	253 €
PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	180 000 €	264	682 €
PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	20 000 €	132	152 €
PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	0 €	330	0 €
PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	2 691 000 €	198	13 591 €
PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	3 421 786 €	990	3 456 €
PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	13 882 999 €	594	23 372 €
PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	100 000 €	264	379 €
PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	497 000 €	198	2 510 €
PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	725 000 €	33	21 970 €
PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	700 000 €	396	1 768 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	400 000 €	594	673 €
PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S. Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	1 750 000 €	132	13 258 €
PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	200 000 €	132	1 515 €
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	0 €	33	0 €
PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	80 000 €	132	606 €
PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	270 200 €	396	682 €
PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	359 000 €	396	907 €
PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	53 900 €	396	136 €
PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do intercetor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	218 000 €	396	551 €
PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	473 000 €	198	2 389 €
PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	1 380 000 €	396	3 485 €
PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	0 €	132	0 €
PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	491 000 €	396	1 240 €
PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	4 602 597 €	264	17 434 €
PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	419 627 €	396	1 060 €
PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas	753 924 €	198	3 808 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPi	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
	residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.			
PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluentes à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	303 000 €	396	765 €
PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	3 400 000 €	336	10 119 €
PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	300 000 €	756	397 €
PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves (PT03DOU0226NA).	88 549 €	252	351 €
PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça (PT03DOU0290).	150 000 €	252	595 €
PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380).	55 000 €	252	218 €
PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410).	55 000 €	252	218 €
PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424).	45 000 €	252	179 €
PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430).	130 000 €	504	258 €
PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT03DOU0472).	90 000 €	504	179 €
PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466).	130 000 €	336	387 €
PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733).	240 000 €	252	952 €
PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	220 000 €	168	1 310 €
PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248).	90 000 €	336	268 €
PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350).	55 000 €	168	327 €
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319).	65 000 €	336	193 €
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408).	90 000 €	252	357 €
PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409).	90 000 €	168	536 €
PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0327; PT03DOU0345).	500 000 €	504	992 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IP1	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246).	55 000 €	336	164 €
PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219).	90 000 €	168	536 €
PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	400 000 €	504	794 €
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUUSA), no concelho de Lousada.	0 €	504	0 €
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços do Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	463 303 €	756	613 €
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	15 000 €	504	30 €
PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	200 000 €	1260	159 €
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	0 €	252	0 €
PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	0 €	504	0 €
PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	200 000 €	504	397 €
PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	300 000 €	312	962 €
PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	919 279 €	312	2 946 €
PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	0 €	312	0 €
PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393).	180 000 €	468	385 €
PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água Rio Tinto e Rio Torto.	100 000 €	330	303 €
PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto piloto entre Espanha e Portugal.	150 000 €	234	641 €
PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	19 865 €	360	55 €
PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	150 000 €	702	214 €
PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	500 000 €	468	1 068 €

Código da Medida	Designação Medida	Investimento Retificado (€)	IPI	Rácio custo-eficácia (€/eficácia)
PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água Rio Sousa.	100 000 €	396	253 €
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	771 916 €	270	2 859 €
PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	0 €	648	0 €
PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	250 000 €	360	694 €

5.3. Identificação dos principais obstáculos

Ao longo deste processo foram várias as dificuldades sentidas para a sistematização da informação necessária à realização desta avaliação intercalar. Destes importa salientar a identificação das entidades responsáveis por determinadas medidas e a obtenção da informação necessária à sua avaliação.

No seio das entidades nem sempre é fácil obter um ponto focal que faça a ligação entre todos os assuntos que são da competência dessa entidade, integrados nas medidas definidas. Esta necessidade de sistematizar todos os dados e realizar o seu tratamento para obter a informação necessária, que permita avaliar o ponto de situação de implementação das medidas, nem sempre é linear porque, ou essa informação não foi recolhida ou a quando existe a sua disponibilização nem sempre é fácil, pois não está sistematizada de forma a dar resposta ao pretendido.

O cálculo dos indicadores de acompanhamento das medidas foi uma dificuldade acrescida pois ao não se conhecer o universo da informação dificilmente se consegue definir o que falta fazer, para calcular a implementação completa das medidas. Esta realidade levou a que muitos dos indicadores definidos no PGRH tivessem de ser alterados, para que se pudesse ter informação do grau de execução das medidas. Assim, muitas vezes, a opção foi utilizar a execução física como indicador da implementação da medida.

Em termos da programação física e financeira constatou-se que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

- ✓ Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- ✓ Dificuldades de contratação, por falta de concorrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- ✓ Medidas que estavam dependentes da participação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- ✓ Otimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

Na Figura 5.3 apresenta-se uma comparação por ano dos investimentos que estavam previstos no PGRH e os investimentos retificados nesta avaliação intercalar.

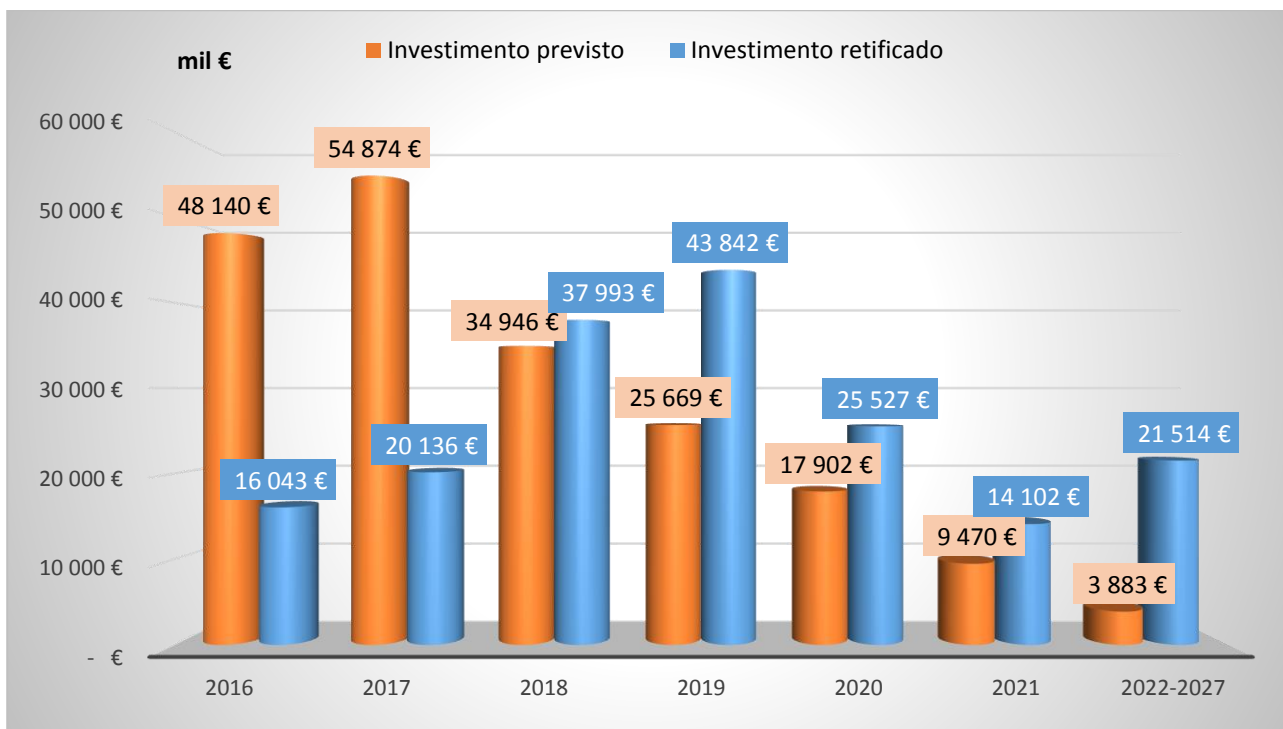


Figura 5.3 – Investimento previsto e retificado por ano

Verifica-se que de facto existe um desfasamento anual entre o investimento previsto e o retificado demonstrando que o maior investimento estava previsto para os primeiros anos mas que o investimento retificado recai mais sobre os anos finais do 2.º ciclo. Nesta sequência existe a necessidade de uma reprogramação física e financeira face ao conhecimento atual do ponto de situação da implementação das medidas.

Acresce que este aspeto vai dificultar a avaliação da eficácia das medidas para o atingir os objetivos ambientais das massas de água durante a elaboração dos planos do 3.º ciclo

6. ACOMPANHAMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS NA SEGUNDA METADE DO 2.º CICLO DO PLANO (2018-2021)

Com base neste exercício de levantamento da informação para conhecimento do ponto de situação da implementação das medidas foram criados procedimentos que vão permitir agilizar o seguimento da implementação das medidas, preferencialmente com avaliações anuais, essenciais para o processo de planeamento do 3º ciclo.

Há que lembrar que esta avaliação intercalar recai sobre os anos de 2016 e 2017, ou seja, praticamente um ano e meio depois da aprovação do PGRH, sendo um prazo muito curto para que se consiga antever os resultados da execução das medidas que estão ainda numa fase muito incipiente. No entanto, esta avaliação intercalar permitiu ver tendências, corrigir desvios, redefinir as prioridades com base numa análise custo-eficácia e perceber onde estão os maiores constrangimentos quer na implementação das medidas quer na obtenção da informação necessária ao seu acompanhamento.

Um dos aspetos cruciais deste exercício é como incentivar a entidade responsável para a necessidade de implementar as medidas sob a sua responsabilidade. Para tal, é necessário uma maior sensibilização para este compromisso que passa pela participação ativa das entidades com assento no CRH para que haja um maior envolvimento na avaliação da implementação das medidas e por se dar início à Comissão Interministerial de Coordenação da Água, que foi criada aquando da aprovação do Plano Nacional da Água.

A programação física e financeira com esta revisão intercalar está mais realista e sustentada pelas entidades responsáveis pelas medidas, o que permite reunir condições mais favoráveis para um melhor cumprimento da sua calendarização física e financeira.

Uma questão que terá que ser analisada no próximo exercício de planeamento, ou seja no 3º ciclo do PGRH, é se a massa de água vai atingir o bom estado com as medidas previstas e se será necessário implementar mais medidas para se atingir os objetivos ambientais.

Anexo I – Medidas regionais

Tabela A – Entidades responsáveis

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM16	PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	Medida suplementar	Agroindustriais
KTM16	PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	Medida suplementar	Agropecuários
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	Medida de base	Agropecuários Entidades Gestoras do Setor Urbano Industriais
KTM99	PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	Medida suplementar	Direção Regional de Agricultura e Pescas
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM02	PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM02	PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	Medida de base	Agricultores
KTM02	PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	Medida de base	Agricultores
KTM02	PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	Medida suplementar	Agricultores
KTM02	PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	Medida suplementar	Agropecuários
KTM02	PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Medida de base	Ministério do Ambiente e Transição Energética Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
KTM03	PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	Medida de base	Agricultores

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM21	PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	Medida suplementar	Proprietários
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	Medida suplementar	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	Medida suplementar	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais
KTM08	PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	Medida suplementar	Agricultores
KTM08	PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	Medida suplementar	Entidades gestoras dos sistemas de tratamento de águas residuais Agência Portuguesa do Ambiente
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente Entidades gestoras dos sistemas de abastecimento de água
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	Medida suplementar	Agricultores
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Medida suplementar	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	Medida suplementar	Agricultores
KTM23	PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	Medida suplementar	Agricultores
KTM24	PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAAAC-RH)	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM17	PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	Medida suplementar	Agricultores
KTM15	PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental que podem provocar contaminação de águas balneares	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM15	PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM09	PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Medida de base	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
KTM11	PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Medida de base	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM14	PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM12	PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM12	PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	Medida suplementar	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção Regional de Agricultura e Pescas
KTM99	PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Medida suplementar	Ministério do Ambiente e Transição Energética
KTM99	PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	Medida de base	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	Medida de base	Câmaras Municipais
KTM99	PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente

Tabela B – Execução física das medidas regionais

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM16	PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	2016 - 2020	40%		48%	8%	Em execução
KTM16	PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	2016 - 2020	40%		50%	10%	Em execução
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	2016 - 2021	33%	2020-2025	0%	-33%	Adiada
KTM15	PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	2016 - 2019	50%	2017-2019	50%	0%	Em execução
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	2016 - 2021	33%		0%	-33%	Adiada
KTM99	PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	2016 - 2020	40%	2017-2021	20%	-20%	Executada em contínuo
KTM99	PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	2016	100%	2016-2017	100%	0%	Executada
KTM02	PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	2016 - 2020	40%	2016-2021	100%	60%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	2016 - 2021	33%		33%	0%	Em execução
KTM02	PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM02	PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada
KTM02	PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM02	PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	2017 - 2019	32%		20%	-12%	Em execução
KTM03	PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	2016 - 2021	33%	2018-2023	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	2016 - 2021	33%		0%	-33%	Não executada
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	2016 - 2020	40%	2017-2020	10%	-30%	Em execução
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	2016 - 2018	65%	2016-2021	20%	-45%	Em execução
KTM08	PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	2016 - 2020	40%		21%	-19%	Em execução
KTM08	PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	2017 - 2021	20%		20%	0%	Em execução
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	2016 - 2021	33%	2017-2019	30%	-3%	Em execução
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	2017 - 2021	20%	2018-2021	0%	-20%	Adiada
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	2016 - 2019	50%	2017-2020	25%	-25%	Em execução
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	2016 - 2021	33%		33%	0%	Executada em contínuo
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	2016 - 2020	40%	2015-2017	100%	60%	Executada
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	2016 - 2021	30%	2022-2027	0%	-30%	Não executada neste ciclo
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	2016 - 2020	40%		0%	-40%	Não executada
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	2016 - 2017	50%	2016-2020	30%	-20%	Em execução

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos	2017 - 2019	35%	2017-2020	10%	-25%	Em execução
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	2016 - 2020	40%	2019-2021	0%	-40%	Adiada
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM23	PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM24	PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAA-RH)	2016 - 2021	33%		100%	67%	Executada em contínuo
KTM17	PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	2016 - 2020	40%		55%	15%	Em execução
KTM15	PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição accidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	2016 - 2021	30%		100%	70%	Executada em contínuo
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição accidental que podem provocar contaminação de águas balneares	2017 - 2021	20%	2018-2024	0%	-20%	Adiada
KTM15	PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	2017 - 2019	32%	2015-2021	20%	-12%	Em execução
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	2016 - 2020	17%	2019-2021	0%	-17%	Adiada
KTM09	PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	2018 - 2020	0%	2018-2019	0%		Por executar
KTM11	PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	2017 - 2018	50%		82%	32%	Em execução
KTM14	PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	2016 - 2020	40%	2016-2021	100%	60%	Executada em contínuo
KTM14	PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	2016 - 2020	40%		25%	-15%	Em execução
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	2016 - 2021	33%		33%	0%	Em execução
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	2017 - 2020	25%	2019	0%	-25%	Adiada
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	2016 - 2017	100%	2016-2019	40%	-60%	Em execução
KTM14	PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	2017 - 2020	25%	2015-2021	30%	5%	Em execução
KTM14	PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	2017 - 2021	20%		0%	-20%	Não executada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	2016 - 2021	33%	2018-2021	0%	-33%	Adiada
KTM14	PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	2017 - 2019	30%	2019-2020	0%	-30%	Adiada
KTM14	PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	2017	100%	2017-2020	2%	-98%	Em execução
KTM12	PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	2017 - 2021	20%	2018-2020	0%	-20%	Adiada
KTM12	PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	2016 - 2020	40%		44%	4%	Em execução
KTM99	PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	2016 - 2027	20%	2016-2021	33%	13%	Executada em contínuo
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	2016 - 2021	33%	2015-2018	99%	66%	Em execução
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	2017 - 2021	20%	2015-2017	100%	80%	Executada
KTM99	PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	2017 - 2018	50%	2016	100%	50%	Executada
KTM99	PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	2017 - 2021	20%		20%	0%	Em execução
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	2016 - 2020	40%	2018-2021	0%	-40%	Adiada
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	2017 - 2021	20%		100%	80%	Executada em contínuo
KTM99	PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	2016 - 2020	40%		40%	0%	Em execução
KTM99	PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	2016 - 2018	68%	2019-2021	0%	-68%	Adiada

Tabela C – Execução financeira das medidas regionais

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM16	PTE1P02M01_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	1 483	1 049	434	712	503	208		1 483		
KTM16	PTE1P02M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	108	61	47	54	31	23		108		
KTM15	PTE1P03M01_SUP_RH	75	25	Orçamento do Estado	25	25	-	-	-	-	-67%	-50		-8
KTM15	PTE1P04M01_RH	50	26	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-50		0
KTM15	PTE1P04M02_SUP_RH	75	25	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-75		0
KTM99	PTE1P05M01_RH	0	0	Privado Empresas Públicas Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE1P05M02_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE1P05M03_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M01_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M02_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M03_RH	0	0	Privado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M04_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M05_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M06_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M08_RH	0	0	Privado Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM02	PTE1P06M10_RH	25	8	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	-	-	-	-	-	-	-100%	-25		0
KTM03	PTE1P07M01_RH	0	0	Privado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM21	PTE1P10M01_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM20	PTE1P13M01_SUP_RH	20	8	PO MAR 2020 Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM21	PTE1P14M01_SUP_RH	0	0	Empresas Municipais	-	-	-	-	-	-		-		
KTM08	PTE2P01M01_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	663	99	564	80	12	68		663		
KTM08	PTE2P01M02_RH	20	4	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM08	PTE2P01M13_SUP_RH	80	28	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM13	PTE2P03M01_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM13	PTE2P03M02_SUP_RH	50	25	Orçamento do Estado	50	50	-	25	25	-	0%	-	0%	0
KTM99	PTE2P04M01_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE2P05M01_SUB_RH	20	7	Orçamento do Estado	1	1	-	1	1	-	-94%	-19	65%	1
KTM99	PTE2P05M02_SUB_RH	20	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM06	PTE3P02M02_SUP_RH	0	0	-	-	-	-	-	-	-		-		
KTM06	PTE3P02M26_SUP_RH	30	30	Orçamento do Estado Fundo Ambiental	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM06	PTE3P02M34_SUP_RH	37,5	12	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	11	2	9	3	0	3	-71%	-27	-7%	0
KTM20	PTE4P02M01_SUP_RH	0	0	PO MAR 2020 Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM23	PTE5P01M01_SUP_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural	-	-	-	-	-	-		-		

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				2014-2020 Privado										
KTM23	PTE5P01M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	467	86	380	187	35	152		467		
KTM24	PTE5P02M02_RH	30	10	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM17	PTE5P04M01_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	1 387	385	1 002	694	192	501		1 387		
KTM15	PTE5P05M01_RH	20	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-20		0
KTM15	PTE5P05M02_SUP_RH	80	16	Orçamento do Estado	40	40	-	-	-	-	-50%	-40		-8
KTM15	PTE5P05M03_RH	25	8	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	32	5	28	7	1	6	30%	7	-58%	-4
KTM24	PTE5P06M01_SUP_RH	375	150	Fundo Ambiental Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	240	60	180	-	-	-	-36%	-135		-96
KTM09	PTE6P01M01_RH	0	0	Empresas Públicas	-	-	-	-	-	-		-		
KTM11	PTE6P03M01_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM14	PTE7P01M01_RH	30	12	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	3	0	3	1	0	1	-90%	-27	9%	0
KTM14	PTE7P01M02_RH	0	0	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 Privado	92	30	62	23	8	16		92		
KTM14	PTE7P01M03_SUB_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM14	PTE7P01M04_SUP_RH	140	23	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	236	35	201	-	-	-	69%	96		-39
KTM14	PTE7P01M05_SUP_RH	10	10	Orçamento do Estado	11	11	-	8	8	-	12%	1	-43%	-3
KTM14	PTE7P01M06_RH	75	15	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado Fundo Ambiental	41	15	26	1	-	1	-45%	-34	-873%	-7
KTM14	PTE7P01M07_RH	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-100%	-10		0
KTM14	PTE7P01M07_SUP_RH	375	124	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado Fundo Ambiental	462	69	392	-	-	-	23%	87		-153
KTM14	PTE7P01M08_RH	10	3	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-100%	-10		0
KTM14	PTE7P01M09_RH	70	70	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública	58	58	-	9	9	-	-18%	-12	-522%	-48
KTM12	PTE8P01M02_RH	30	6	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-30		0
KTM12	PTE8P02M01_RH	20	8	Programa de Desenvolvimento Rural	170	72	97	25	11	15	748%	150	-167%	-42

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				2014-2020 Orçamento do Estado										
KTM99	PTE9P01M01_RH	100	20	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-100		0
KTM14	PTE9P02M01_SUP_RH	129,25	484	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Fundo Ambiental	91	14	78	91	14	77	-29%	-38	-277%	-251
KTM14	PTE9P02M02_SUB_RH	77,5	110	Orçamento do Estado Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2	0	2	2	0	1	-98%	-76	-57%	-1
KTM99	PTE9P03M02_RH	0	0	Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-		-		
KTM99	PTE9P04M01_RH	80	16	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM99	PTE9P05M01_SUP_RH	100	40	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Orçamento do Estado	24	7	18	-	-	-	-76%	-76		-10
KTM99	PTE9P06M01_SUP_RH	10	4	Orçamento do Estado Programa Transfronteiriço Espanha Portugal	250	83	168	-	-	-	2400%	240		-100
KTM99	PTE9P07M01_RH	80	32	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	-	-	-	-	-	-	-100%	-80		0
KTM99	PTE9P07M02_RH	75	50	Orçamento do Estado	300	300	-	-	-	-	300%	225		-200

Tabela D – Indicadores das medidas regionais

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P02M01_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes agroindustriais	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais / N.º total de investimentos que contribuam para melhorar a gestão de efluentes agroindustriais	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		18%
PTE1P02M02_RH	Promover a melhoria da gestão de efluentes pecuários	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a gestão de efluentes pecuários / N.º total de investimentos que contribuam para melhorar a gestão de efluentes pecuários	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		3%
PTE1P03M01_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias perigosas prioritárias	100% em 2021	N.º dos TURH de ETAR urbanas que foram revistos /N.º dos TURH de ETAR urbanas	100% em 2025	0%
PTE1P04M01_RH	Elaboração do inventário de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes.	N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes inventariados/N.º de emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e outros poluentes existentes	100% em 2019	Elaboração do inventário		50%
PTE1P04M02_SUP_RH	Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas	N.º dos TURH das ETAR urbanas não PRTR que foram revistos /N.º das ETAR urbanas não PRTR em que foram identificadas indústrias que podem originar descargas de substâncias prioritárias	100% em 2021			0%
PTE1P05M01_RH	Respeitar os requisitos para as emissões industriais relativos às instalações PCIP	N.º de requisitos cumpridos das licenças ambientais / N.º de requisitos relativos à água existentes nas licenças ambientais	100% em 2020	N.º de TURH das licenças ambientais em cumprimento / N.º de TURH das licenças ambientais existentes	100% em 2021	20%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P05M02_RH	Licenciar e respeitar os requisitos legais definidos para as explorações pecuárias	N.º de explorações pecuárias licenciadas / N.º total de explorações pecuárias N.º de explorações pecuárias em conformidade com as normas ambientais / N.º total de explorações pecuárias	100% em 2017 100% em 2021	N.º de explorações licenciadas/ N.º de explorações que deram entrada no processo de licenciamento através Base de dados do NREAP	80% anualmente	74%
PTE1P05M03_SUB_RH	Proibir descargas diretas de poluentes nas águas subterrâneas e controlo da recarga artificial	N.º de recargas artificiais nas MA subterrâneas	0% / ano	N.º de pedidos indeferidos / N.º de pedidos para emissão de TURH destas utilizações	100% / ano	100%
PTE1P06M01_RH	Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	Revisão do Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo	100% em 2016		100% em 2017	100%
PTE1P06M02_RH	Respeitar as normas e as condicionantes definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas (adotar boas práticas de fertilização com lamas)	N.º de normas respeitadas / N.º de normas definidas para a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas	80% em 2020	N.º de parcelas aprovadas/N.º de parcelas submetidas a aprovação	100% em 2021	100%
PTE1P06M03_RH	Respeitar as regras da Condicionalidade nas explorações agrícolas, pecuárias e florestais	N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais em conformidade com as regras da condicionalidade / N.º de explorações agrícolas, pecuárias e florestais abrangidas por estas regras	70%/ano			33%
PTE1P06M04_RH	Respeitar as normas e condicionantes definidas para a valorização agrícola de efluentes pecuários (adotar boas práticas de fertilização com efluentes pecuários)	N.º de explorações agrícolas que respeitam as normas definidas para valorização agrícola de efluentes pecuários / N.º total de explorações agrícolas que realizam valorização agrícola dos efluentes pecuários N.º de PGEP recebidos na APA com indicação de destino adequado para a totalidade dos efluentes pecuários produzidos e que mereceram parecer favorável da APA/ N.º total de PGEP recebidos na APA para emissão de parecer	100% em 2021 100% em 2021	N.º de parcelas aprovadas/N.º de parcelas submetidas a aprovação		100%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P06M05_RH	Adotar modos de produção sustentáveis	N.º de explorações agrícolas de produção sustentável ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado /N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		
PTE1P06M06_RH	Adotar sistemas de produção tradicionais/extensivos	N.º de explorações agrícolas de produção tradicional/extensiva ao nível dos recursos hídricos com plano de exploração aprovado/N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas		
PTE1P06M08_RH	Aplicar os critérios para construção e reabilitação de nitreiras.	% de nitreiras que cumprem os critérios de construção/reabilitação estabelecidos	100% em 2021			100%
PTE1P06M10_RH	Plano para a redução da contaminação das MA com efluentes agropecuários e agroindustriais (profunda reconfiguração da ENEAPAI)	Elaboração do plano	100% em 2019	Elaboração do plano		20%
PTE1P07M01_RH	Proceder a uma utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos (pesticidas de utilização agrícola) nas explorações agrícolas e florestais	N.º de explorações agrícolas e florestais que respeitam as normas ambientais na utilização dos produtos fitofarmacêuticos / N.º total de explorações agrícolas e florestais que utilizam produtos fitofarmacêuticos	70%/ano	N.º de medidas implementadas/n.º de medidas definidas no Plano	100% em 2023	27%
PTE1P10M01_RH	Aplicar os critérios para a construção e/ou reabilitação de estações de lavagem de viaturas e das respetivas redes de drenagem de efluentes.	% estações de lavagem de viaturas construídas/remodeladas de acordos com os critérios de controlo da poluição	75% em 2021		100% em 2021	0%
PTE1P13M01_SUP_RH	Assegurar o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis da aquicultura	N.º de ações que assegurem um desenvolvimento sustentável da aquicultura N.º de explorações aquícolas licenciadas com exploração sustentável/N.º de explorações aquícolas licenciadas	5 ações em 2020 70% em 2021	N.º de planos elaborados por categoria de massas de água	100% em 2019	0%
PTE1P14M01_SUP_RH	Regulamento de descarga de águas residuais industriais em redes públicas de drenagem	N.º de EG com regulamento de descarga / N.º total de EG	100% em 2018	N.º de EG em baixa com regulamento de serviço/ N.º total de EG em baixa	100% em 2021	21%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE2P01M01_RH	Melhorar a gestão da água e promover a eficiência da sua utilização no regadio	N.º de investimentos apoiados que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica / N.º total de investimentos na exploração agrícola que contribuam para promover melhorias na gestão da água e na eficiência hídrica	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	87%
PTE2P01M02_RH	Incentivar uma gestão mais eficiente da água	Programa de Incentivos definido N.º de agricultores abrangidos por formação / N.º total de agricultores	100% em 2018		100% em 2021	20%
PTE2P01M13_SUP_RH	Promover a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e de águas pluviais.	N.º de Estudos Piloto realizados para a reutilização de águas residuais urbanas tratadas e/ou águas pluviais	2 em 2021	Elaboração de uma estratégia nacional, legislação e guia.	100% em 2019	30%
PTE2P03M01_SUB_RH	Harmonizar condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público	Metodologia harmonizada sobre as condicionantes das zonas de proteção referentes aos perímetros de proteção das captações de água subterrânea para abastecimento público e sua aplicação.	100% em 2021	Metodologia harmonizada sobre as condicionantes das zonas de proteção e sua aplicação.		0%
PTE2P03M02_SUP_RH	Proteção das captações de água superficial	N.º de captações superficiais com perímetros de proteção / N.º total de captações superficiais	100% em 2019		100% em 2020	25%
PTE2P04M01_SUB_RH	Melhorar a regulação das utilizações dos recursos hídricos subterrâneos	N.º de captações novas com TURH/N.º total de captações novas	100% em 2021			33%
PTE2P05M01_SUB_RH	Validar o valor de recarga das massas de água	N.º de MA com valor de recarga validado / N.º de MA em estudo	100% em 2020			100%
PTE2P05M02_SUB_RH	Delimitar zonas de máxima infiltração e restrições ao uso do solo em articulação com o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	N.º de zonas de máxima infiltração delimitadas/N.º total de zonas de máxima infiltração a delimitar	100% em 2021			0%
PTE3P02M02_SUP_RH	Instalar, manter e recuperar galerias ripícolas e erradicar espécies invasoras lenhosas em áreas florestais e agroflorestais	N.º de galerias ripícolas recuperadas / N.º total de galerias ripícolas a recuperar	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	
PTE3P02M26_SUP_RH	Plano de remoção de infraestruturas transversais	Elaboração do plano	100% em 2018		100% em 2020	30%
PTE3P02M34_SUP_RH	Plano para a reconstituição da continuidade fluvial, restauração da	Elaboração do plano	100% em 2019		100% em 2020	10%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
	vegetação ripária e revisão do regime de caudais ecológicos					
PTE4P02M01_SUP_RH	Garantir a utilização sustentável dos recursos aquáticos	Garantir que as ações para assegurarem a proteção, e a manutenção do bom estado das massas de água são incluídas nos planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL	100% de garantia até 2020	Número de planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL aprovados/Número de planos de gestão e exploração das ZPP e ZPL existentes	100% em 2021	0%
PTE5P01M01_SUP_RH	Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/ "Greening"	N.º de práticas adotadas nas explorações agrícolas no âmbito do greening /N.º de explorações agrícolas licenciadas	100% em 2020			40%
PTE5P01M02_RH	Promover a silvicultura sustentável	N.º de apoios à instalação de florestas/N.º de explorações silvícolas instaladas	70% / ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	46%
PTE5P02M02_RH	Acompanhamento da implementação da Estratégia Nacional de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas relacionados com os Recursos Hídricos (ENAA-RH)	Grau de acompanhamento da ENAA-RH (número de ações implementadas / número de ações previstas) ×100	50% em 2021 75% em 2027			100%
PTE5P04M01_RH	Promover a conservação do solo	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar a conservação do solo / N.º total de investimentos na exploração agrícola que existam para melhorar a conservação do solo	80% em 2020	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	96%
PTE5P05M01_RH	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e avaliação da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência	N.º de fontes potenciais de risco de poluição acidental inventariados/ N.º fontes potenciais de risco de poluição acidental existentes N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência avaliados / N.º de relatórios de segurança e de planos de emergência elaborados	100% em 2018 100% em 2021	N.º de relatórios de segurança atualizados / N.º de instalações SEVESO	100% em 2021	100%
PTE5P05M02_SUP_RH	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental que podem provocar contaminação de águas balneares	N.º de sistemas de alerta implementados contra casos de poluição / N.º total de massas de água em zonas balneares	80% em 2021	N.º de sistemas de alerta implementados contra casos de poluição / N.º total de águas	100% em 2024	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
				balneares com necessidade de sistema de alerta		
PTE5P05M03_RH	Plano para as substâncias prioritárias e unidades PCIP e Seveso	Elaboração do plano	100% em 2019		100% em 2021	20%
PTE5P06M01_SUP_RH	Elaboração de um plano específico de sedimentos para combate à erosão costeira	Plano específico de gestão de águas para restabelecer o ciclo sedimentar para combate à erosão costeira	1 plano em 2020		1 plano em 2021	0%
PTE6P01M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Urbano	100% em 2020		100% em 2019	0%
PTE6P03M01_RH	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	Revisão dos Regimes Tarifários no Setor Agrícola	100% em 2018	N.º de AH do grupo II, com contrato de concessão, que aplicam taxa de exploração (TE) em função do volume de água/ N.º de AH do grupo II, com contrato de concessão, onde é aplicável TE	100% em 2021	88%
PTE7P01M01_RH	Monitorizar e avaliar a lista de vigilância	N.º de estações monitorizadas/ N.º de estações existentes	20%/ano	Elaboração de relatório	1/ano	100%
PTE7P01M02_RH	Promover a inovação no sector agrícola	N.º de ações inovadoras no sector agrícola	2/ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	15%
PTE7P01M03_SUB_RH	Preservar os ecossistemas aquáticos e terrestres dependentes das águas subterrâneas	Metodologia de classificação dos EDAS e dos ETDAS aferida	100% em 2021			33%
PTE7P01M04_SUP_RH	Complementar os critérios de classificação para avaliação do estado das massas de água superficiais	N.º de critérios definidos / N.º de critérios necessários para complementar os sistemas de classificação	80% em 2020	Elaboração do relatório	100% em 2020	0%
PTE7P01M05_SUP_RH	Atualização da cartografia das zonas sensíveis	Elaboração de um diploma legal com a atualização da cartografia das zonas sensíveis	100% em 2017		100% em 2019	40%
PTE7P01M06_RH	Desenvolvimento de modelos de simulação dos aspetos quantitativos e qualitativos	N.º de modelos de simulação desenvolvidos/N.º de modelos necessários à gestão de recursos hídricos	100% em 2021			25%
PTE7P01M07_RH	Avaliar a possibilidade de criação de um Mercado de Licenças	Criação de um Modelo de Mercado de Licenças	100% em 2021			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE7P01M07_SUP_RH	Monitorização sistemática da evolução da faixa costeira quer em litoral de arriba quer em litoral arenoso	N.º de ações implementadas / N.º de ações previstas	100% em 2021			0%
PTE7P01M08_RH	Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água	Criação de um Sistema de Informação de apoio à gestão económica da Água	100% em 2019			0%
PTE7P01M09_RH	Plataforma de Gestão do PGRH	Operacionalização da ferramenta de gestão	100% em 2017		100% em 2020	2%
PTE8P01M02_RH	Desenvolvimento dos Procedimentos de Participação Pública a adotar nos Planos de Recursos Hídricos	N.º de procedimentos de PP desenvolvidos / N.º de procedimentos de PP a adotar nos PGRH	100% em 2021	Elaboração de um guia dos procedimentos de PP	100% em 2020	0%
PTE8P02M01_RH	Promover a capacitação, divulgação e aconselhamento no sector agrícola	N.º de procedimentos de divulgação e aconselhamento no sector agrícola	10/ano	N.º de candidaturas selecionadas/N.º de candidaturas aprovadas	100% em 2020	13%
PTE9P01M01_RH	Promover uma ação preventiva de fiscalização	N.º de utilizações fiscalizadas / N.º de utilizações tituladas no ano	5% / ano			2%
PTE9P02M01_SUP_RH	Monitorização das massas de água superficiais	N.º de massas de água monitorizadas / N.º total de massas de água superficiais	60%/ano			58%
PTE9P02M02_SUB_RH	Reestruturar as redes de monitorização das massas de água subterrâneas	N.º de redes implementadas / N.º de redes redefinidas	100% em 2021	N.º de estações de monitorização implementadas / N.º de estações de monitorização consideradas necessárias		100%
PTE9P03M02_RH	Revisão do diploma relativo ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH)	Revisão do Diploma do FPRH	100% em 2018			100%
PTE9P04M01_RH	Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes	N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes elaborados / N.º de planos de gestão ou instrumentos equivalentes necessários para os sítios da Rede Natura 2000	100% em 2021			20%
PTE9P05M01_SUP_RH	Articular o controle das pressões e objetivos ambientais com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM)	Garantir a articulação com os programas de medidas e monitorização definidos no âmbito da DQEM	100% de garantia até 2020		100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE9P06M01_SUP_RH	Definir mecanismos de acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	N.º de mecanismos implementados / N.º de mecanismos necessários para o acompanhamento da implementação das medidas nas bacias internacionais	100% em 2021			100%
PTE9P07M01_RH	Desenvolver ações que promovam o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura	N.º de investimentos apoiados que contribuam para melhorar o capital natural nas áreas do sítio da Rede Natura / N.º total de investimentos nas áreas do sítio da Rede Natura	80% em 2020			40%
PTE9P07M02_RH	Implementação do Modelo de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados	Atribuição dos custos associados à gestão dos EFM aos utilizadores principais	100% em 2018	Modelos de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados implementados/ Modelos de Gestão para Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados aplicáveis	100% em 2019	0%

Anexo II – Medidas específicas

Tabela E – Entidades responsáveis

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	Medida de base	AGS Paços de Ferreira Câmara Municipal de Paços de Ferreira
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda do Douro.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Miranda do Douro
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas).	Medida suplementar	Câmara Municipal de Bragança
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Bragança
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	Medida suplementar	Câmara Municipal de Bragança
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	Medida de base	Câmara Municipal de Mogadouro
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mogadouro
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilariaça.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Alfândega da Fé
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vinhais
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilariaça, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Flor
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	Medida de base	Simdouro
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	Medida de base	Simdouro
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areíno, no concelho de Vila Nova de Gaia.	Medida de base	Simdouro
KTM01	PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	Medida de base	Simdouro
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vinhais
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	Medida suplementar	Águas do Norte, S. A. Câmara Municipal de Boticas
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	Medida de base	Águas do Vale do Tejo, S.A.
KTM01	PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	Medida de base	Penafiel Verde
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	Medida suplementar	Penafiel Verde
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Resende
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	Medida de base	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
KTM01	PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	Medida de base	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	Medida de base	Câmara Municipal de Marco de Canaveses
KTM01	PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Resende
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	Medida de base	Águas de Valongo
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	Medida de base	Câmara Municipal de Castro D'Aire

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	Medida de base	Câmara Municipal de Trancoso
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	Medida de base	Câmara Municipal de Trancoso
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	Medida de base	Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Murça
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	Medida de base	Câmara Municipal de Peso da Régua
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mesão Frio
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vimioso
KTM01	PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Chaves
KTM01	PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Chaves
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar
KTM01	PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Murça
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Valpaços
KTM01	PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sernancelhe
KTM01	PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	Medida de base	Simdouro
KTM01	PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sabrosa
KTM01	PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Câmara Municipal de São João da Pesqueira
KTM01	PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Câmara Municipal de São João da Pesqueira
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	Medida suplementar	Simdouro
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tarouca
KTM01	PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	Medida suplementar	Câmara Municipal Torre de Moncorvo
KTM01	PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Penedono
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa
KTM01	PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Armamar
KTM01	PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tabuaço
KTM16	PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM16	PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Ribeira de Pena
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	Medida de base	Privados (indústrias e agricultores) Agência Portuguesa do Ambiente
KTM04	PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM21	PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM21	PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM21	PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM21	PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM21	PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	Medida suplementar	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
KTM21	PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
KTM21	PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	Medida de base	Câmara Municipal de Gondomar Águas do Porto
KTM21	PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sernancelhe
KTM21	PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
KTM21	PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	Medida suplementar	Câmara Municipal de São João da Pesqueira
KTM21	PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM21	PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Câmara Municipal da Lousada
KTM21	PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tabuaço
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mogadouro
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Flor
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Flor

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovasdas, no concelho de Resende.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Resende
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vila Flor
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	Medida de base	Penafiel Verde
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	Medida de base	Câmara Municipal de Castelo de Paiva
KTM21	PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Felgueiras
KTM21	PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A.
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	Medida suplementar	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A.
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mondim de Basto
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Chaves
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Valpaços
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Vimioso
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mirandela
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Sabrosa
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Murça
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Boticas
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Murça
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mesão Frio

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
		rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.		
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mesão Frio
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Mesão Frio
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do intercetor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	Medida suplementar	Simdouro
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	Medida suplementar	Águas do Norte, S. A.
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	Águas do Norte, S. A.
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	Entidade gestora da atividade em baixa
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	Medida suplementar	Simdouro
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	Medida suplementar	Águas da Região de Aveiro
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tarouca
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Lamego
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tabuaço
KTM13	PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	Medida de base	Águas do Norte, S. A.
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	Medida de base	Entidades Gestoras de Aproveitamentos Hidroelétricos Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Valongo
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Têdo	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM06	PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Chaves
KTM06	PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Baião
KTM06	PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	Medida suplementar	Câmara Municipal da Lousada
KTM06	PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	Medida suplementar	Penafiel Verde
KTM06	PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Valongo
KTM06	PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	Medida suplementar	EMARVR – Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A. Câmara Municipal de Vila Real
KTM06	PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Chaves
KTM06	PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM06	PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	Medida suplementar	Câmara Municipal de Tarouca
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	Medida de base	EDP
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	Medida de base	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	Medida de base	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	Medida de base	Hidroelétrica da Ribeira de Leomil S.A.
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente APDL
KTM15	PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Tipologia</i>	<i>Entidade responsável</i>
KTM24	PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	Medida suplementar	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
KTM14	PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água rio Sousa.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM14	PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	Medida suplementar	Águas do Porto
KTM99	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente
KTM99	PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	Medida suplementar	Agência Portuguesa do Ambiente

Tabela F – Execução física das medidas específicas

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	2016 - 2020	20%	2018-2019	0%	-20%	Adiada
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	2016 - 2021	32%	2018-2023	0%	-32%	Adiada
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Failde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Salsas).	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	2018 - 2020	0%	2018-2019	0%		Por executar
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	2016 - 2017	100%	2017	100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	2016 - 2021	34%	2016-2021	16%	-18%	Em execução
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	2016 - 2018	74%	2019-2021	0%	-74%	Adiada
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	2016 - 2021	34%	2016	100%	66%	Executada
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	2016 - 2017	100%	2016-2022	88%	-12%	Em execução
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	2016	100%		100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	2016	100%	2023	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	2016	100%		100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	2016 - 2019	50%	2018-2027	0%	-50%	Adiada
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areinho, no concelho de Vila Nova de Gaia.	2016	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	2020	0%	2022	0%		Não executada neste ciclo

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	2017 - 2018	50%	2023	0%	-50%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	2016 - 2018	89%	2019-2021	0%	-89%	Adiada
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	2019	0%		0%		Por executar
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	2016	100%	2018-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	2018 - 2019	0%	2018	0%		Por executar
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	2016 - 2017	100%	2017-2018	2%	-98%	Em execução
KTM01	PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	2016 - 2019	30%	2017-2018	2%	-28%	Em execução
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avessadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	2016 - 2022	29%	2017-2019	32%	3%	Em execução

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	2016 - 2017	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	2016 - 2017	100%	2018-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	2016 - 2017	100%	2016-2019	15%	-85%	Em execução
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	2016	100%	2016-2017	100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	2016	100%	2016-2017	100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	2016	100%	2016-2018	14%	-86%	Em execução
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	2016	100%	2016-2018	14%	-86%	Em execução
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	2017 - 2018	30%	2019-2020	0%	-30%	Adiada
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	2016 - 2017	100%		100%	0%	Executada
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	2016 - 2021	34%	2019-2024	0%	-34%	Adiada
KTM01	PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	2016 - 2020	40%	2016-2021	36%	-4%	Em execução
KTM01	PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	2016 - 2020	38%	2017-2021	9%	-29%	Em execução
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	2017	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrizado de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de	2016 - 2019	52%	2019-2022	0%	-52%	Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
		Emeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.						
KTM01	PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	2016	100%	2017-2018	33%	-67%	Em execução
KTM01	PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	2017 - 2018	50%	2022-2023	0%	-50%	Não executada neste ciclo
KTM01	PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	2017 - 2018	50%	2019-2020	0%	-50%	Adiada
KTM01	PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	2016 - 2019	81%	2017-2020	1%	-80%	Em execução
KTM01	PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	2016 - 2020	45%	2019-2023	0%	-45%	Adiada
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	2016 - 2020	57%	2019-2021	0%	-57%	Adiada
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	2017 - 2018	50%	2018-2019	0%	-50%	Adiada
KTM01	PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	2016 - 2020	40%	2017-2020	30%	-10%	Em execução
KTM01	PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebeses e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	2016 - 2017	100%	2017-2021	42%	-58%	Em execução

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	2017 - 2020	30%	2019-2022	0%	-30%	Adiada
KTM01	PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	2016 - 2017	100%	2018-2020	0%	-100%	Adiada
KTM01	PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	2016 - 2017	100%	2018-2020	0%	-100%	Adiada
KTM16	PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM16	PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	2017 - 2020	50%	2019-2022	0%	-50%	Adiada
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	2016 - 2021	34%	2019-2021	0%	-34%	Adiada
KTM04	PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	2017 - 2020	25%	2019-2021	0%	-25%	Adiada
KTM21	PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	2016 - 2017	100%	2016-2018	87%	-13%	Em execução
KTM21	PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	2016 - 2018	59%	2018-2019	0%	-59%	Adiada
KTM21	PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	2016 - 2017	100%	2016-2019	39%	-61%	Em execução
KTM21	PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais	2018 - 2019	0%	2019-2020	0%		Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
		nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto						
KTM21	PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	2016 - 2018	81%	2019-2021	0%	-81%	Adiada
KTM21	PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do intercetor e requalificação/despoluição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	2016 - 2018	73%	2017-2019	35%	-38%	Em execução
KTM21	PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúências indevidas nas redes.	2016 - 2018	86%	2017-2020	2%	-84%	Em execução
KTM21	PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	2016 - 2018	85%	2019-2021	0%	-85%	Adiada
KTM21	PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da aflúência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	2016 - 2021	34%	2022-2027	0%	-34%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	2017 - 2019	20%	2022-2024	0%	-20%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	2016 - 2017	100%		100%	0%	Executada
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	2016 - 2022	27%	2016-2023	18%	-9%	Em execução
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	2016 - 2021	40%	2016-2021	40%	0%	Em execução
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	2016 - 2020	40%	2019-2023	0%	-40%	Adiada
KTM21	PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	2016 - 2020	40%	2017-2021	20%	-20%	Em execução
KTM21	PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	2016 - 2018	93%		79%	-14%	Em execução
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	2016 - 2021	6%		22%	16%	Em execução
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	2016 - 2018	66%	2019-2021	0%	-66%	Adiada
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	2016 - 2020	45%	2017-2021	29%	-16%	Em execução
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	2016 - 2019	63%	2019-2022	0%	-63%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	2016 - 2018	89%	2017-2019	32%	-57%	Em execução
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S. Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	2016 - 2017	100%	2017-2018	50%	-50%	Em execução
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	2017	100%	2022	0%	-100%	Não executada neste ciclo
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpentieiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	2018 - 2019	0%	2017-2020	30%		Em execução
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	2018 - 2020	0%	2019-2021	0%		Adiada
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	2016 - 2017	100%	2016-2017	100%	0%	Executada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	2016 - 2017	100%	2016	100%	0%	Executada
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	2016 - 2021	43%	2018-2022	0%	-43%	Adiada
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	2017 - 2018	50%	2018	0%	-50%	Adiada
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	2017 - 2019	33%	2018-2019	0%	-33%	Adiada
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	2019 - 2020	0%		0%		Por executar
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	2017 - 2020	25%	2019	0%	-25%	Adiada
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	2018 - 2019	0%	2016-2020	52%		Em execução
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	2017 - 2018	50%		37%	-13%	Em execução
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	2016 - 2018	80%	2017-2018	65%	-15%	Em execução
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	2016 - 2017	100%	2019-2020	0%	-100%	Adiada
KTM13	PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	2016 - 2017	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	2017 - 2019	33%	2017-2021	15%	-18%	Em execução
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	2017 - 2018	50%	2019-2020	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	2016 - 2018	57%	2016-2021	5%	-52%	Em execução
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	2016 - 2017	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	2017 - 2018	50%	2017	100%	50%	Executada
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça	2017 - 2018	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	2017 - 2018	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	2017 - 2018	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	2017 - 2018	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	2018 - 2020	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	2018 - 2019	0%	2019-2020	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	2018 - 2019	0%	2017-2020	22%		Em execução
KTM06	PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	2017 - 2018	50%	2020-2021	0%	-50%	Adiada
KTM06	PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	2017 - 2021	20%	2020-2021	0%	-20%	Adiada

KTM	Código da Medida	Designação	Programação física	Programação física (2016-2017) (%)	Programação Física retificada	Execução física (2016-2017) (%)	Desvio (%)	Ponto de situação
KTM06	PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	2018 - 2019	0%	2020-2021	0%		Por executar
KTM06	PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	2017 - 2020	25%	2019-2020	0%	-25%	Adiada
KTM06	PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUS), no concelho de Lousada.	2017 - 2021	9%	2022-2026	0%	-9%	Não executada neste ciclo
KTM06	PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	2016 - 2018	76%	2016-2021	4%	-72%	Em execução
KTM06	PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	2016 - 2017	100%	2018-2019	0%	-100%	Adiada
KTM06	PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	2017 - 2018	50%	2017-2018	50%	0%	Em execução
KTM06	PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	2016 - 2018	95%	2022-2024	0%	-95%	Não executada neste ciclo
KTM06	PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	2014 - 2023	40%		40%	0%	Em execução
KTM06	PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	2017	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	2018 - 2019	0%	2016-2017	100%		Executada
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	2018 - 2019	0%	2019-2020	0%		Por executar
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	2018 - 2019	0%	2018-2021	0%		Por executar
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	2018 - 2021	0%	2019-2021	0%		Por executar
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	2017 - 2019	33%	2019-2021	0%	-33%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
KTM15	PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	2016 - 2018	66%	2016-2021	9%	-57%	Em execução
KTM24	PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	2016 - 2021	32%		32%	0%	Em execução
KTM14	PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	2017 - 2018	50%	2019-2020	0%	-50%	Adiada
KTM14	PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM14	PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	2017 -2019	40%	2019-2021	0%	-40%	Adiada
KTM14	PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	2016 - 2020	36%	2016-2020	36%	0%	Em execução
KTM14	PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	2016 - 2021	34%	2018-2021	0%	-34%	Adiada
KTM14	PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	2016 - 2021	34%	2019-2021	0%	-34%	Adiada
KTM14	PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água rio Sousa.	2016	100%	2019	0%	-100%	Adiada
KTM14	PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	2016 - 2018	65%	2017-2018	37%	-28%	Em execução
KTM99	PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	2016 - 2021	34%		33%	-1%	Em execução
KTM99	PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de	2017 - 2021	20%	2019-2021	0%	-20%	Adiada

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Programação física</i>	<i>Programação física (2016-2017) (%)</i>	<i>Programação Física retificada</i>	<i>Execução física (2016-2017) (%)</i>	<i>Desvio (%)</i>	<i>Ponto de situação</i>
		eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.						

Tabela G – Execução financeira das medidas específicas

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM01	PTE1P01M01_SUP_RH3	10000	4000	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	4988.0	988	4000	0.0	0	0	-50%	-5 012.01	-50%	-1995
KTM01	PTE1P01M02_SUP_RH3	2716	842	Autarquias Locais	1819.6	273	1547	0.0	0	0	-33%	-896.40	-67%	-564
KTM01	PTE1P01M03_SUP_RH3	3227	3227	Autarquias Locais	3227.0	3227	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-3227
KTM01	PTE1P01M04_SUP_RH3	400	400	Autarquias Locais	400.0	400	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-400
KTM01	PTE1P01M05_SUP_RH3	55	55	Autarquias Locais	55.0	55	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-55
KTM01	PTE1P01M06_SUP_RH3	2566	0	Autarquias Locais FEDER Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2205.0	331	1874	0.0	0	0	-14%	-361.00		0
KTM01	PTE1P01M07_SUP_RH3	150	150	Autarquias Locais	132.5	133	0	132.5	133	0	-12%	-17.50	0%	0
KTM01	PTE1P01M08_SUP_RH3	900	300	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	900.0	900	0	143.6	144	0	0%	0.00	-52%	-156
KTM01	PTE1P01M09_SUP_RH3	65	65	Autarquias Locais	65.0	65	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-65
KTM01	PTE1P01M10_SUP_RH3	100	100	Autarquias Locais	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM01	PTE1P01M11_SUP_RH3	340	250	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	340.0	51	289	0.0	0	0	0%	-	-100%	-250
KTM01	PTE1P01M12_SUP_RH3	3351	1117	Empresas Públicas POVT	3351.0	3351	0	3351.0	3351	0	0%	-	200%	2234
KTM01	PTE1P01M13_SUP_RH3	1935.5	1936	Empresas Públicas POVT	2875.0	2875	0	2875.0	2875	0	49%	939.50	0%	0
KTM01	PTE1P01M14_SUP_RH3	552	552	Empresas Públicas POVT	2456.0	2456	0	2456.0	2456	0	345%	1 904.00	0%	0
KTM01	PTE1P01M15_SUP_RH3	575	575	Empresas Públicas	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-575.00	0%	0
KTM01	PTE1P01M16_SUP_RH3	220.3	220	Empresas Públicas POVT	220.0	220	0	220.0	220	0	0%	-0.30	0%	0
KTM01	PTE1P01M17_SUP_RH3	3897	1948	Empresas Públicas	748.0	748	0	0.0	0	0	-81%	-3 149.00	-19%	-374
KTM01	PTE1P01M18_SUP_RH3	700	700	Empresas Públicas POVT	700.0	700	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-700
KTM01	PTE1P01M19_SUP_RH3	1090	0	Empresas Públicas	0.0	1090	0	0.0	0	0	-100%	-1 090.00		0
KTM01	PTE1P01M20_SUP_RH3	730	365	Empresas Públicas	0.0	730	0	0.0	0	0	-100%	-730.00	0%	0
KTM01	PTE1P01M21_SUP_RH3	85	75	Autarquias Locais	85.0	13	72	0.0	0	0	0%	-	-100%	-75
KTM01	PTE1P01M22_SUP_RH3	198	0	Empresas Públicas	198.0	198	0	0.0	0	0	0%	-		0
KTM01	PTE1P01M23_SUP_RH3	1622	1622	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	1370.2	497	873	0.0	0	0	-16%	-251.83	-84%	-1370
KTM01	PTE1P01M25_SUP_RH3	868	0	Penafiel Verde Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	1186.3	178	1008	0.0	0	0	37%	318.32		0

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM01	PTE1P01M26_SUP_RH3	252	252	Empresas Municipais	252.0	252	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-252
KTM01	PTE1P01M27_SUP_RH3	425	425	Autarquias Locais	425.0	64	361	0.0	0	0	0%	-	-100%	-425
KTM01	PTE1P01M28_SUP_RH3	750	750	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	943.5	142	802	6.1	1	5	26%	193.54	-125%	-937
KTM01	PTE1P01M29_SUP_RH3	1000	300	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	901.4	135	766	6.0	1	5	-10%	-98.60	-88%	-264
KTM01	PTE1P01M30_SUP_RH3	11717	3138	Autarquias Locais	2155.7	2156	0	694.3	694	0	-82%	-9 561.26	4%	117
KTM01	PTE1P01M31_SUP_RH3	150	150	Autarquias Locais	163.8	25	139	0.0	0	0	9%	13.81	-109%	-164
KTM01	PTE1P01M32_SUP_RH3	6872	6872	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Privado	5207.1	1875	3333	0.0	0	0	-24%	-1 664.91	-76%	-5207
KTM01	PTE1P01M33_SUP_RH3	4949	4949	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	6706.2	1006	5700	990.1	149	842	36%	1 757.23	-115%	-5716
KTM01	PTE1P01M34_SUP_RH3	616	616	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	432.0	65	367	432.0	65	367	-30%	-184.00	0%	0
KTM01	PTE1P01M35_SUP_RH3	621	621	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	566.0	85	481	566.0	85	481	-9%	-55.00	0%	0
KTM01	PTE1P01M36_SUP_RH3	80	80	Autarquias Locais Autarquias Locais	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-80
KTM01	PTE1P01M37_SUP_RH3	826.8	826.8	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	656.9	99	558	93.0	14	79	-21%	-169.88	-68%	-564
KTM01	PTE1P01M38_SUP_RH3	175	175	Autarquias Locais	175.0	175	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-175
KTM01	PTE1P01M39_SUP_RH3	945	945	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Autarquias Locais	993.8	149	845	139.9	21	119	5%	48.80	-90%	-854
KTM01	PTE1P01M40_SUP_RH3	63.6	19.1	Autarquias Locais	63.6	64	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-19
KTM01	PTE1P01M41_SUP_RH3	252	252	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos Empresas Públicas	252.0	40	212	252.0	40	212	0%	-0.01	0%	0
KTM01	PTE1P01M42_SUP_RH3	250	250	Autarquias Locais	250.0	250	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-250
KTM01	PTE1P01M43_SUP_RH3	40	40	Autarquias Locais	40.0	40	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-40
KTM01	PTE1P01M44_SUP_RH3	100	100	Autarquias Locais	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
KTM01	PTE1P01M45_SUP_RH3	150	150	Autarquias Locais	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-150
KTM01	PTE1P01M46_SUP_RH3	80	80	Autarquias Locais	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-80
KTM01	PTE1P01M47_SUP_RH3	120	120	Autarquias Locais	120.0	120	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-120
KTM01	PTE1P01M48_SUP_RH3	150	150	Autarquias Locais	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-150
KTM01	PTE1P01M49_SUP_RH3	70	70	Autarquias Locais	70.0	70	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-70
KTM01	PTE1P01M50_SUP_RH3	80	80	Autarquias Locais	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-80
KTM01	PTE1P01M51_SUP_RH3	200	200	Autarquias Locais	200.0	200	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-200
KTM01	PTE1P01M53_SUP_RH3	1500	500	Autarquias Locais	750.0	750	0	0.0	0	0	-50%	-750.00	-50%	-250
KTM01	PTE1P01M54_SUP_RH3	1205	471	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	1806.9	307	1500	649.6	110	539	50%	601.87	-12%	-57
KTM01	PTE1P01M55_SUP_RH3	2230	846	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	2230.0	825	1405	203.6	75	128	0%	-	-76%	-642
KTM01	PTE1P01M56_SUP_RH3	1435	1435	Autarquias Locais	1435.0	1435	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-1435
KTM01	PTE1P01M57_SUP_RH3	300	300	Autarquias Locais	300.0	300	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-300
KTM01	PTE1P01M58_SUP_RH3	100	100	Autarquias Locais	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM01	PTE1P01M59_SUP_RH3	80	80	Autarquias Locais	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-80
KTM01	PTE1P01M61_SUP_RH3	3170	1650	Autarquias Locais	2710.0	2710	0	0.0	0	0	-15%	-460.00	-85%	-1411
KTM01	PTE1P01M62_SUP_RH3	138	138	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	190.0	31	159	46.0	7	39	38%	52.00	-104%	-144
KTM01	PTE1P01M63_SUP_RH3	0	471.5	Empresas Públicas	0.0	0	0	0.0	0	0	-	-	-	-
KTM01	PTE1P01M64_SUP_RH3	380	190	Autarquias Locais	380.0	380	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-190
KTM01	PTE1P01M65_SUP_RH3	1100	900	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	1484.6	223	1262	16.5	2	14	35%	384.64	-133%	-1198
KTM01	PTE1P01M66_SUP_RH3	315	135	Autarquias Locais	195.0	195	0	0.0	0	0	-38%	-120.00	-62%	-84
KTM01	PTE1P01M67_SUP_RH3	1107.2	443	Empresas Públicas	1550.0	1550	0	0.0	0	0	40%	442.80	-140%	-620
KTM01	PTE1P01M68_SUP_RH3	175	87.5	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	175.0	26	149	0.0	0	0	0%	-	-100%	-88
KTM01	PTE1P01M69_SUP_RH3	1752	700.8	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	1899.1	285	1614	424.1	64	360	8%	147.10	-48%	-336
KTM01	PTE1P01M70_SUP_RH3	400	400	Autarquias Locais Programa Operacional Sustentabilidade e	503.7	76	428	209.8	31	178	26%	103.72	-73%	-294

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				Eficiência no Uso de Recursos										
KTM01	PTE1P01M71_SUP_RH3	2800	850	Autarquias Locais	2250.0	2250	0	0.0	0	0	-20%	-550.00	-80%	-683
KTM01	PTE1P01M72_SUP_RH3	3590	3590	Autarquias Locais	3590.0	539	3052	0.0	0	0	0%	-	-100%	-3590
KTM01	PTE1P01M73_SUP_RH3	425	425	Autarquias Locais Portugal 2020	965.8	241	724	0.0	0	0	127%	540.80	-227%	-966
KTM16	PTE1P02M02_SUP_RH3	1500	1500	Autarquias Locais	1500.0	1500	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-1500
KTM16	PTE1P02M03_SUP_RH3	600	300	Autarquias Locais	500.0	500	0	0.0	0	0	-17%	-100.00	-83%	-250
KTM04	PTE1P09M01_SUB_RH3	180	60	Privado	180.0	180	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-60
KTM04	PTE1P09M02_SUB_RH3	40	10	Orçamento do Estado	40.0	40	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-10
KTM21	PTE1P10M02_SUP_RH3	2900	2900	Empresas Municipais	2695.4	2695	0	2311.9	2312	0	-7%	-204.64	-13%	-383
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P10M03_SUP_RH3	2400	1400	Empresas Municipais	1740.9	1741	0	0.0	0	0	-27%	-659.09	-73%	-1016
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P10M04_SUP_RH3	300	300	Empresas Municipais	909.2	909	0	0.0	0	0	203%	609.18	-303%	-909
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P10M05_SUP_RH3	1500	1500	Empresas Municipais	1555.0	420	1135	608.2	164	444	4%	54.98	-63%	-947
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P10M06_SUP_RH3	750	0	Autarquias Locais	750.0	750	0	0.0	0	0	0%	-		0
KTM21	PTE1P10M08_SUP_RH3	1080	874.8	Autarquias Locais	1080.0	1080	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-875
KTM21	PTE1P10M09_SUP_RH3	9615	6937	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	7950.0	1193	6758	3012.4	452	2561	-17%	-1 665.00	-39%	-2723
				Empresas Municipais										
KTM21	PTE1P10M10_SUP_RH3	1500	1300	Autarquias Locais	1500.0	1500	0	27.0	27	0	0%	-	-98%	-1273
KTM21	PTE1P10M11_SUP_RH3	1950	1650	Autarquias Locais	1950.0	1950	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-1650
KTM21	PTE1P10M13_SUP_RH3	1400	480	Autarquias Locais	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-1 400.00	0%	0
KTM21	PTE1P10M14_SUP_RH3	300	300	Autarquias Locais	300.0	300	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-300
KTM21	PTE1P10M15_SUP_RH3	500	100	Autarquias Locais	0.0	500	0	0.0	0	0	-100%	-500.00	0%	0
KTM21	PTE1P10M16_SUP_RH3	1045	1045	Autarquias Locais Portugal 2020	1045.0	1045	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-1045
KTM21	PTE1P15M01_SUP_RH3	1579	1579	Autarquias Locais	1044.1	1044	0	1044.1	1044	0	-34%	-534.90	0%	0
KTM21	PTE1P15M02_SUP_RH3	150	150	Autarquias Locais	150.0	23	128	0.0	0	0	0%	-	-100%	-150
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M03_SUP_RH3	100	100	Autarquias Locais	100.0	15	85	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
				Programa Operacional Sustentabilidade e										

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M06_SUP_RH3	180	180	Autarquias Locais	180.0	27	153	0.0	0	0	0%	-	-100%	-180
KTM21	PTE1P15M07_SUP_RH3	20	20	Autarquias Locais	20.0	20	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-20
KTM21	PTE1P15M08_SUP_RH3	10333	2702	Empresas Municipais	7953.0	7953	0	1898.0	1898	0	-23%	-2 380.00	-7%	-182
KTM21	PTE1P15M09_SUP_RH3	0	0	Orçamento do Estado	0.0	0	0	0.0	0	0		-		
KTM21	PTE1P15M10_SUP_RH3	1500	600	Autarquias Locais	900.0	900	0	0.0	0	0	-40%	-600.00	-60%	-360
KTM21	PTE1P15M12_SUP_RH3	2691	1076.4	Autarquias Locais	2691.0	404	2287	538.2	81	457	0%	-	-50%	-538
KTM21	PTE1P15M13_SUP_RH3	5944	5507	Empresas Municipais Portugal 2020	3421.8	513	2909	2827.8	424	2404	-42%	-2 522.21	-6%	-342
KTM21	PTE1P15M14_SUP_RH3	13883	896	Empresas Municipais Portugal 2020	13883.0	2082	11801	2394.2	359	2035	0%	-0.00	167%	1498
KTM21	PTE1P15M15_SUP_RH3	100	66	Autarquias Locais	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-66
KTM21	PTE1P15M16_SUP_RH3	497	198	Autarquias Locais	497.0	99	398	143.9	29	115	0%	-	-27%	-54
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M17_SUP_RH3	850	475	Autarquias Locais	725.0	725	0	0.0	0	0	-15%	-125.00	-85%	-405
KTM21	PTE1P15M18_SUP_RH3	700	625	Autarquias Locais	700.0	105	595	225.0	34	191	0%	-	-64%	-400
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M19_SUP_RH3	400	400	Autarquias Locais	400.0	400	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-400
KTM21	PTE1P15M21_SUP_RH3	1750	1750	Autarquias Locais	1750.0	263	1488	875.0	131	744	0%	-	-50%	-875
KTM21	PTE1P15M22_SUP_RH3	200	200	Autarquias Locais	200.0	200	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-200
KTM21	PTE1P15M23_SUP_RH3	300	300	Autarquias Locais	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-300.00	0%	0
KTM21	PTE1P15M24_SUP_RH3	80	80	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-80
				Autarquias Locais										
KTM21	PTE1P15M25_SUP_RH3	270.2	0	Autarquias Locais	270.2	270	0	67.4	67	0	0%	-		67
KTM21	PTE1P15M26_SUP_RH3	359	0	Autarquias Locais	359.0	359	0	0.0	0	0	0%	-		0
KTM21	PTE1P15M27_SUP_RH3	53.9	53.9	Autarquias Locais	53.9	54	0	53.9	54	0	0%	-	0%	0
KTM21	PTE1P15M28_SUP_RH3	218	218	Empresas Públicas POVT	218.0	218	0	218.0	218	0	0%	-	0%	0
KTM21	PTE1P15M29_SUP_RH3	4441	1480	Empresas Públicas	166.0	675	3767	0.0	0	0	-96%	-4 275.00	-4%	-55
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M30_SUP_RH3	805	402.5	Empresas Públicas	473.0	71	402	0.0	0	0	-41%	-332.00	-59%	-237
				Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos										
KTM21	PTE1P15M31_SUP_RH3	1380	460	Empresas Públicas	1380.0	1380	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-460
KTM21	PTE1P15M32_SUP_RH3	514	0	Empresas Públicas	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-514.00		0
KTM21	PTE1P15M33_SUP_RH3	491	122.8	Empresas Públicas	491.0	491	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-123
KTM21	PTE1P15M34_SUP_RH3	6640	0	Empresas Públicas	4602.6	2013	2590	2378.6	862	1516	-31%	-2 037.40		2379
KTM21	PTE1P15M35_SUP_RH3	450	225	Autarquias Locais	419.6	63	357	156.5	23	133	-7%	-30.37	-24%	-53
KTM21	PTE1P15M36_SUP_RH3	775	620	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de	753.9	113	641	491.6	74	418	-3%	-21.08	-18%	-112

KTM	Código da Medida	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2017) (mil €)	Fonte de Financiamento	Investimento retificado (mil €)	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Execução financeira (2016-2017) (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)	Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)	Desvio do executado face ao previsto (%)	Desvio do executado face ao previsto (mil €)
				Recursos										
				Autarquias Locais										
KTM21	PTE1P15M37_SUP_RH3	303	303	Autarquias Locais Portugal 2020	303.0	303	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-303
KTM13	PTE2P02M01_RH3	150	150	Empresas Públicas	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-150
KTM05	PTE3P01M02_SUP_RH3	1050	350	Privado	1050.0	1050	0	157.5	158	0	0%	-	-55%	-193
KTM05	PTE3P01M03_SUP_RH3	80	40	Orçamento do Estado	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-40
KTM06	PTE3P02M01_SUP_RH3	3400	1900	Empresas Municipais Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos PONORTE Fundo Ambiental	3400.0	3400	0	188.8	189	0	0%	-	-90%	-1711
KTM06	PTE3P02M03_SUP_RH3	300	300	Autarquias Locais	300.0	300	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-300
KTM06	PTE3P02M04_SUP_RH3	260	130	Orçamento do Estado	88.5	89	0	88.5	89	0	-66%	-171.45	34%	44
KTM06	PTE3P02M05_SUP_RH3	150	75	Orçamento do Estado	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-75
KTM06	PTE3P02M06_SUP_RH3	55	27.5	Orçamento do Estado	55.0	55	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-28
KTM06	PTE3P02M07_SUP_RH3	55	0	Orçamento do Estado	55.0	55	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M08_SUP_RH3	45	0	Orçamento do Estado	45.0	45	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M09_SUP_RH3	130	65	Orçamento do Estado	130.0	130	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-65
KTM06	PTE3P02M10_SUP_RH3	90	45	Orçamento do Estado	90.0	90	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-45
KTM06	PTE3P02M11_SUP_RH3	130	0	Orçamento do Estado	130.0	130	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M12_SUP_RH3	240	0	Orçamento do Estado	240.0	240	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M13_SUP_RH3	220	0	Autarquias Locais	220.0	220	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M14_SUP_RH3	90	0	Orçamento do Estado	90.0	90	0	20.0	20	0	0%	-	-100%	20
KTM06	PTE3P02M15_SUP_RH3	55	0	Orçamento do Estado	55.0	55	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M16_SUP_RH3	65	0	Orçamento do Estado	65.0	65	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M17_SUP_RH3	90	45	Orçamento do Estado	90.0	90	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-45
KTM06	PTE3P02M18_SUP_RH3	90	0	Orçamento do Estado	90.0	90	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M19_SUP_RH3	500	100	Orçamento do Estado	500.0	500	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM06	PTE3P02M20_SUP_RH3	55	0	Orçamento do Estado	55.0	55	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M21_SUP_RH3	90	0	Orçamento do Estado	90.0	90	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM06	PTE3P02M24_SUP_RH3	400	100	Autarquias Locais	400.0	400	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM06	PTE3P02M25_SUP_RH3	1350	125	Autarquias Locais	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-1 350.00	0%	0
KTM06	PTE3P02M27_SUP_RH3	464	348	Empresas Municipais	463.3	463	0	13.3	13	0	0%	-0.70	-96%	-334
KTM06	PTE3P02M29_SUP_RH3	15	15	Autarquias Locais	15.0	15	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-15
KTM06	PTE3P02M32_SUP_RH3	200	100	Município de Vila Real	200.0	200	0	100.0	100	0	0%	-	0%	0
KTM06	PTE3P02M33_SUP_RH3	765	725	Autarquias Locais	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-765.00	0%	0
KTM06	PTE3P02M35_SUP_RH3	0	0	Privado	0.0	0	0	0.0	0	0	-	-	-100%	-
KTM06	PTE3P02M36_SUP_RH3	200	200	Autarquias Locais	200.0	200	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-200
KTM07	PTE3P03M01_SUP_RH3	80	0	Privado	127.0	127	0	127.0	127	0	59%	47.00	-	127
KTM07	PTE3P03M02_SUP_RH3	80	0	Orçamento do Estado	80.0	80	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM07	PTE3P03M03_SUP_RH3	80	0	Fundo Ambiental	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-80.00	-	0
KTM07	PTE3P03M04_SUP_RH3	40	0	Privado	40.0	40	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	0
KTM99	PTE3P04M01_SUP_RH3	300	100	Orçamento do Estado	300.0	300	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM15	PTE5P05M01_SUP_RH3	900	600	Empresas Municipais	919.3	919	0	79.3	79	0	2%	19.28	-89%	-534
KTM24	PTE5P06M03_SUP_RH3	30	10	Orçamento do Estado	0.0	0	0	0.0	0	0	-100%	-30.00	0%	0
KTM14	PTE7P01M01_SUP_RH3	180	90	Orçamento do Estado	180.0	180	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-90
KTM14	PTE7P01M02_SUP_RH3	100	100	Orçamento do Estado	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100
KTM14	PTE7P01M03_RH3	150	60	Orçamento do Estado	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-60
KTM14	PTE7P01M04_RH3	108.3	39.3	Orçamento do Estado	19.9	20	0	19.9	20	0	-82%	-88.44	32%	13
KTM14	PTE7P01M05_RH3	150	50	Orçamento do Estado	150.0	150	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-50
KTM14	PTE7P01M06_SUP_RH3	500	166.6	Orçamento do Estado	500.0	500	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-167
KTM14	PTE7P01M08_SUP_RH3	100	100	Orçamento do Estado	100.0	100	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-100

<i>KTM</i>	<i>Código da Medida</i>	<i>Investimento previsto (mil €)</i>	<i>Programação financeira (2016-2017) (mil €)</i>	<i>Fonte de Financiamento</i>	<i>Investimento retificado (mil €)</i>	<i>Investimento retificado nacional (mil €)</i>	<i>Investimento retificado comunitário (mil €)</i>	<i>Execução financeira (2016-2017) (mil €)</i>	<i>Execução financeira nacional (2016-2017) (mil €)</i>	<i>Execução financeira comunitário (2016-2017) (mil €)</i>	<i>Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (%)</i>	<i>Desvio do investimento retificado face ao investimento previsto (mil €)</i>	<i>Desvio do executado face ao previsto (%)</i>	<i>Desvio do executado face ao previsto (mil €)</i>
KTM14	PTE7P01M10_SUP_RH3	1150	750	Empresas Municipais	771.9	772	0	284.6	285	0	-33%	-378.08	-29%	-219
KTM99	PTE9P06M01_RH3	0	0	Orçamento do Estado	0.0	0	0	0.0	0	0		-		
KTM99	PTE9P06M02_SUP_RH3	250	50	Orçamento do Estado	250.0	250	0	0.0	0	0	0%	-	-100%	-50

Tabela H – Indicadores das medidas específicas

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	N.º de ETAR construídas % de extensão de rede/emissário construída	1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construído	2 em 2021 100% em 2021	% de execução da obra	100% em 2023	0%
PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Faílde, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas).	N.º de ETAR construídas/remodeladas % de extensão de rede/emissário construída	1 em 2017 100% em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	% da extensão de rede/emissário construída N.º de ETAR construídas/remodeladas	100% em 2017 1 em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	N.º de ETAR construídas/remodeladas N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	1 em 2020 100% em 2020	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	3 em 2017	% de execução da obra	100% em 2017	100%
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfandega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilariça.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2021 100% em 2021	% de execução da obra	100% em 2021	16%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	3 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	29 em 2018	% de execução da obra	100% em 2021	0%
PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2016	100%
PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2017 100% em 2017	% de execução da obra	100% em 2022	88%
PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2016			100%
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2023	0%
PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2016	100%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	2 em 2019 100% em 2019	% de execução da obra	100% em 2027	0%
PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areíño, no concelho de Vila Nova de Gaia.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2020 100% em 2020	% de execução da obra	100% em 2022	0%
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	2 em 2018 100% em 2018	% de execução da obra	100% em 2023	0%
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2018	% de execução da obra	100% em 2021	0%
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2019 100% em 2019	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2019	% de execução da obra	100% em 2018	0%
PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	3 em 2017 100% em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	N.º de ETAR construídas/remodeladas N.º de ETAR desativadas	1 em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2018	2%
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baulhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2019	% de execução da obra	100% em 2018	2%
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avestadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2022		100% em 2019	32%
PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	N.º de ETAR construídas/remodeladas	1 em 2018	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptador e emissários, no concelho de Castro Daire.	N.º de ETAR construídas % de extensão de rede construída	1 em 2017 100% em 2017	% de execução da obra	100% em 2019	15%
PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	N.º de ETAR beneficiadas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2017	100%
PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	N.º de ETAR construídas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2017	100%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º de ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016		100% em 2019	0%
PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	N.º de ETAR remodeladas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2018	14%
PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	N.º ETAR remodeladas % de micro ETAR com controlo de efluente	1 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	% da extensão de sistema interceptor construído	100% em 2016		100% em 2018	14%
PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	N.º de ETAR a construir	1 em 2018	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	N.º de ETAR remodeladas	1 em 2017	% de execução da obra	100% em 2017	100%
PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º de ETAR construídas	100 em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º de ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100 em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construída	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construída	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	N.º ETAR remodeladas	14 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	N.º de ETAR Clássicas Remodeladas / Ampliadas N.º de ETAR compactas Reabilitadas / Beneficiadas	3 em 2021 25 em 2021	% de execução da obra	100% em 2024	0%
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	N.º EE reabilitadas/N.º de EE previstas N.º Unidades de Tratamento reabilitadas/N.º de Unidades de Tratamento previstas	100% em 2020 100% em 2020	% de execução da obra	100% em 2021	36%
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	N.º de ETAR construídas	10 em 2020	% de execução da obra	100% em 2021	9%
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	N.º de ETAR requalificadas	43 em 2017	% de execução da obra	100% em 2019	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	N.º ETAR remodeladas	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	% da extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2106	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º ETAR construídas	100% em 2016 1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrazedo de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	N.º de Fossas Séticas intervencionadas	77 em 2019	% de execução da obra	100% em 2022	0%
PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	N.º de ETAR construídas	3 em 2016	% de execução da obra	100% em 2018	33%
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados N.º ETAR intervencionadas	100% em 2018 1 em 2018	% de execução da obra	100% em 2023	0%
PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	N.º de ETAR reabilitadas	9 em 2018	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	N.º de ETAR construídas N.º de Estações Elevatórias	4 em 2019 2 em 2019	% de execução da obra	100% em 2020	1%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	N.º ETAR diagnosticadas e reabilitadas / N.º de ETAR existentes	100% em 2020	% de execução da obra	100% em 2023	0%
PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados N.º de ETAR intervencionadas	100% em 2020 1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2021	0%
PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	N.º de fossas sépticas desativadas/N.º de fossas sépticas existentes N.º de ETAR compactas construídas	100% em 2018 2 em 2018	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	% de ETAR construídas/remodeladas % de Estações Elevatórias construídas	100% em 2020 100% em 2020	% de execução da obra	100% em 2020	30%
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebesés e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	N.º de ETAR construídas	4 em 2017	% de execução da obra	100% em 2021	42%
PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	N.º de ETAR N.º de Estações elevatórias	11 em 2020 8 em 2020	% de execução da obra	100% em 2022	0%
PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	N.º de ETAR construídas/adaptadas N.º de fossas sépticas desativadas/ETAR compactas	2 em 2017 21 em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	N.º de ETAR construídas	5 em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	N.º de EE construídas/reformuladas % de extensão de rede de águas residuais/pluviais construída	1 em 2017 100% em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	% da extensão de rede de drenagem construída N.º ETAR construídas	100% em 2020 1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2022	0%
PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação	1 em 2021	% de execução da obra	100% em 2021	0%
PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação	1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2021	0%
PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	% de extensão de rede remodelada	100% em 2017		100% em 2018	87%
PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	% de extensão de coletor construído	100% em 2018		100% em 2019	0%
PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	N.º de coletores desviados	1 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	% de extensão de rede de drenagem construída	100% em 2017		100% em 2019	39%
PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	% da extensão de sistemas de drenagem reabilitados	100% em 2019		100% em 2020	0%
PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	% da extensão de rio requalificado	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do intercetor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	N.º de intercetores construídos % extensão rio requalificada desde ponto de descarga à foz	1 em 2018 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	35%
PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar afluências indevidas nas redes.	Km de rede hidrográfica intervencionada/ Km previstos N.º de caixas de visita	100% em 2018	% de execução da obra	100% em 2020	2%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
		reparadas/N.º de caixas previstas	100% em 2018			
PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	% da extensão de rede do sistema separativo executada	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da afluência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	N.º de intervenções implementadas/N.º de intervenções previstas	100% em 2021	% de execução da obra	100% em 2027	0%
PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	% da extensão de rede construída	100 em 2016		100% em 2019	0%
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	N.º de intervenções implementadas/N.º de intervenções previstas	100% em 2019		100% em 2024	0%
PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	% de extensão de rede reabilitada	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017			100%
PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas N.º de EE construídas/reformuladas	100% em 2017 1 em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2017		100% em 2020	0%
PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	N.º de ETAR construídas/remodeladas % da extensão de rede/emissário construída	1 em 2022 100% em 2022	% de execução da obra	100% em 2023	18%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	Area abrangida por medidas afetas ao controlo da dispersão de espécies invasoras / Área de estudo	100% em 2021		100% em 2021	40%
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedorido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	% da extensão de rede/emissário construída	100% em 2020		100% em 2023	0%
PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2020		100% em 2021	20%
PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2018			79%
PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2021			22%
PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	% da extensão de rede construída	100% em 2018		100% em 2021	0%
PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	% de extensão de emissário construído	100% em 2020		100% em 2021	29%
PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	% da extensão de rede de drenagem executada	100% em 2019		100% em 2022	0%
PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	N.º de intervenções efetuadas / N.º de intervenções previstas	100% em 2018		100% em 2019	32%
PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	% de extensão de rede construída N.º de fossas substituídas	100% em 2016 4 em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	% de extensão de rede construída	100% em 2017		100% em 2018	50%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	N.º de estações elevatórias construídas % extensão condutas construídas	4 em 2016 100% em 2016	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	% da extensão da rede construída	100% em 2017		100% em 2022	0%
PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	% da extensão de rede construída	100% em 2016		100% em 2019	0%
PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpenteiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	% de extensão de emissário a construir % da extensão de rede construída	100% em 2019 100% em 2019		100% em 2020	30%
PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	N.º Sistemas de bombagem instalados/N.º de sistemas previstos	2 em 2020		100% em 2021	0%
PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	% de extensão de emissário construído	100% em 2017			100%
PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	N.º de interceptores construídos N.º de estações elevatórias	1 em 2017 1 em 2017	% de execução da obra	100% em 2016	100%
PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2021		100% em 2022	0%
PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2018			0%
PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2019			0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados N.º ETAR intervencionadas	100% em 2020 1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados N.º de ETAR Intervencionadas	100% em 2020 1 em 2020	% de execução da obra	100% em 2019	0%
PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	% extensão de interceptores/emissários construídos/reabilitados	100% em 2019		100% em 2020	52%
PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	% de extensão de redes construídas	100% em 2018			37%
PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	% de extensão de redes construídas	100% em 2018			65%
PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	% de extensão de conduta construída N.º de Estações Elevatórias construídas	100% em 2017 8 em 2017	% de execução da obra	100% em 2020	0%
PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	% de origens de água com perímetros de proteção implementados	100% em 2016		100% em 2019	0%
PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	N.º de medidas implementadas/ N.º de medidas previstas	100% em 2019		100% em 2021	15%
PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lítica do rio Ouro	N.º de dispositivos de transposição implementados/N.º de dispositivos previstos	100% em 2018		100% em 2020	0%
PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	% de extensão da Ribeira de Aldoar recuperada % de extensão do rio Frio avaliado	100% em 2018 100% em 2018		100% em 2021	5%
PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	% extensão de rio intervencionada % da extensão de rio afetado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas	100% em 2017 100% em 2017		100% em 2019	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2017	100%
PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2020 2 em 2020	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2020	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, Intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	N.º de Estudos % de intervenções efetuadas face às definidas no estudo	1 em 2019 100% em 2019	% de intervenções efetuadas face às definidas no estudo	100% em 2021	0%
PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2020	22%
PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2019		100% em 2021	0%
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2018 2 em 2018	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2021 2 em 2021	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos N.º de Estudos/projetos	100% em 2019 2 em 2019	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021	0%
PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2021			0%
PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2020			0%
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos km2 de área reflorestada / km2 de área prevista	100% em 2021 100% em 2021		100% em 2026	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2018		100% em 2021	4%
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2018		100% em 2018	50%
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2018		100% em 2024	0%
PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	% de medidas da DIA implementadas	100% em 2023			10%
PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2017		100% em 2019	0%
PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados/N.º de regimes de caudais ecológicos previstos	100% em 2017	100%
PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados/N.º de regimes de caudais ecológicos previstos	100% em 2020	0%
PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	1 em 2019	N.º de regimes de caudais ecológicos implementados/N.º de regimes de caudais ecológicos previstos	100% em 2021	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	N.º de regimes de caudais ecológicos monitorizados	1 em 2021	N.º de regimes de caudais ecológicos monitorizados/N.º de regimes de caudais ecológicos implementados	100% em 2021	0%
PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	N.º de planos elaborados	1 em 2019	N.º de planos elaborados/N.º de projetos previstos	100% em 2021	0%
PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	N.º de plataformas desenvolvidas	1 em 2018	N.º de plataformas desenvolvidas/N.º de plataformas previstas	100% em 2021	9%
PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	N.º de ações realizadas/N.º de ações previstas	100% em 2021			32%
PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	N.º de estudos elaborados	1 em 2017		100% em 2020	0%
PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	km de rede hidrográfica intervencionada/ km previstos	100% em 2016		100% em 2019	0%
PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	N.º de Estudos	1 em 2019	N.º de estudos elaborados/N.º de estudos previstos	100% em 2021	0%
PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	N.º de Estudos realizados	2/ano	N.º de estudos elaborados/N.º de estudos previstos	100% em 2020	36%
PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	N.º de análises realizadas/N.º de análises previstas	100% em 2021		100% em 2021	0%
PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	N.º de estudos elaborados/N.º de estudos previstos	100% em 2021		100% em 2021	0%
PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água rio Sousa.	% de extensão de rio inventariado	100% em 2016		100% em 2019	0%

<i>Código da Medida</i>	<i>Designação</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Indicadores propostos</i>	<i>Metas propostas</i>	<i>Resultados</i>
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	N.º de plataformas desenvolvidas	1 em 2018	N.º de plataformas desenvolvidas/N.º de plataformas previstas	100% em 2018	37%
PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	N.º de medidas implementadas/N.º de medidas previstas	100% em 2021			33%
PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	N.º de análises realizadas / N.º de análises previstas N.º de estudos elaborados	100% em 2021 1 em 2021	N.º de análises realizadas / N.º de análises previstas	100% em 2021	0%

Anexo III – Medidas específicas e massas de água

Tabela I – Massas de água abrangidas por medidas específicas

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M01_SUP_RH3	Construção da ETAR de Arreigada II e emissário de descarga, nas freguesias de Freamunde, Paços de Ferreira, Seroa e Arreigada no concelho de Paços de Ferreira.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M02_SUP_RH3	Substituição de 3 ETAR compactas e construção de uma nova, com respetivas ligações à rede, nas freguesias de Sendim e Palaçoulo, no concelho de Miranda Douro.	4	75%	25%	0%
PTE1P01M03_SUP_RH3	Redes de saneamento básico e construção de 16 ETAR compactas, em aglomerados rurais do concelho de Bragança (U.F Parada e Fái de, Parâmio, Espinhosela, Donai, Gondesende, Sortes, U.F. Carrazedo e Castrelos, Sendas, Bragança/Gostei, Bragança/Nogueira, Parâmio, Quintela de Lapaças, Salsas).	6	50%	50%	0%
PTE1P01M04_SUP_RH3	Reabilitação de emissário e construção da ETAR de Gimonde, no concelho de Bragança.	3	100%	0%	0%
PTE1P01M05_SUP_RH3	Construção de ETAR de S. Pedro de Serracenos e emissários, no concelho de Bragança (Freguesia S. Pedro de Serracenos).	1	100%	0%	0%
PTE1P01M06_SUP_RH3	Adequação e reformulação do sistema de tratamento de águas residuais da sede de concelho de Mogadouro.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M07_SUP_RH3	Construção de ETAR Compactas no Concelho de Mogadouro: Meirinhos, Vila dos Sinos, Ventozelo e Castelo Branco.	5	60%	20%	100%
PTE1P01M08_SUP_RH3	Remodelação e Beneficiação da Rede de Drenagem de Águas Residuais na zona sudoeste da Vila, em Sambade e em Alfundega da Fé, com construção de ETAR em Vilares da Vilarça.	4	25%	50%	16%
PTE1P01M09_SUP_RH3	Construção de 3 Mini ETAR nas aldeias de Fornos de Ledra (freguesia de Lamalonga), Nozelos (freguesia de Arcas) e Castro Roupal (freguesia de Vinhas), no Concelho de Macedo de Cavaleiros.	4	50%	50%	0%
PTE1P01M10_SUP_RH3	Otimização dos sistemas de tratamento e drenagem pontuais nas freguesias de: Sobreiró de Baixo, Tuizelo, Montouto, Vilar de Lomba, Vilar de Ossos, Mofreita, Celas, Ousilhão, Santalha, Vila Verde, Paço, São Jumil, Soeira, Ervedosa, Vale de Janeiro Vilar de Ossos e Vinhais, do concelho de Vinhais.	10	70%	30%	0%
PTE1P01M11_SUP_RH3	Reabilitação do sistema de tratamento das 28 ETAR compactas e reforço da ETAR compacta em Santa Comba da Vilarça, no concelho de Vila Flor.	8	0%	100%	0%
PTE1P01M12_SUP_RH3	Despoluição e controlo de poluição tóxica urbana na bacia do rio Ovelha no Tâmega - concelho de Amarante.	2	50%	50%	100%
PTE1P01M13_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto) - subsistema da ETAR de Britelo e no subsistema de Mondim de Basto.	4	25%	75%	88%
PTE1P01M14_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, subsistema de Vila Meã, no concelho de Amarante.	1	0%	100%	100%
PTE1P01M15_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Bragança.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M16_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR, no concelho de Cinfães.	2	0%	100%	100%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M17_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento (remodelação de ETAR, sistemas interceptores e redes) na bacia do Douro, que drenam para o Rio Douro ou seus afluentes, nos concelhos de Cinfães, Arouca e Castelo de Paiva.	7	43%	57%	0%
PTE1P01M18_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Areíno, no concelho de Vila Nova de Gaia.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M19_SUP_RH3	Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paço de Sousa).	1	0%	100%	0%
PTE1P01M20_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento na bacia do Tâmega (concelhos de Chaves e Ribeira de Pena) - subsistemas de Chaves, Cerva e Santo Estevão.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M21_SUP_RH3	Modernização do sistema de tratamento e destino final da zona industrial de Vinhais.	2	50%	50%	0%
PTE1P01M22_SUP_RH3	Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e melhoria do nível de tratamento de ETAR de Boticas, na bacia do Tâmega, concelho de Boticas.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M23_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica urbana – Remodelação da ETAR do Torrão (concelho da Guarda).	1	0%	100%	0%
PTE1P01M25_SUP_RH3	Reformulação e ampliação da ETAR das Termas de S. Vicente, no concelho de Penafiel.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M26_SUP_RH3	Construção da ETAR de Entre-os-Rios e rede de drenagem, no concelho de Penafiel.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M27_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição tóxica rural - intervenção nos sistemas de saneamento da Panchorra e da Talhada, de Felgueiras e de Feirão, (ETAR de Talhada, ETAR de Beirós, ETAR de Feirão), no concelho de Resende.	2	50%	50%	0%
PTE1P01M28_SUP_RH3	Ampliação do sistema de drenagem de Cabeceiras de Bastos (S. Nicolau) e da ETAR de Refojos de Bastos, desativação da ETAR compacta de S. Nicolau, com construção de coletor gravítico.	2	0%	100%	2%
PTE1P01M29_SUP_RH3	Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto e Alvite (perto da Ponte do Seixo), no concelho de Cabeceiras de Basto.	2	50%	50%	2%
PTE1P01M30_SUP_RH3	Execução de rede de drenagem, condutas elevatórias e estações elevatórias em: Alpendorada, Várzea, Torrão, Sobre-Tâmega, Constance, S. Nicolau, Soalhães, Bem Viver e Sande Construção de ETAR em: Vila Boa de Quires e Maureles, Avesadas, Malha urbana da Cidade, Magrelos, Paços de Gaiolo, Santo Isidoro, Torrão, Várzea do Douro, Vila Boa do Bispo.	7	43%	57%	32%
PTE1P01M31_SUP_RH3	Ampliação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais na Freguesia de Anreade e controlo e redução da poluição tóxica rural - eliminação de vala filtrante e execução de ETAR, no concelho de Resende.	2	50%	50%	0%
PTE1P01M32_SUP_RH3	Construção/melhoria do nível de tratamento da ETAR do Campo, (Águas de Valongo), que serve as freguesias de Sobrado, Campo e Valongo, no concelho de Valongo.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M33_SUP_RH3	Construção da ETAR de Ponte Pedrinha, incluindo estações elevatórias, sistema interceptor e emissários, no concelho de Castro Daire.	2	50%	50%	15%
PTE1P01M34_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR da Quinta do Seixo, no concelho de Trancoso	1	0%	100%	100%
PTE1P01M35_SUP_RH3	Beneficiação da ETAR de Courelas, no concelho de Trancoso.	1	0%	100%	100%
PTE1P01M36_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Carvalhal, no concelho de Mirandela.	2	0%	50%	0%
PTE1P01M37_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Vila Nova de Paiva.	1	0%	100%	14%
PTE1P01M38_SUP_RH3	Remodelação da ETAR de Jou e Melhoria na eficiência e controlo do efluente rejeitado nas várias micro-ETAR do concelho de Murça.	5	60%	20%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M39_SUP_RH3	Construção de um Sistema Intercetor que permita a desativação de várias ETAR e encaminhamento do efluente para a ETAR de Peso da Régua.	2	0%	100%	14%
PTE1P01M40_SUP_RH3	Construção da ETAR de Cima do Douro, com impacte na Ribeira de Cimo do Douro, concelho de Mesão Frio.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M41_SUP_RH3	Ampliação da ETAR de Mesão Frio - remoção de nutrientes.	1	0%	100%	100%
PTE1P01M42_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Passos, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M43_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR no Lugar das Gandariças - Freguesia das Múrias, concelho de Mirandela.	2	50%	50%	0%
PTE1P01M44_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Regodeiro, no concelho de Mirandela.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M45_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Múrias, no concelho de Mirandela.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M46_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Cobro, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M47_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Maior, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M48_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Vale Salgueiro, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M49_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Miradezes, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M50_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Longra, no concelho de Mirandela.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M51_SUP_RH3	Melhoramento do sistema de tratamento de 14 ETAR compactas, no Concelho de Mirandela.	7	0%	100%	0%
PTE1P01M53_SUP_RH3	Remodelação / Ampliação de ETAR para servir as freguesias de Argozelo, Carção e Vimioso, no concelho de Vimioso.	4	75%	25%	0%
PTE1P01M54_SUP_RH3	Reabilitação de Unidades de Tratamento e sistemas elevatórios, no concelho de Chaves.	8	38%	63%	36%
PTE1P01M55_SUP_RH3	Construção de 10 ETAR e execução/Remodelação dos sistemas de águas residuais de várias freguesias do concelho de Chaves.	5	80%	20%	9%
PTE1P01M56_SUP_RH3	Requalificação de 26 ETAR no concelho de Vila Pouca de Aguiar.	6	67%	33%	0%
PTE1P01M57_SUP_RH3	Coletor águas residuais Fiolhoso – Cadaval e remodelação da ETAR do Cadaval, no concelho de Murça e com impacte na Ribeira de Fonte Fria.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M58_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Couços, no concelho de Mirandela.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M59_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Rego de Vide, no concelho de Mirandela.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M61_SUP_RH3	Melhoria de 77 fossas sépticas nas seguintes freguesias, do concelho de Valpaços: Água Revés e Crasto, Argeriz, Bouçoães, Canaveses, Carrizado de Montenegro e Curros, Ervões, Fornos do pinhal, Friões, Lebução, Fiães e Nozelos, Padrela e Tazém, Possacos, Rio Torto, Santa Maria de Émeres, Santa Valha, Santiago da Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, São Pedro de Veiga de Lila, Serapicos, Sonin e Barreiros, Tinhela e Alvarelhos, Vales, Valpaços e Sanfins, Vassal, Veiga do Lila.	12	75%	25%	0%
PTE1P01M62_SUP_RH3	Construção de 3 ETAR para desativação de 4 fossas sépticas, em Seixo Quintela e Ponte do Abade, no concelho de Sernancelhe.	2	50%	50%	33%
PTE1P01M63_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento da ETAR de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva.	1	100%	0%	0%
PTE1P01M64_SUP_RH3	Reparação/Reabilitação de 9 ETAR nas seguintes freguesias de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Paços, Provesende, Vilarinho, S. Romão, Torre do Pinhão, do concelho de Sabrosa.	5	80%	20%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P01M65_SUP_RH3	Estudo e construção de 4 ETAR e de Estações Elevatórias, nas freguesias de: Riodades, Ervedosa do Douro, Vale de Figueira, do concelho de S. João da Pesqueira.	3	33%	67%	1%
PTE1P01M66_SUP_RH3	Diagnóstico e Reabilitação das ETAR compactas do concelho de S. João da Pesqueira.	4	25%	75%	0%
PTE1P01M67_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Sobreira/Recarei, concelho de Paredes.	2	0%	100%	0%
PTE1P01M68_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas e instalação de ETAR compactas em Vila Chã da Beira e Ucanha no concelho de Tarouca.	1	0%	100%	0%
PTE1P01M69_SUP_RH3	Desativação de fossas sépticas; execução de ETAR, Conclusão de sistemas (integração com a Alta); centralização do tratamento por redução de unidades de tratamento (instalação de estações elevatórias e respetivos órgãos) e execução de redes de saneamento e respetivo tratamento em localidades sem Sistemas de Águas Residuais do concelho de Torre de Moncorvo.	10	30%	50%	30%
PTE1P01M70_SUP_RH3	Construção de 4 ETAR (Antas, Bebeses, Beselga e Castainço) na União de Freguesias de Antas e Ourozinho - Antas, na Freguesia de Póvoa de Penela-Bebeses e nas Freguesias de Beselga e Castainço do concelho de Penedono.	4	50%	50%	42%
PTE1P01M71_SUP_RH3	Construção de 11 ETAR e 8 Estações Elevatórias (EE) de Águas Residuais em 12 aglomerados urbanos do Concelho de Vila Nova de Foz Côa.	7	29%	71%	0%
PTE1P01M72_SUP_RH3	Construção de ETAR, coletores e Estações Elevatórias, com desativação de fossas sépticas e ETAR compacta de Zona Industrial em Vacalar, Cimbres, Balteiro, Folgosa, no concelho de Armamar.	2	50%	50%	0%
PTE1P01M73_SUP_RH3	Construção de 5 ETAR: na União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, Arcos, Sendim, Desejosa, União de Freguesias de Távora e Pereiro, no concelho de Tabuaço.	5	40%	60%	0%
PTE1P02M02_SUP_RH3	Estação Elevatória e Saneamento da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.	2	0%	100%	0%
PTE1P02M03_SUP_RH3	Saneamento da Zona Industrial da Portela de Santa Eulália, no concelho de Ribeira de Pena.	4	50%	50%	0%
PTE1P09M01_SUB_RH3	Projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens.	1	100%	0%	0%
PTE1P09M02_SUB_RH3	Reforço do projeto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL.	1	100%	0%	0%
PTE1P10M02_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada de Santos Pousada e Campo 24 de Agosto (Ribeira do Poço das Patas), no concelho do Porto.	2	0%	100%	87%
PTE1P10M03_SUP_RH3	Renovação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais do Porto: Empreitada do Coletor da Zona Norte, no concelho do Porto.	3	33%	67%	0%
PTE1P10M04_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Empreitada da Ribeira da Granja, na Rua de Monsanto, no concelho Porto.	1	0%	100%	0%
PTE1P10M05_SUP_RH3	Melhoria da Qualidade das Massas de Água: Porto Saneamento 100%.	5	20%	80%	39%
PTE1P10M06_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais, evitando a afluência de águas pluviais nos principais polos urbanos, com construção de rede pluvial, no concelho de Cabeceiras de Basto	2	0%	100%	0%
PTE1P10M08_SUP_RH3	Eliminação de ligações e descargas clandestinas nas linhas de água que atravessam a cidade de Macedo de Cavaleiros.	1	0%	100%	0%
PTE1P10M09_SUP_RH3	Construção do interceptor e requalificação/despolição do Rio Tinto, no concelho de Gondomar.	1	0%	100%	35%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P10M10_SUP_RH3	Reabilitação das redes de drenagem de águas residuais em várias freguesias do concelho de Sernancelhe, com vista a eliminar aflúências indevidas nas redes.	5	40%	60%	2%
PTE1P10M11_SUP_RH3	Construção de sistemas Separativos na Cidade de Macedo da Cavaleiros.	1	0%	100%	0%
PTE1P10M13_SUP_RH3	Reabilitação dos sistemas de águas residuais com vista à diminuição da aflúência de águas pluviais, no concelho de S. João da Pesqueira.	5	40%	60%	0%
PTE1P10M14_SUP_RH3	Execução de rede separativas, no concelho de Mirandela.	2	0%	100%	0%
PTE1P10M15_SUP_RH3	Projeto para Redução de Alfuências Indevidas, com impacte nos rios Sousa e Mezio, no concelho de Lousada.	3	33%	67%	0%
PTE1P10M16_SUP_RH3	Reabilitação/Reparação da Rede de drenagem Águas Residuais de várias freguesias do concelho de Tabuaço.	4	0%	100%	0%
PTE1P15M01_SUP_RH3	Remodelação das Redes de Saneamento da Zona Antiga de Peredo da Bemposta, da Zona Antiga de Bemposta e do Cardal do Douro (Bemposta), no concelho de Mogadouro.	2	50%	50%	100%
PTE1P15M02_SUP_RH3	Construção de emissário para águas residuais na freguesia de Freixiel, ligando-a à ETAR de Freixiel, no concelho de Vila Flor.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M03_SUP_RH3	Ampliação da rede de Saneamento em Carvalho d'Egas e Seixo de Manhoses, no concelho de Vila Flor.	2	0%	100%	0%
PTE1P15M06_SUP_RH3	Execução do Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Ovadas, no concelho de Resende.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M07_SUP_RH3	Ampliação da rede de saneamento em Macedinho, no concelho de Vila Flor.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M08_SUP_RH3	Construção/ampliação de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais nas freguesias de Canelas, de Lagares e Figueira e de Capela; ampliação da rede de drenagem de águas residuais da bacia das Termas de S. Vicente e redes de drenagem de águas residuais nas bacias dos rios Cavalum e Sousa, no concelho de Penafiel, do concelho de Penafiel.	6	33%	67%	18%
PTE1P15M09_SUP_RH3	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz.	3	0%	67%	40%
PTE1P15M10_SUP_RH3	Rede saneamento municipal nas freguesias marginais com o rio Douro, (freguesias de Sardoura, S. Martinho, Fornos e UF de Raiva, Pedrido e Paraíso), no concelho de Castelo de Paiva.	3	33%	67%	0%
PTE1P15M12_SUP_RH3	Redução da poluição tóxica urbana e periurbana, nas freguesias de Idães, Lagares, Varziela e Sernande, Rande, Pedreira, Vila Cova e Borba, no concelho de Felgueiras.	2	0%	100%	20%
PTE1P15M13_SUP_RH3	Despoluição da Bacia do Corgo-Ampliação das redes da Cidade e outras freguesias, no concelho de Vila Real.	2	0%	100%	79%
PTE1P15M14_SUP_RH3	Ampliação das redes de drenagem de redes de esgotos nas freguesias periurbanas de cidade de Vila Real.	3	0%	100%	22%
PTE1P15M15_SUP_RH3	Recuperação/ reparação da rede urbana de águas residuais e pluviais em S. Cristovão de Mondim de Basto, no concelho de Mondim de Basto.	2	50%	50%	0%
PTE1P15M16_SUP_RH3	Construção de Redes de emissários (Translar, Ribelas, Tâmega e Vila Verde da Raia), no concelho de Chaves.	4	0%	100%	29%
PTE1P15M17_SUP_RH3	Construção do saneamento nas seguintes localidade: Lilela, de Esturãos, de Alfonge, de Vassal, de Redondelo e Ribas, do concelho de Valpaços.	4	100%	0%	0%
PTE1P15M18_SUP_RH3	Ampliação / Remodelação / Beneficiação das redes de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso.	3	67%	33%	32%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE1P15M19_SUP_RH3	Rede de Drenagem de Águas Residuais da cidade de Mirandela.	2	0%	100%	0%
PTE1P15M21_SUP_RH3	Construção das Redes de Saneamento de Saudel, Vilar Celas, Delegada, Ordonho, Abrecovo, Vilarinho, Fragas, Feitais, Pesinho, nas Freguesias de: S. Lourenço, Gouvinhas, Parada Pinhão, S, Martinho de Anta, Souto Maior, Covas do Douro, Paços, no concelho de Sabrosa.	4	75%	25%	50%
PTE1P15M22_SUP_RH3	Instalação de Sistemas Elevatórios de águas residuais na Freguesia de Candedo, concelho de Murça, com impacte no Rio Tua e na Ribeira Aila.	2	50%	0%	0%
PTE1P15M23_SUP_RH3	Construção de rede de drenagem de águas residuais nas povoações de Vila Grande e Vila Pequena, no concelho de Boticas.	1	100%	0%	0%
PTE1P15M24_SUP_RH3	Extensão da rede de águas residuais nas freguesias de Jou e Valongo de Milhais, no concelho de Murça.	2	50%	50%	0%
PTE1P15M25_SUP_RH3	Construção dos Emissário de Valmoreira-Barqueiros, Quintas-Barqueiros, Emissário do Ribeiro-Barqueiros, Emissário de Valpenteiro sul-Barqueiros, bem como a criação da rede de esgotos em Vila Barqueiros com impacte na Ribeira das Quintãs, para ligação a ETAR de Barqueiros, no concelho de Mesão Frio.	1	0%	100%	30%
PTE1P15M26_SUP_RH3	Instalação de sistema de bombagem de águas residuais na Variante, Instalação de sistema de bombagem de águas residuais no Cabrial, rede de esgotos no caminho da Montesinha e Instalação de sistema de bombagem no lugar de Rêde, com impacte no Rio Teixeira e no Ribeiro de Valcovo, respetivamente. Concelho de Mesão Frio.	2	0%	100%	0%
PTE1P15M27_SUP_RH3	Construção do emissário de Cidadelhe, com impacte na Ribeira de Cidadelhe, concelho de Mesão Frio.	2	0%	100%	100%
PTE1P15M28_SUP_RH3	Construção do interceptor e estação elevatória de Parada de Todeia, no concelho de Paredes.	1	0%	100%	100%
PTE1P15M29_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Subsistema de Ponte da Baia, no concelho de Amarante.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M30_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Lousada.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M31_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Campeã, no concelho de Vila Real.	2	50%	50%	0%
PTE1P15M32_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento de Nogueira, no concelho de Vila Real.	1	0%	100%	0%
PTE1P15M33_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Baião nos subsistemas de Santa Cruz do Douro, Frende e Mosteirô.	2	0%	100%	0%
PTE1P15M34_SUP_RH3	Intervenções nos sistemas de saneamento no Município de Ovar.	2	0%	50%	52%
PTE1P15M35_SUP_RH3	Execução de redes de esgotos em aglomerados urbanos no concelho de Tarouca.	2	0%	100%	37%
PTE1P15M36_SUP_RH3	Construção/ampliação e remodelação de sistema de drenagem e tratamento de águas residuais a drenar para a ETAR de Sande, no concelho de Lamego.	3	33%	67%	65%
PTE1P15M37_SUP_RH3	Construção de Estações Elevatórias e ampliação de conduta de águas residuais afluente à ETAR de Barcos, no concelho de Tabuaço.	2	50%	50%	0%
PTE2P02M01_RH3	Implementação de perímetros de proteção de origens de água.	2	0%	0%	0%
PTE3P01M02_SUP_RH3	Implementação das medidas preconizadas no Plano de Gestão da Enguia, para a bacia do Douro.	15	20%	67%	15%
PTE3P01M03_SUP_RH3	Restabelecimento da conectividade lótica do rio Ouro	1	0%	100%	0%
PTE3P02M01_SUP_RH3	Reabilitação e Valorização de Linhas de Água do Porto (Ribeira de Aldoar, ribeira da Granja, rio da Vila e rio Frio), no concelho do Porto.	2	0%	100%	5%
PTE3P02M03_SUP_RH3	Requalificação do Rio Ferreira, no concelho de Valongo.	2	0%	100%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE3P02M04_SUP_RH3	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega na zona de Chaves	1	0%	100%	100%
PTE3P02M05_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilarça	1	0%	100%	0%
PTE3P02M06_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba	1	0%	100%	0%
PTE3P02M07_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo	1	0%	100%	0%
PTE3P02M08_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha	1	0%	100%	0%
PTE3P02M09_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos	1	0%	100%	0%
PTE3P02M10_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal	1	0%	100%	0%
PTE3P02M11_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco	1	0%	100%	0%
PTE3P02M12_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça	1	0%	100%	0%
PTE3P02M13_SUP_RH3	Estudo de Requalificação Ambiental e Paisagística da Ribeira de Oura, no concelho de Chaves, intervenções pontuais e localizadas com vista à limpeza e remoção de detritos e erradicação de espécies infestantes; Recuperação e conservação dos bosques ripícolas.	2	0%	100%	0%
PTE3P02M14_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel	1	0%	100%	22%
PTE3P02M15_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar	1	0%	100%	0%
PTE3P02M16_SUP_RH3	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha	1	0%	100%	0%
PTE3P02M17_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima	1	0%	100%	0%
PTE3P02M18_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura	1	0%	100%	0%
PTE3P02M19_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira	2	0%	100%	0%
PTE3P02M20_SUP_RH3	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno	1	0%	100%	0%
PTE3P02M21_SUP_RH3	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira	1	0%	100%	0%
PTE3P02M24_SUP_RH3	Reabilitação Fluvial do Rio Teixeira, no concelho de Baião.	1	0%	100%	0%
PTE3P02M25_SUP_RH3	Projeto de Requalificação e Renaturalização do Rio Sousa (PRIOSOUSA), no concelho de Lousada.	2	0%	100%	0%
PTE3P02M27_SUP_RH3	Renaturalização de troços dos Rio Cavalum, Ribeira de Camba e do Rio Tâmega, no concelho de Penafiel.	3	0%	100%	4%
PTE3P02M29_SUP_RH3	Valorização de sítios de interesse natural - Renaturalização e restauração das margens da Ribeira de Fontelhas, no concelho de Valongo.	1	0%	100%	0%
PTE3P02M32_SUP_RH3	Requalificação e Limpeza das margens do rio Corgo, no concelho de Vila Real.	1	0%	100%	50%
PTE3P02M33_SUP_RH3	Reabilitação dos habitats degradados do corredor fluvial do rio Tâmega e respetivas lagoas, no concelho de Chaves.	2	0%	100%	0%
PTE3P02M35_SUP_RH3	Implementação e acompanhamento das medidas definidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) da cascata do Tâmega (Alto Tâmega, Daivões e Gouvães).	6	33%	67%	40%
PTE3P02M36_SUP_RH3	Reabilitação e requalificação da ribeira de Tarouca e respetivas margens.	1	0%	100%	0%
PTE3P03M01_SUP_RH3	Implementação de um regime de caudais ecológicos na albufeira de Vilar - Tabuaço.	2	0%	100%	100%
PTE3P03M02_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa	1	0%	100%	0%
PTE3P03M03_SUP_RH3	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal	1	0%	100%	0%
PTE3P03M04_SUP_RH3	Monitorização do caudal ecológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Granja do Tedo	1	100%	0%	0%
PTE3P04M01_SUP_RH3	Plano Específico de Gestão de Extração de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro.	7	29%	71%	0%

Código da Medida	Designação	N.º de MA abrangidas (Superficiais e Subterrâneas)	MA Bom e Superior (%)	MA Inferior a Bom (%)	Execução da medida (%)
			2.º Ciclo	2.º Ciclo	
PTE5P05M01_SUP_RH3	Gestão das Redes em Tempo Real das Ribeiras e Águas Costeiras (projeto Smart Water Grids), no concelho do Porto.	2	0%	100%	9%
PTE5P06M03_SUP_RH3	Acompanhamento das medidas relativas às intervenções de minimização de risco de erosão costeira no âmbito do Programa da Orla Costeira.	2	50%	0%	32%
PTE7P01M01_SUP_RH3	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão	2	0%	100%	0%
PTE7P01M02_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água rio Tinto e rio Torto	2	0%	100%	0%
PTE7P01M03_RH3	Análise conjunta, entre a APA, I.P. e a CHD, da Bacia do Tâmega. Projeto-piloto entre Espanha e Portugal	5	0%	100%	0%
PTE7P01M04_RH3	Acompanhamento e monitorização de passivos ambientais: Minas de S. Pedro da Cova e Pedreiras de Lourosa.	4	25%	75%	36%
PTE7P01M05_RH3	Identificação e monitorização das principais fontes de contaminação por nitratos de origem agrícola na Bacia do Tâmega.	4	0%	100%	0%
PTE7P01M06_SUP_RH3	Realização de estudos sobre os impactes cumulativos decorrentes da construção de grandes aproveitamentos hidráulicos, no sentido da melhoria da gestão dos recursos hídricos.	14	21%	57%	0%
PTE7P01M08_SUP_RH3	Inventariação das descargas ilegais na massa de água rio Sousa.	1	0%	100%	0%
PTE7P01M10_SUP_RH3	Plataforma Tecnológica para a Gestão do Ciclo Urbano da Água, no concelho do Porto.	5	20%	80%	37%
PTE9P06M01_RH3	Acompanhamento da implementação das medidas, com impacto direto, indireto e cumulativo nas Massas de Água Internacionais da "Demarcação Hidrográfica do Duero", previstas no Plano Hidrológico em Espanha.	19	0%	100%	33%
PTE9P06M02_SUP_RH3	Acompanhamento conjunto, pelas autoridades espanholas e portuguesas, da qualidade da água no troço transfronteiriço entre a albufeira de Castro e as albufeiras de Miranda, Bemposta, Picote e Pocinho, para avaliação do grau de eutrofização das albufeiras, assim como o estudo de soluções para garantir a qualidade da água em zonas sensíveis e/ou protegidas para abastecimento público.	6	17%	83%	0%

Tabela J – Execução das medidas específicas por massa de água superficial

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0140	Ribeira da Anta	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0141	Rio Assureira	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0143	Ribeira de Guadramil	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0144N	Rio de Porto de Rei	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0145N1	Rio Assureira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0145N2	Ribeira da Assureira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0146	Ribeiro de Segirei	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0147	Ribeiro de Penso	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0148	Rio Baceiro	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0150	Ribeiro da Pirtiga	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0151	Ribeiro das Veigas	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0153	Rio do Vale de Maceiros	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0154	Ribeiro da Granja	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0155	Ribeiro de Vida Boa	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0157	Rio de Onor	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0158	Rio Frio	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0160	Ribeira de Carrazedo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0161	Rio Mousse	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0162	Ribeira da Amiscosa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0163	Ribeiro de Parada	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0164	Ribeira de Cibrão	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0165	Ribeira do Porto	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0166	Ribeira de Arcosso	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0168	Ribeira da Torre	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0169	Ribeira do Castro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0170	Ribeira da Caravela	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0171	Rio Sabor	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0172	Ribeira de Penecal	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0173	Ribeira da Ervedosa	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0174	Ribeiro de Sanjurge	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0175	Ribeira do Caneiro	Bom	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0176	Ribeiro do Regueiral	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0177	Ribeiro de Samaiões	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0178	Ribeiro de Bouçoães	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0179	Ribeira de Penecal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0181	Ribeira de São Cibrão	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0182	Ribeiro de Fornos	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0183	Rio Calvo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0184	Rio Beça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0186	Ribeira de Viveiros	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0187	Rio de Macedo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0188	Ribeira da Choupica	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0189I	Rio Mente	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0191	Rio Tuela	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0192	Ribeira de Santo Valha	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0194	Ribeira de Lagoaça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0195	Ribeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0196	Ribeiro de Santa Marinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0199	Ribeiro do Couto	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0200	Ribeiro do Seixo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0202	Rio Calvo	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0203	Ribeiro de Ramalhal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0204	Rio Covas	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0206	Ribeiro de Cabanas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0207	Ribeiro de Vale de Prados	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0208N	Rio Maças	Bom	Bom	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0209	Ribeira de Azibeiro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0210	Rio Azibo	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0211	Rio Avelames	Bom	Bom	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0212	Ribeira do Caderno	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0214	Rio Torto	Bom	Desconhecido	4	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0215	Ribeiro de Gondães	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0216	Ribeira do Reguengo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0218	Ribeira de Pias	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0220	Rio Angueira	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0221	Ribeira de Midões	Bom	Desconhecido	2	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0222	Regato do Rossio	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0223	Albufeira Azibo	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0224	Ribeiro do Freixo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0225	Ribeira de Salselas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0227	Ribeiro do Ouro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0228	Ribeira de Lila	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0229	Ribeiro de Castro	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0230	Ribeiro dos Ferreiros	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0231	Ribeiro de São Pedro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0232	Ribeiro de Paradela	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0235	Ribeira de Salselas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0236	Rio Azibo (HMWB - Jusante B. Azibo)	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0237	Ribeira de Succães	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0240	Ribeira de Moimenta	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0241	Ribeira de Cavês	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0243	Ribeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0247	Ribeiro dos Currais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0250	Rio Louredo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0251	Ribeira de Chacim	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0252	Ribeiro de Cércio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0253	Rio de Curros	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0254	Ribeirinha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0256	Ribeiro das Tortulhas	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0257	Ribeira de Joanes	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0258	Ribeira do Carvalhal	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0259	Ribeira da Ponte de Pau	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0260	Rio de Curros	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0262	Ribeiro das Salgueirinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0263	Rio Tinhela	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0264A	Ribeira das Holas	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0265	Ribeiro de São Gonçalo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0266	Ribeira das Duas Igrejas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0269	Ribeiro de Picote	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0270	Ribeira de Bastelo	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0271	Rio Cabril	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0272	Ribeiro de Sendim	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0279	Ribeira do Carvalhal	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0280	Ribeira de Aila	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0281	Rio Corgo	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0282A	afluente do Rio Tua	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0283	Rio de Felgueiras	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0284A	Ribeira do Zacarias	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0285	Rio Pinhão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0286	Ribeira do Brasil	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0287A	Ribeira de Milhais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0291A	Ribeira do Souto	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0292	Ribeiro dos Moinhos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0293A	Rio Tinhela	Bom	Bom	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0294	Rio Pequeno	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0296	Ribeira da Laça	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0301	Rio Olo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0303	Rio de São Vicente	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0304	Ribeira das Toirinhas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0305	Ribeira da Bemposta	Bom	Desconhecido	1	1	100%
2015	Rio	PT03DOU0307A	Ribeira da Rebousa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0308	Ribeiro de São Martinho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0309	Rio Sordo	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0311A	Ribeira do Barrabaz	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0312	Rio de São Lázaro	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0313	Ribeira de Cima	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0314	Ribeiro de Ventozelo	Bom	Desconhecido	1	1	100%
2015	Rio	PT03DOU0315	afluente do Rio Pinhão	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0317	Ribeira de Bruçó	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0320	Rio Fornelo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0321A	Ribeira do Pido	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0323A	Ribeira de São Mamede	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0324A	Ribeiro de Resinal	Bom	Bom	1	1	100%
2015	Rio	PT03DOU0324B	Ribeira do Mondego	Bom	Bom	2	1	50%
2015	Rio	PT03DOU0326	Ribeiro do Paúl	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0330	Rio Aguilhão	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0332	Rio Mézio	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0335E	Rio Azibo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0335F	Rio Sabor	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0335G	Rio Maçãs e Rio Angueira	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0335H	Ribeira de Vale de Moinhos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0336	Ribeiro dos Casqueiros	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0339	Ribeiro do Pontão	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0340	Ribeira dos Cavalos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0341	Rio Ovelha	Bom	Desconhecido	2	1	50%
2015	Rio	PT03DOU0342	Ribeiro Bufa	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0344	Rio Pinhão	Excelente/Máximo	Desconhecido	3	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0346	Ribeira da Soromenha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0351	Ribeira da Coleia	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0352	Ribeira de Ceira	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0353	Albufeira Valeira	Bom	Desconhecido	4	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0356	Ribeira da Soromenha	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0360	Ribeiro do Cibio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0361	Ribeiro do Porto	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0363	Ribeira do Tedo	Bom	Desconhecido	3	0	0%
2015	Transição	PT03DOU0366	Douro-WB1	Bom	Bom	3	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0369	Ribeiro de Temilobos	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0373	Ribeira do Vale da Vila	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0374	afluente do Rio Douro	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0376	Ribeira da Silva	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0377	Ribeira da Murça	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0378	Ribeira do Arroio	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0381	Ribeira do Ferronho	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0385	Ribeira da Carriça	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0387	Ribeira de São Martinho	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0388	Ribeira do Fradinho	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0389	Ribeira do Corvo	Bom	Desconhecido	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0395	Ribeiro de Conca	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0396	Ribeiro de Temilobos	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0397	Ribeira de Sande	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0400	Ribeira da Canada	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0402	Ribeira de Sampaio	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0403	Ribeiro de Piães	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0404	Ribeira dos Cágados	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0407	Albufeira Crestuma	Bom	Desconhecido	9	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0411	Ribeira de Salzedas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0412	Ribeira do Brita	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0415	Albufeira Saucelhe	Bom	Bom	2	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0416	Rio Mau	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0417	Ribeira do Prado	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0421	Rio Balsemão	Excelente/Máximo	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0423	Ribeira de Bestança	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0425	Ribeira da Tabarela	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU04261	Rio Águeda	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0428	Rio Varosa	Excelente/Máximo	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0431	afluente do Rio Águeda	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0433	Rio Ardena	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0434	Rio Ardena	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0437	Ribeira da Teja	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0438	Ribeiro de São Mamede	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0442	Ribeira do Lugar	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0443	Corgo do Poio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0444	Ribeiro Tenente	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0445	Rio Paiva	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0446	Ribeira de Ferreirim	Bom	Desconhecido	3	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0447	Rio Paivô	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0449	Ribeira da Forca	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0450	Rio Paivô	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0451	Ribeira de Deilão	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio	PT03DOU0452	Ribeira da Carvalhosa	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0454	Ribeiro do Sonso	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0455	Ribeiro do Medreiro	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0456	Rio Arda	Bom	Desconhecido	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0458	Ribeira de Aguiar (HMWB - Jusante B. Santa Maria de Aguiar)	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0459	Ribeiro da Deveza	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0461	Rio Paivô	Bom	Bom	1	0	0%
2015	Rio	PT03DOU0462	Rio Mau	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0463	Ribeira de Arados	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0464	Albufeira Santa Maria de Aguiar	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0465	Ribeiro da Deveza	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0468	Rio Covo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0469	Rio Paiva	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0473	afluente do Rio Côa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0474	Ribeira da Pega (HMWB - Jusante B. Vascoveiro)	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0477	Ribeiro de Maladas	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0482	Ribeiro de Pínzio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0483	Ribeiro de Pínzio	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0484	Ribeira das Cabras	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0485	Ribeiro do Moinho de Cuba	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0486	Ribeira de Tourões	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0490	Ribeira da Pega	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0492	Ribeirinha da Nave	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0494	Ribeira da Aldeia da Ponte	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0495	Ribeiro do Homem	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0496	Ribeira do Seixo	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0497	Ribeira do Boi	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0499	Ribeira de Palhais	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0500	afluente do Rio Côa	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Rio	PT03DOU0501	Ribeira da Paiã	Bom	Desconhecido	0	0	

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	Rio (Albufeira)	PT03DOU0503	Albufeira Sabugal	Bom	Bom	0	0	
2015	Rio	PT03NOR0727	Rio da Valadares	Bom	Desconhecido	0	0	
2015	Costeira	PTCOST3	CWB-II-1A	Bom	Desconhecido	1	1	100%
2016-2021	Rio	PT03DOU0156	Regato de Vale de Cabrões	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0180	Rio Tuela	Razoável	Bom	4	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0185	Rio Terva	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0197	Ribeira de Oura	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2016-2021	Rio	PT03DOU0198	Ribeira de Oura	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0208I	Rio Maçãs	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0219	Ribeiro de Lavandeira	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0234	Ribeira da Açoreira	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0239	Ribeira de Carvalhais	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0244A	Rio Rabacal	Razoável	Bom	5	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0244B	Rio Tuela	Razoável	Bom	4	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	Desconhecido	4	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0273	Ribeira da Flagosa	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0276	Rio da Vila	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0277	Ribeira de Noura	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	Desconhecido	5	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0288A	Ribeira da Cabreira	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0298	Ribeira de Roios	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0299A	Ribeira de São Pedro	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2016-2021	Rio	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	Bom	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0318A	Ribeira do Calvário	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0319	Rio Ovelha	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2016-2021	Rio	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	Bom	3	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT03DOU0331B	Rio Tua	Medíocre	Bom	4	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT03DOU0331C	Albufeira Foz Tua	Desconhecido/Sem informação	Desconhecido	5	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0335B	Ribeira da Vilariça	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT03DOU0335C	Albufeira Baixo Sabor (Jusante)	Desconhecido/Sem informação	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio (Albufeira)	PT03DOU0335D	Albufeira Baixo Sabor	Desconhecido/Sem informação	Desconhecido	4	1	25%
2016-2021	Rio	PT03DOU0337	Ribeira de Linhares	Razoável	Bom	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0338	Ribeira das Canadas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0345	afluente do Rio Ferreira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0350	Ribeira de Baltar	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Léguas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0379	Ribeira de Mós	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0382	Ribeiro do Zêzere	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	Desconhecido	4	1	25%
2016-2021	Rio	PT03DOU0390	Rio Varosa	Razoável	Bom	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0392	Rio Ovil	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0394	Rio Cabrum	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0398	Ribeira da Camba	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0405	Rio Côa	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	Razoável	Bom	1	1	100%
2016-2021	Rio	PT03DOU0409	Rio Sardoura	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0419	Ribeiro do Mosteiro	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0427	Ribeira de Tarouca	Razoável	Bom	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0429	Rio do Santo	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0435	Rio Torto	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0440	Rio Arda	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0441	Ribeira de Lumbrals	Razoável	Desconhecido	1	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2016-2021	Rio	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0453	Rio Paiva	Razoável	Bom	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0457	Rio Távora	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0466	Rio Seco	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos	Razoável	Desconhecido	1	1	100%
2016-2021	Rio	PT03DOU0476	Ribeira de Gasteiros	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	Bom	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0489	Ribeira das Cabras	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03DOU0504	Rio Côa	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03NOR0728	Rio da Granja	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2016-2021	Rio	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2016-2021	Rio	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0144I	Rio de Porto de Rei	Razoável	Bom	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0145I	Rio Assureira	Razoável	Bom	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0152	Ribeira de Cambedo Regueirón	Medíocre	Bom	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0159IA	Ribeira de Feces	Razoável	Bom	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Razoável	Bom	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0201	Rio Angueira	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0217	Rio Sabor	Razoável	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0226IA	Rio Tâmega	Medíocre	Bom	5	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0226NA	Rio Tâmega	Medíocre	Bom	9	2	22%
2022-2027	Rio	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	Desconhecido	3	1	33%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0245	Albufeira Miranda	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0268	Rio de Veade	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0275	Albufeira Picote	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0290	Ribeira da Vilariga	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0295	Albufeira Bemposta	Razoável	Desconhecido	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	Bom	11	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0306	Rio Cabril	Mau	Bom	2	0	0%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	Desconhecido	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	Bom	3	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0328	Albufeira Aldeadavila	Razoável	Bom	4	1	25%
2022-2027	Rio	PT03DOU0331A	Rio Tua (HMWB - Jusante - B. Foz Tua)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	Desconhecido	2	1	50%
2022-2027	Rio	PT03DOU0335A	Rio Sabor (HMWB -Jusante B - Baixo Sabor)	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0343	Rio de Galinhas	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0348	Rio Torto	Razoável	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	Desconhecido	7	1	14%
2022-2027	Rio	PT03DOU0357	Ribeira da Uceira	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0359	Rio Corgo	Mau	Bom	4	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0362	afluente do Rio Douro	Razoável	Insuficiente/Medíocre	7	0	0%
2022-2027	Transição	PT03DOU0364	Douro-WB2	Razoável	Bom	7	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0365	Albufeira Regua	Razoável	Desconhecido	9	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	Insuficiente/Medíocre	4	0	0%
2022-2027	Transição	PT03DOU0370	Douro-WB3	Razoável	Bom	4	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0371	Albufeira Pocinho	Razoável	Desconhecido	7	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0386	Albufeira Varosa	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0391	Rio Balsemão	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0393	Albufeira Torrao	Razoável	Desconhecido	7	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0399	Rio Sousa	Medíocre	Insuficiente/Medíocre	12	1	8%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0401	Albufeira Carrapatelo	Razoável	Desconhecido	13	3	23%

Objetivo ambiental	Categoria	Código	Massa de água			Medidas específicas		
			Designação	Estado ecológico (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2022-2027	Rio	PT03DOU0408	Rio Uima	Medíocre	Bom	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	Bom	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0420	Rio Arda	Medíocre	Desconhecido	3	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0422	Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)	Mau	Bom	4	1	25%
2022-2027	Rio	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0430	Ribeira dos Priscos	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0436	Albufeira Vilar - Tabuaco	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0470	Rio Távora	Mau	Desconhecido	1	1	100%
2022-2027	Rio	PT03DOU0471	Rio Côa	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0472	Ribeiro do Avelal	Medíocre	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio (Albufeira)	PT03DOU0480	Albufeira Vascopeiro	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0491	Ribeira de Nave de Haver	Medíocre	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	Desconhecido	2	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0498	Rio Côa (HMWB - Jusante B. Sabugal)	Razoável	Desconhecido	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	Razoável	Bom	1	0	0%
2022-2027	Rio	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	Bom	2	0	0%
2022-2027	Costeira	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Desconhecido/Sem informação	Bom	5	1	20%

Tabela K – Execução das medidas específicas por massa de água subterrânea

Objetivo ambiental	Código	Massa de água			Medidas específicas		
		Designação	Estado quantitativo (2.º ciclo)	Estado químico (2.º ciclo)	N.º medidas existentes	N.º de medidas concluídas	Execução das medidas (%)
2015	PTA0x1RH3	MACIÇO ANTIGO INDIFERENCIADO DA BACIA DO DOURO	Bom	Bom	4	0	0%
2015	PTO01RH3	ORLA OCIDENTAL INDIFERENCIADO DA BACIA DO DOURO	Bom	Bom	0	0	
2015	PTA1	VEIGA DE CHAVES	Bom	Bom	0	0	

